

O
L I V R O

D A

O R A Ç A O C O M M U M

E

Historia da Inglaterra
Administracão dos
SACRAMENTOS *Ch. A. T. P.*

E O U T R O S

Ritos, e Ceremonias da IGREJA,

Conforme o Uzo da

IGREJA da INGLATERRA:

CALCUTTA

Na Officina da Missão Ingleza.

Anno de 1783.

+
28



A ORDEM
da
ORAÇAO DA MANHA
De cada Dia por todo o Anno.

No principio da Oraçao da Manha dirà o Cura em alta voz hum ou mais destes seguintes versos da Sagrada Escritura. E depois dira o que està Escrito debaixo dos ditos versos.

QUANDO o mão se tornar de sua maldade que fez, e fizera justica e tudo o que he justo, elle a sua alma fara viver. *Ezeq. 18. 27.* o Senhor vosso Deos, por que elle he piedozo, e mizericordiozo, vagarozo na ira, e se arrepende do mal. *Joel 2. 13.*

Eu conheço minha maldade, e meu peccato està diante de mim continuamente. *Salm 51. 3.* A o Senhor nosso Deos (Saó) as merces. e os perdoens, ainda que peccamos contra elle, e naõ obedecemos na palavra do Senhor nosso Deos, para andar em suas Leys, que pôz diante de nos. *Dan: 9. v. 9. 10.*

O sacrificio de Deos he hum espirito quebrado, o coraçao quebrado e contrito, O Deos naõ el prezará. *Salm 51. v. 17.* O Senhor, castiga me, mas com justica, naõ em tua ira, para que naõ me diminuas. *Jerem: 10. 24.*

Rasgay vosso coroens e naõ vosso vedos, e convertei vos a que o Reyno do ceo esta

A

perto

Oração da Manha.

perto. *Matth. 3. 2.*

Eu me alevantarey,
e irey á meu Pay, e lhe
dijrey, O Pay, Eu pe-
quey contra o Ceo, e di-
ante de ti, enaõ sou mais
digno de ser chamado
teu filho. *Lucas. 15. ¶*

18. 19.

Naõ entres em juizo
com meu servo, O Sen-
her, por que naõ se jus-
tificara diante de ti al-
gum vivente. *Salm.*

143. ¶ 2.

Sedisermos, que naõ
havemos pecado, nos
enganamos a nos mes-
mos, e a verdade naõ
he em nos. Porem se
confessarmos nossos pec-
ados, elle he fiel e justo
para perdoar nossos pec-
ados, e alimpar nos de
nossas iniquidades. *i.*
St. Joa. 1. ¶ 8. 9.

Muito amados ir-
maõs, a Sagrada
escriptura nos admoe-
sta em diversos lugares,
que conheçamos, e con-
fessarmos todos os nossos
pecados, e maldades,

que naõ os dissimule-
mos diante da presença
do todo poderozo De-
os, nosso Pay celestial;
mas que os confessarmos
com hum humilde, ba-
ixo, penitente, e obedien-
te coraçã, para que
a o fim alcancemos per-
daõ delles por sua infi-
nita bondade, e merce.
E ainda que em qual-
quer tempo somos obri-
gados a confessar nossos
peccados diante de De-
os, com tudo mais em
particular o devemos fa-
zer, quando nos ajunta-
mos e congregamos to-
dos, para render lhe
graças pellos grandes
beneficos, que have-
mos recebido de suas
maõs, e para manifestar
seus louvores, e ouvir su-
a santissima palavra, e
pedir lhe o que he con-
veniente, e necessario
tanto para o corpo, co-
mo para a alma; e po-
isso vos rogo e demando
a quantos aquy estao
presentes, de me acom-
panha

Oração da Manha.

panhar com coraçāo puradas a o genero huma-
ro, e com voz humilde, no em Jeſu Christo nos-
so Senhor, e concede O
ça, e me ſiguais dizen-
do.

q *A geral Confissão que*
ſe dirá por toda a Con-
gregaçāo, todos de jo-
elbos ſeguindo com voz
clara a o ministro.

O Todo poderozo e
muito misericor-
diozo Pay; nos erramos
e nos deviamos de teus
caminhos como ovel-
has perdidas, seguimos
desnaliadamante as in-
vençoens e dezejos de
nosſos coraçōens, pec-
camos contra tuas san-
tas Leys, deixamos de
fazer o que deviamos
haver feito, e fizemos o
que naõ haviamos de fa-
zer, e naõ he ſaude cin-
nos: mas tu o Senhor
tem misericordia de nos
miseraveis peccadores,
tu O Deos perdoa a os,
que confessaõ ſeos pec-
cados, recebe a os que
ſão penitentes, ſegun-
do tuas promeças decla-

muito gracioſo Pay, por
ſua cauſa, que daqui em
diante vivamos vida pi-
a, justa, e sobria, para
gloria de teu nome san-
to. Amen.

q *A absolvigaõ dos pecca-*
dos que pronunciaraõ o
Ministro, elle em pé, e
o povo de joelbos.

O Todo poderozo
Deos, o Pay de
nosſo Senhor Jesus Chri-
ſto, que naõ dezejas a
mortedo peccador, mas
antes que ſe torne de
ſuas maldades e viva , e
deu poder e mandamen-
to a ſeus Ministroſ, para
declararem e pronunci-
arem a ſeu povo, que fo-
rem penitentes a absolu-
viçaõ e remiſſaõ de ſeos
peccados, elle perdoe e
absolva a os que verda-
deiramente ſe arrepen-
derem e ſinceramente
crèrem em ſeu Santo E-
vangelho, e por iſſo lhe
ſupplicamos nos conce-
da

Oração da Manhaã.

da verdadeira penitencia, e seu santo espirito, para que todas as Couzas que fazemos a o pre- zente, lhe Sejaõ agra- daveis, e que o resto de nossa vida, daqui em diante, seja pura e santa, para que a o fim venhamos a sua eterna gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ O povo responderá aqui
e no fim de todas outras Orações, Amen.

¶ Entonces o Cura se po-
rá de joelhos e dirá a
Oração do Senhor em
clara voz; o povo tam-
bem de joelhos repeti-
rá com elle tanto aqui,
quanto em qualquer ou-
tro lugar que se uzar
no divino Searviço.

P ray nosso, que estas
no ceo, sanctifica-
do seja teu nome. Ven-
ha a nos teu Reyno. Se-
ja feita a tua vontade as-
sim na terra, como no
Ceo. O paõ nſſo de ca-
da dia nos da hoje, e
perdoa nos nossas divi-

das, assim como nos per-
doamos a os nesses de-
vedores, e naẽ nos dei-
xes cahir em tentaçao,
mas livra nos do mal,
por que tu he o reyno,
e o poder e a gloria pa-
ra todo sempre. Amen.

¶ E assi tambem dirá,

O Senhor, abre nos-
sos beiços.

Rejo: E nossabocade-
clarará teu louvor.

Cura. O Deos, apre-
ça a salvar nos.

Rep: O Senhor, apre-
ça a ajudarnos.

¶ Todos em pé dirá o
Ministro,

Gloriaao Pay, ao Fil-
ho, e a o Espirto Santo;

Rep. Comotoinoprin-
cipio, he agora, e sera
para sempre: mundo
sem fim. Amen.

Cura Louvaya o Sen-
hor.

Rep: Seja o nome do
Senhor louvado.

¶ Entonces se dirá ou can-
tará o seguinte Salmo:
eceito no dia da Pascoa,
no qual outro Hym-

Oraçāo da Manhaā.

no está apontado: e no seu pasto, e as ovelhas dia 19. de cada mez, de sua maõ.

no qual não se dirá aqui mas em seu ordinario lugar dos Salmos.

Venite exultemus Domino. Ps. 95.

VInde, cantemos a o Senhor: jubilemos a roxa de noſſa Salvação.

Aprezentemo nos diante de ſeo acatamento com louvores, com Salmos jubilemos a elle.

Porque grande Deos he o Senhor, e mais grande Rey que todos os Deozes.

Em cuja mao estáo as profundidades da terra, e suas faõ as alturas dos montes.

Cujo tambem he o mar, pois elle mesmo o fez, e suas maõs formão a feca.

Vinde prostremo nos, umilhemos nos, e a joel emonos diante do Senor que nos fez.

Porque elle he nosso Deus: e nos o povo de

A. 3

Ah se hoje ouvisseis sua voz, naõ endureçais vo-lo coraçāo: como em Meriba, como o dia de Massa no dezerto.

Onde me atentaraõ voſſos pays: provaraõ me tambem viraõ minhas obras.

Quarenta annos andei emfadado com esta geraçāo, e diffe: povo faõ que erraõ de coraçāo, e elles naõ sabem meus caminhos.

Por tanto jurei em minha ira: que naõ entrariaõ em meu descampo.

Gloria a o Pay, etc.

Como foy no princi-

pio, etc.

¶ Entonces seguirão os Salmos na ordem que estão apontados. E a o fim de qualquer Salmo por todo o anno, como também no fim de Benedicte, Benedictus, Magnificat, e Nunc dimittis, se repetirá,

Gloria

Oraçāo da Manhā.

Gloriaao Pay, ao Filho, e a o Espírito Santo.

Repo: Como foy no principio, he agora e se-
rá para sempre: mundo
sem fim. Amen.

Entonces se lerá distin-
tamente em voz clara
a primeira Liçāo, to-
mada do Testamento
velho, como está apon-
tada no Calendario,
(receito quando ouve-
rem Ligoes proprias
apontadas para aquell-
te dia;) O que ler esti-
rà em pé, voltandose,
para que seja melbor
euviço de todos os pre-
sentes. E depois dí-
se dirá ou cantará em
lingoa vulgar, Te De-
um laudamus, cada
dia por todo o anno.

Nota, que antes de ca-
da Liçāo, dirá O Mini-
stro, A qui começa o
tal capitulo, ou verso
de tal capitulo de tal
livro: Et no fim de ca-
da Liçāo, A qui acaba
a primeira ou segun-
da Liçāo.

Tē Deum Laudamus.

N Os te louvamos,
O Deos: nos re-
conhecemos que tu es
O Senhor.

Toda a terra te adora:
Pay eterno.

Os Anjos a ti clamāo
com alta voz: os Ceos, e
todos os seos exercitos.

A ti os Cherubins, e
Seraphins : continua-
mente clamao,

Santo, santo, santo :
Senhor Deos dos Exer-
citos.

O ceo e a terra estaõ
cheyos de Magestade.
de tua gloria.

A glorioza compan-
hia dos Apostelos : te
daõ louvores.

A santa congregaçāo
dos Prophetas : te daõ
louvores.

O nobre exercito dos
Martires : te daõ louvo-
res.

A santa Igreja em todo:
O mundo : te confessa;

Pay : de Magestade-
infinita ;

Teu magnifico ver-
dadeiro

Oraçāo da Manhā.

dadeiro: e unico Filho; De dia em dia: temag
Tambem O Santo E- nificamos;
spírito: Consolador.

Tu es o Rey da Glori- a: O Christo.

Tu es eterno Filho: do Pay.

Quando tomaste so- bre ti a redimir o ho- mem: não desprezalte o ventre da Virgem.

Quando venceste a amargura da morte: abriste o reyno dos Ceos a todos os fieis.

Tu estas assentado a mao direita de Deos: na gloria do Pay.

Nos cremos que tu viras: a ser nosso juiz.

Por isto te supplicamos que soccorras ateus servos, que redimiste com teu precioso sangue.

Faze que sejam contados com teus Santos: na gloria eterna.

O Senhor, salva a teu povo: e abençoá a tua herdade.

Governa-os; e Exala- ca-os para sempre:

De dia em dia: temag nificamos;

E adoramos teu nome sempre tem fim.

Rogamos, O Senhor, de nos conservar este dia sem peccado.

O Senhor, tem misericordia sobre nos: tem misericordia sobre nos.

O Senhor faze resplandecer tua misericordia sobre nos: como nossa Confiança he em ti.

O Senhor, em ti confio: não deixes a mi envergonhado. Amen

¶ *Ou dirá esta Cantig.a.*
Benedicite, omnia opera Domini.

O Todas as obras do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos Anjos do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para Sempre.

O vos Ceos, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

Oraçaõ da Manhaã.

sempre.

O vos agoas que estas
es arriba do firmamento
abençoay a o Senhor:
louvay o, e engrandecey
o para sempre.

O vos todos os pode-
res do Senhar, abenço-
ay a o Senhor: louvay o,
e engrandecey o para
sempre.

O vos Sol e Lua, a-
bençoay a o Senhor: lou-
vay o e engrandecey o
para sempre.

O vos estrellas do Ce-
o abençoay a o Senhor:
lo vay o e engrandeccy
o para sempre.

O vos chuvas e or-
valho abençoay a o Sen-
hor: louvay o e engran-
decey o para sempre.

O vos ventos do Sen-
hor, abençoay a o Sen-
hor: louvay o e engran-
decey o para sempre.

O vos fogo e calor, a
bençoay ao Senhor: lou-
vay o y engrandecey o
para sempre.

O vos Inverno e Ve-
raõ, abençoay a o Sen-

hor: louvay o e engran-
decey o para sempre.

O vos orvalhos e ge-
ada, abençoay a o Sen-
hor: louvay o e engran-
decey o para sempre.

O vos gelo e neve,
abençoay a o Senhor:
louvay o e engrande-
cey o para sempre.

O vos noites e dias,
abençoay a o Senhor: lo-
uvay o e engrandecey o
para sempre.

O vos luz e escurida-
de, abençoay a o Sen-
hor: louvay o e engran-
decey o para sempre.

O vos relampagos e nu-
vens, abençoay a o Sen-
hor: louvay o e engran-
decey o para sempre.

A terra abençoe a o
Senhor: e o louve e o en-
grandeça para sempre.

O vos montes e ou-
teiros, abençoay a o Sen-
hor: louvay o e engran-
decey o para sempre.

O vos plantas da ter-
ra, abençoay a o Senhor:
louvay o e engrande-
cey o para sempre.

O

Oraçaõ da Manha.

O vos fontes, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos mares e rios, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos Baleas, e todos os que nadam nas agoas abençoay a o Senhor: louvay o e engradecey o para sempre.

O vos todas as aves do ar, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos animaes e gados abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos filhos de homem abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O Israel abençoe a o Senhor: louve e o engrandeça para sempre.

O Sacerdotes do Senhor, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos servos do Senhor abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos espiritos e almas dos justos, abençoay a o Senhor: louvay o e engrandecey o para sempre.

O vos santos e humildes de coraçaõ, abençoay a o Senhor: louvay o e engradecey o para sempre.

O Ananias, Azarias, e Misael, abençoay o Senhor, louvay o e engrandecey o para sempre.

Gloria a o Pay, ect.

Como foi no principio. ect

¶ Enoncés se lerá no mesmo modo a segundo Liçao, tomada do Testamento nouo. E depois disso o siguiente hymno; eceito quando suceder que se lêa no Capitulo do dia, ou pelo Evangelho do dia de São Ioaõ Baptista.

Oração da Manha.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel: porque elle ha visitado e redimido seu povo;

E nos levantou huā grande salvação em a caza de seu servo David;

Assi como fallou pella boca de seus santos Profetas: que forão desde que o mundo começou;

Que haviamos de fer livrados das maōs de nossos inimigos: e das maōs dos que nos aborem;

Para comorir a mercé prometida a nossos pays: e para se alembrar de seu santo concerto;

Para confirmar o jamento que jurou a nos so pay Abraham: que nos daria;

Que nos sendo livrados das maōs de nossos inimigos: possamos servir sem temor;

Em santidade e justiça diante delle: todos os dias de nella vida.

E tu Menino, seras chamado Profeta do altissimo: porque tu andaras diante da presença do Senhor para preparar seus caminhos;

Para dar notícia da salvação a seu povo: para remissação de seus pecados;

Pella grande misericordia de nosso Deus: pella qual a alva do alto nos visitou;

Para dar luz a os que estão em escuridão, em a sombra da morte: e guiar nossos pes no caminho da paz.

Gloria a o Pay, etc.

Como foi no Principio, etc.

Q u dirà Salm. 100.

Jubilay a o Senhor toda a terra: servy a o Senhor com alegria, vin te diante delle com cantico.

Sabey que o Senhor he o Deos: elle nos fez e naõ nos mesmos, nos somos seu povo e ovelhas do seu pasto.

Vinde

Oragaõ de Maribá.

Vinde a suas portas o ceo, e esta assentado a maõ dereita de Deos o Pay Omnipotente, donde virà a julgar os vivos e os mortos.

Porque O Senhor é bom, e sua misericordia para sempre.

Gloria a o Pay etc.

Como foi no principio, etc.

Entonces se dirà ou cantará O Credo dos Apostolos pelo Ministro, e o povo estará em pé; Eceito somente nos dias que o Credo de São Atanásio, está apontado para se ler.

U creyo em Deos o Pay Omnipotente creabor dos ceos da terra:

E em Jesus Christo seu unico filho nosso Senhor que foi concebido do Espírito Santo, nacido da Virgem Maria, soffreto debaixo de Pontio Pilato, foy crucificado, morto, e enterrado, elle deceo a o inferno, a o terceiro dia resuscitou dos mortos, e subio a

Eu creyo no Espírito Santo; a Santa Igreja universal, a communhaõ dos Santos, a remissão dos peccados, a resurreição da carne; e a vida eterna. Amen.

Depois disto dirão estas seguintes Orações, todos devotamente a joelhados, O Cura dirá em alta voz.

O Senhor seja com vos.

Reposta. E com teu Espírito.

O Cura. Oremos
O Senhor tem misericordia sobre nos.

O Christo, tem misericordia sobre nos.

Entonces O Cura, Sam criado, e o povo dirá a Oração do Senhor em alta voz.

Ay nosso, que estás no Ceo, Sanctificando

Oração da Manha.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel: porque elle ha visitado e redimido seu povo;

E nos levantou huā grande salvação em a caza de seu servo David;

Assi como fallou pella boca de seus santos Profetas: que forão desde que o mundo começou;

Que haviamos de ser livrados das maōs de nossos inimigos: e das maōs dos que nos aborrecem;

Para comorir a mercé prometida a nossos pays: e para se alembrar de seu santo concerto;

Para confirmar o jamento que jurou a nos so pay Abraham: que nos daria;

Que nos sendo livrados das maōs de nossos inimigos: possamos servir sem temor;

Em santidade e justiça diante delle: todos os dias de nella vida.

E tu Menino, seras chamado Profeta do altissimo: porque tu andaras diante da presença do Senhor para preparar seus caminhos;

Para dar notícia da salvação a seu povo: para remissação de seus pecados;

Pella grande misericordia de nosso Deus: pella qual a alva do alto nos vilitou;

Para dar luz a os que estão em escuridão, em a sombra da morte: e guiar nossos pes no caminho da paz.

Gloria a o Pay, etc.
Como foi no Principio, etc.

Ou dirá Salm. 100.
Ubilay a o Senhor toda a terra: servy a o Senhor com alegria, vin te diante delle com cantico.

Sabey que o Senhor he o Deos: elle nos fez e naō nos mesmos, nos somos seu povo e ovelhas do seu pasto.

Vinde

Oração de Manhã.

Vinde a suas portas o ceo, e esta assentado a maõ dereita de Deos o Pay Omnipotente, donde virá a julgar os vivos e os mortos.

Porque O Senhor é bom, e sua misericordia para sempre.

Gloria a o Pay etc.

Como foi no principio, etc.

Entonces se dirá ou cantará O Credo dos Apostolos pello Ministro, e o povo egritará em pé; E certo semente nos tais dias que o Credo de São Atanálio, está apontado para se ler.

EU creyo em Deos o Pay Omnipotente creabor dos ceos da terra:

E em Jesus Christo seu unico filho nesso Senhor que foi concebido do Espírito Santo, nacido da Virgem Maria, soffreto debaixo de Pontio Pilato, foy crucificado, morto, e enterrado, elle decesso a o interno, a o terceiro dia resuscitou dos mortos, e subio a

Eu creyo no Espírito Santo; a Santa Igreja universal, a communhão dos Santos, a remissão dos peccados, a resurreição da carne; e a vida eterna. Amen.

Depois disto dirão estas seguintes Orações, todos devotamente a joelhados, O Cura dirá em alta voz.

O Senhor seja com vos.

Reposta. E com teu Espírito.

Cura. Oremos
O Senhor tem misericordia sobre nos.

O Christo, tem misericordia sobre nos.

Entonces O Cura, Samaria, e o povo dirá a Oração do Senhor em alta voz.

AY nesso, que estás no Ceo, Sanctifica-

do

Oraçō de Manbaô.

do seja oteu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O paõ nosso de cada dia nos dà hoje, e perdoa nos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo sempre. Amen.

¶ Entoces O Cura leuantandose, dirà,

O Senhor mostra nos tua misericordia.

Rep. E da nos tua salvação.

Cura. O Senhor, salva a o Rey e Raynha.

Rep. E misericordiosamente nos ouve quando chamarmos.

Cura. E veste teus Sacerdotes com justica.

Rep. E alegra teu es- colhido pouo.

Cura. O Senhor, salva teu pouo.

Rep. E abençoa tua herdade.

Cura. Dá paz em nos sos dias, O Senhor.

Rep. Porque naõ ha outro que peleje por nos, se naõ somente, tu O Deos.

Cura. O Deos, alimpa nossos corações dentro de nos.

Rep. E naõ removas teu Santo Espírito de nos.

¶ Entoces se dirão tres Colleitas; Primeira a do dia, que serà a mesma que está apontada na Communbaô; a segunda por paz; a terceira por graça de viver bem. E as duas ultimas Colleitas naõ se alteraraõ, mas todos os dias se dirão na Oraçō da Manbaô por todo o anno, como segue.

¶ À segunda Colleita por paz.

O Deos que es Autor da paz e amigo de concordia, em cujo

Oraçō da Manhaā.

jo conhecimento depen-
de nossa eterna vida,
cujo serviço he per-
feita liberdade: defende
nos teus humildes ser-
vos em todas insultações
de nossos inimigos, para
que nos seguramente
confiando em tua defen-
sa, naõ temeremos al-
gum poder de qualquer
adversario, pellos meri-
tos de Jesus Christo uos-
so Senhor. Amen.

A terceira Colleita por graça.

O Senhor nosso Pay
celestial, Omnipotente e eterno Deos,
que nos trouxeste a en-
trada deste dia com sau-
de; defende nos na mei-
na com teu grande po-
der, concede que neste
dia naõ caymos em pec-
ado, nem incurramos
em algum perigo; po-
dem que todas nossas ac-
ções sejaõ ordenadas
por teu governo, para
uzer sempre o que for
usto em teus olhos, por
Jesus Christo nosso Sen-

hor. Amen.

- ¶ Nos Coros e lugares
onde se canta, seguirá Antiphonia'
- ¶ Entoncés se leraõ estas
cinco Oraçoes, seguin-
tes ecceito quando se ha-
de ler a Litania; e en-
toncés somente as duas
ultimas se lerão, como
estaõ apontadas.
- ¶ A Oraçao por sua Ma-
gestade el Rey.

O Senhor nosso Pay
celestial, alto e po-
deroso, Rey dos Reys,
Senhor dos Senhores,
sò governador dos Prin-
cipes, que vès de teu tro-
no todos os habitantes
da terra, muito de cora-
ção te suplicamos que
com teu favour attentes
a nosso muito gracioso
Soberano Senhor Rey
GEORGE, e que o en-
chas com a graça de
teu Santo Espírito, para
que se incline a tua von-
tade e ande em teus ca-
minhos : e veste o a-
bundantemente com
doms celestiaes, con-
ce-

Oração da Manhã.

cende lhe que com saúde, e riqueza viva muito tempo, dá lhe forças para que possa vencer e superar seus inimigos, e finalmente depois de-

somente obras grandes maravilhas; faz decer sobre nossos Bispos e Cú-
ras, e todas as congrega-
ções cometidas a seu cargo, o salutífero Espí-
rito de tua graça; e pa-
ra que verdadeiramente
Jesu Christo nosso Sen-
hor. Amen.

A Oração por a Real Família.

OMnipotente Deus fonte de todo o bem, humildemente te suplicamos que abençoe a nossa graciosa

Raynha Charlotta e sua Real alteza George o Príncipe de Wales, e toda a Real Família, e veste os com teu Santo Espírito, enriquese os com tua celestial graça, faze os prosperar com toda felicidade, e traze os a teu eterno reyno, por Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

A Oração por os Clerigos, e opovo.

OMnipotente e eterno Deos, que

ma sobre elles continua-
cruelho de tua benção.
Concede isto, O Senhor
por a honra de nos
advogado e intercessor
Jesu Christo. Amen.

A Oração de São Chostomo.

OMnipotente Deus que nos concede-
te graça neste tempo;
ra que com hum consenti-
mento fazerte nossas supplicações
e prometeste, que quando dous ou tres juntos
congregarem em teu nome que tu concedes
suas demandas, cumprisse-
agora, O Senhor, os de-
zejos e petições de teus
servos, que seja mais
conveniente para elles
concedendolhes ne-
mum

Oração da Nambaa.

mundo o conhecimento de tua verdade, e no mundo que vem a felicidade eterna. *Amen.*

*2 Aos Corin. Cap. 13.
v. 14.*

A Graça de nosso Senhor Jeiu Christo, e o amor de Deus, e a communicaçāo do Santo Espírito seja com nos todos para sempre. *Amen.*

¶ *Aqui acaba a Ordem da Oração da Manbaa por todo o anno.*

A ORDEM
da
ORAÇÃO VESPERTINA.
De cada Dia por todo o Anno.

¶ No principio da Oraçāo Vespertina, O Cura lerá com alta voz hum ou mais destes seguintes versos da Sagrada Escritura. E depois dirá o que está Escrito debaixo dos ditos versos.

QUANDO o mão se tornar de sua maldade que fez, e fizér justiça e tudo o que he justo, elle a sua alma fara viver. *Ezeq. 18. 27.*

Eu conheço minha maldade, e meu peccato esta diante de mim continuamente. *Salm 51. 3.*

Encobre meu rosto de meus peccados, e desfaze todas as minhas iniquidades. *Salm. 51. 9.*

O sacrificio de Deus he hum espirito quebrado, o coraçāo quebrado e contrito, O Deos naó desprezaras. *Salm 51. 17.*

Rasgay vosso corações e naó vosso vestidos, e convertei vos a

o Senhor vosso Deos, por que elle he piedozo, e mizericordioso, vagaroso na ira, e se arrepende do mal. *Joel 2. 13.*

A o Senhor nosso Deos (Saó) as merces. e os perdoens, ainda que peccamos contra elle, e naó obedecemos na palavra do Senhor nosso Deos, para andar em suas Leys, que vez diante de nos. *Dan: 9. ¶ 9. 10.*

O Senhor, castiga-me, mas com justiça, naó em tua ira, para que naó me diminuas.

Jerem: 10. 24. Arrependeivos; por que o Reyno do ceo esta perto

Oraçāo Vespertina.

perto. *Mattb. 3. 2.*

Eu me alevantarey,
e irey á meu Pay, e lhe
direy; O Pay, Eu pe-
quey contra o Ceo, e di-
ante deti, enaõ sou mais
digno de ser chamado
teu filho. *Lucas. 15. v.
18. 19.*

Naõ entres em juizo
com meu servo, O Sen-
hor, por que naõ se jus-
tificará diante de ti al-
gum vivente. *Salm.
143. v. 2.*

Se disermos, que naõ
havemos peccado, nos
enganamos a nos mes-
mos, e a verdade naõ
he em nos. Porem se
confessarmos nossos pec-
cados, elle he fiel e justo
para perdoar nossos pec-
cados, e alimpar nos de
nossas iniquidades. *1. St.
Joaõ. 1. v. 8. 9.*

Muito amados ir-
maõs, a sagrada
escriptura nos amo-
ea em diversos lugares,
que conhevemos, e con-
fessemos todos os nossos
peccados, e maldades,

e que naõ os dissimule-
mos diante da presençā
do todo poderoso De-
os, nosso Pay celestial;
mas que os confessemos
com hum humilde, ba-
ixo, penitente, e obedi-
ente coraçāo, para que
a o fim alcancemos per-
daõ delles por sua infi-
nita bondade, e merce:
E ainda que em qual-
quer tempo somos obri-
gados a confessar nossos
peccados diante de De-
os, com tudo mais em
particular o devemos fa-
zer, quando nos ajunta-
mos e congregamos to-
dos, para render lhe
graças pellos grandes
beneficios, que have-
mos recebido de suas
maõs, e para manifestar
seus louvores, e ouvir su-
a santissima palavra, e
pedir lhe o que he con-
veniente, e necessario,
tanto para o corpo, co-
mo para a alma; e por
isso vos rogo e demando
a quantos aqui estais
presentes, de me acom-
panhar

Oração Vespertina.

panhar com coraçāo puro, e com voz humilde, a o trono da divina graça, e me sigais dizendo.

A geral Confissão que se dirá por toda a Congregação, todos de joelhos seguindo com voz clara a o ministro.

O Todo poderoso e muito misericordioso Pay; nos erramos e nos desviamos de teus caminhos como ovelhas perdidas, seguimos nosso Senhor Jesus Christo desmaiadamente as intenções ns e desejos de morte do peccador, mas nossos corações, pecantes que se torne dcamos contra tuas santas Leys, deixamos de deu poder e mandamento fazer o que devíamos fazer, e fizemos o que não havíamos de fazer, e não he saude em nos: mas tu o Senhor tem misericordia de nos miseráveis peccadores, tu O Deos perdoa a os, que confessam os pecados, recebe a os que são penitentes, segundo tuas promeças decla-

radas a o genero humano em Jeſu Christo nosso Senhor, e concede O muito gracioso Pay, por sua causa, que daqui em diante vivamos vida piedosa, justa, e sobria, para gloria de teu nome Santo. Amen.

A absolvição dos peccados que pronunciarei Ministro, elle em pé, e o povo de joelhos.

O Todo poderoso Deos, o Pay de suas maldades e viva , e declararem e pronunciarem a seu povo, que formem penitentes a absolvição e remissão de seus peccados, elle perdoe e absolve a os que verdadeiramente se arrependerem e sinceramente crerem seu santo Evangelho, e por isso lhes suplicamos nos conce- da

Oração Vespertina.

da verdadeira penitencia, e seu santo espirito, para que todas as Couzas que fazemos a o pre- zente, lhe sejaõ agradaveis, e que o resto de nossa vida, daqui em diante, seja pura e santa, para que a o fim venhamos a sua eterna gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ O povo responderà aqui e no fim de todas outras Orações, Amen.

¶ Entonces o Cura se po- rà de joelhos e dirà a Oração do Senhor em clara voz; o povo tam- bém de joelhos repeti- rá com elle tanto aqui, quanto em qual quer outro lugar que se uz ar no divino Serviço.

P ray nosso, que estás no ceo, sanctifica- do seja teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade afim na terra, como no Ceo. O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoa nos nossas divi-

das, assim comonosper- doamos a os nossos de- vedores, e naõ nos dei- xes cahir em tentaçao, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria pa- ra todo sempre. Amen.

¶ E assi tambem dirà, O Senhor, abre nos- sos beiços.

Repo: E nossabocade- clarará teu louvor.

Cura. O Deos, apre- çá a salvar nos.

Rep: O Senhor, apre- çá a ajudarnos.

¶ Todos em pé dirá o Ministro,

Gloria ao Pay, ao Fil- ho, e a o Espirito Santo;

Rep. Como foi no principio, he agora, e sera para sempre mun- do sem fim. Amen

Cura Louvay.ao Sen- hor.

Rep: Seja o nome do Senhor louvado.

¶ Entaõ se dirão ou can- taraõ Os salmos na Ordem que estaõ apon- tados. Entaõ se lerá a

Oração Vespertina.

Ligaõ do Testamento velho, como estã apon-tado e depois disso Magnificat (ou himno da abençoada Virgem Maria) em lingoa vul-gar.

Magnificat. S. Luc. 1. v. 46.

Minha alma engrava-dece a o Senhor E meu espirito se alegra em Deus meu Salvador.

Porque attentou para a baixeza da tua serva: pois eis-aqui desdagora-me ciraõ bemaventurada todas as geraçoes

Porque grandes cou-sas me fez o Poderoso; e santo be seu nome.

E sua misericordia he-de geraçao em geraçao, para com os que o temem.

Com seu braço obrou valerosamente, deitar-ou a os soberbos do pen-samento de seu coraçao.

Dos tronos derribou a os poderosos e a os hu-mildes levantou.

A os famintos encheo-

de bens, e a os ricos mandou vazios.

Tomou a Isael seu serve, lembrando-se de sua misericordia,

Como fallou a nosfios pays, a Abraham, e a sua femente, para sem-pre.

Gloria a o Pay, ect.
Como foi no prin-ci-pio, ect.

¶ Ou este Salmo, ex-cep-to se for no dia dez-nove do mez quando se deve ler em ordem dos Salmos.

Cantate Domino

Salmo. 98.

Cantai a o Senhor hi-mno novo; porque fez maravilhas: sua dex-trra, e seu santo braço lhe alcançou a salvaçao.

O Senhor fez notoria sua salvaçao: perante os olhos das gentes manife-stou sua justiça.

Lembrou-se de sua benignidade e de sua fi-delidade, para com a ca-zza de Israel: viraõ todos os cabos da terra a salva-çao

Oração Vespertina.

ção de nosso Deus.

Jubilai a o Senhor, toda terra : de prazer exclamai, e alegres cantai,
Salmodiai a o Senhor com a harpa: com a harpa, e com voz de canto.

Com trombetas e soido de buzinas, Jubilai perante a face do Rey o Senhor.

Brame o mar com sua plenidaõ: o mundo com os que habitaõ nelle.

Os rios bataõ as palmas: juntamente as montanhas se regozijem

Perante a face do Senhor ; porqae vem a julgar a terra : julgará a o mundo com justiça . e a os povos com toda rectiдаõ.

Gloria a o Pay, ect.

Como foi no Princi- ect

¶ Entaó se dira a Ligaõ do novo Testamento como esta apontado : e depois della dirà, Nunc dimittis, (ou a cantiga de Simeão) em lingua vulgar como segue.

Agora despede, em paz a teu servidor conforme a tua palavra:
Pois ja meus olhos tem visto tua salvação ,
A qual aparelliaste em presença de todos os povos :

Luz para illuminação das gentes, para gloria de teu povo Israel.

Gloria a o pay , ect
Como foi no prin- ect
¶ Ou este Salmo, excepto se for no doze dia do mez.
Deus misereatur.

Sal. 67.

Deu tenha misericordia de nós, e nos bendiga: faça resplandecer seu rosto sobre nós, Sela!

para que se conheça na terra teu caminho, E entre todas as gentes tua salvação.

Louvem-te, os povos ò Deus: louvem-te todos os povos.

Alegrem-se jubilem as naçoens: pois julgarás a os povos com equidade; guiaras as naçoens

Oração Vespertina

ens na terra, Selá!

Louvem-te, os povos
o Deus: louvem-te to-
dos os povos.

A terra dê seu fruto:
bendiga-nos Deus, nos-
so Deus.

Bendiga-nos Deus: e
temaõ-o todos os cabos
da terra.

Gloria a o Pay, ect
Como foy no pri- ect

¶ Entaõ se dirà ou can-
tarà O Credo dos A-
postolos pello Ministro,
e o povo estará em pé.

EU creyo em Deos
e o Pay Omnipoten-
te creador do Ceo e da
terra:

E em Jesus Christo seu
unico filho nosso Senhor
que foi concebido do E-
spírito Santo, nacido da
Virgem Maria, soffreuo
debaixo de Pontio Pi-
lato, foy crucificado,
morto, e enterrado, el-
le desceuo a o inferno, a
o terceiro dia resurgio
dos mortos, e subio a
o ceo, e esta assenta-
do a maõ direita de

Deos o Pay Omnipo-
tente, donde virà a jul-
gar os vivos e os mor-
tos.

Eu creyo no Espírito
Santo; a santa Igreja u-
niversal, a communhaõ
dos Santos, a remissaõ
dos peccados, a resurrei-
çao da carne; e a vida
eterna. Amen.

¶ Depois disto dirà estas
seguintes Orações, to-
dos devotamente a jo-
lhados, O Cura dirà
em alta voz.

O Senhor seja com
vos.

*Reposta. E com teu
Espírito.*

¶ *Cura. Oremos*
O Senhor tem misé-
ricordia sobre nos.

*O Christo, tem miseri-
cordia sobre nos.*

O Senhor tem misé-
ricordia sobre nos.

¶ *Entaõ O Curà, Sam-
cristão, e o povo dirà*
a Oração do Senhor
em alta voz.

Pay nosso, que estás
no Ceo, Sanctifica-
do

Oraçō Vespertina.

do seja o teu nome Vene-
nha a nos teu Reyno. Se-
ja feita a tua vontade af-
sim na terra, como no
Ceo. O paõ nosso de ca-
da dia nos dà hoje, e
perdoa nos nossas cívi-
das, assim como nos
perdoamos a os nossos
devedores, e naõ nos
deixes cahir em tenta-
ção, mas livra nos do
mal, por que teu he o
reyno, e o poder e a
gloria para todo sem-
pre. *Amen.*

¶ Entonces O Cura leua-
tandoſe, dirá,
O Senhor mostra nos
tua misericordia.

Rep. E da nos tua sal-
vação.

Cura. O Senhor, sal-
va a o Rey.

Rep. E misericordio-
samente nos ouve quan-
do chamarmos.

Cura. E veste teus
Sacerdotes com justiça.

Rep. E alegra teu es-
colhido pouo.

Cura. O Senhor, sal-
va teu pouo.

Rep. E abençoa tua
herdade.

Cura. Dà paz em nos-
vos dias, O Senhor.

Rep. Porque naõ ha
outro que peleje por
nos, se naõ fomente, tu
O Deos.

Cura. O Deos, alim-
pa nossos coraçoes den-
tro de nos.

Rep. E naõ removas
teu Santo Espírito de
nos.

¶ *Entaõ se diraõ tres
Colleitas; a primeira,
do proprio dia, a se-
gunda por paz, a ter-
ceira por ajuda contra
os perigos, como se
seguem aqui, sem alte-
raçao.*

¶ *A segunda Colleita na
Oraçao da Vespera.*

O Deus, de quem
procedem todos
os santos dezejos, todos
os bons concelhos, e to-
das as justas acçoens, dà
a nos teus servos a Paz,
que o mundo naõ pode
dár, que tanto nossos co-
raçoenſ se dirijaõ a obe-
decer a obede-

Oração Vespertina

cer teus preceitos, co. da terra, muito de cora-
mo tambem sendo nos ſaõ te ſuplicamos que
defendidos por tudo me com teu favor attentes
do de nossos inimigos, a nosso muito gracioſo
ſe passe nosso tempo Soberano Senhor Rey
em alegria, e quietaçaõ, GEORGE, e que o en-
pellos meritos de Jesus chas com a graça de
Christo nosso Senhor. teu Santo Espírito, para
Amen. que fe incline a tua von-

q *A terceira Colleita por tade e ande em teus ca-
ajuda contra todos os minhos: e veste o a-
perigos.* bundantemente com

TE ſuplicamos o dóns celeſtiaes, con-
Senhor, que alu- cede lhe que com fau-
mies noſtas eſcuridades de, e riqueza viva mui-
e por tua grande mercé to tempo, dá lhe forças
defende-nos de todos os para que poſſa vencer e
perigos desta noite, pel ſuperar ſeus inimigos,
lo amor de teu unico fi- e finalmente depois des-
lho, noſſo Salvador Jeſu ta vida alcance a eterna
Christo. *Amen.* alegria e felicidade, por

q *Nos Coros e lugares Jeſu Christo noſſo Sen-
onde ſe canta, ſegui hor. Amen.*

r à Antiphonia.
q *A Oração por ſua Ma-
geſtade el Rey.*

O Senhor noſſo Pay Mnipotente Deus
celeſtial, alto e po- fonte de todo o
derozo, Rey dos Reys, ſuplicamos que aben-
Senhor dos Senhores, coes a noſſa gracioſa
ſò governador dos Prin Raynha Charlotta e ſua
cipes, que vès de teu tro Real alteza George o
no todos os habitantes Principe do Wales. e
toda

Oração Vespertina

toda a Real Família,
e veste os com teu Santo Espírito, enriquece
os com tua celestial graça, faze os prosperar
com toda felicidade, e traze os a teu eterno reyno, por Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

q Oração por os Clerigos, e o povo.

O Mnipotente e eterno Deos, que somente obras grandes maravilhas; faze decessar sobre nossos Bispos e Caras, e todas as congregações cometidas a seu cargo, o salutifero Espírito de tua graça; e para que verdadeiramente sejaõ aceitas, derrama sobre elles continuo orvalho de tua bençãõ. Concede isto, O Senhor por a honra de nosso advogado e intercessor Jesu Christo. Amen.

q A Oração de São Chrysostomo.

O Mnipotente Deus que nos concedes-
te graça neste tempo para que com hum contentimento fazerte nossas continuas supplicações, e prometeste, que quando douz ou tres juntos te congregareis em teu nome que tu concederás suas demandas, cumpre agora, O Senhor, os desejos e petições de teus servos, que seja mais conveniente para elles; concedendolhes neste mundo o conhecimento de tua verdade, e no mundo que vem a felicidade eterna. Amen.

2 Aos Corin. Cap. 13.
v. 14.

A Graça de nosso senhor Jesu Christo, e o amor de Deus, e a communicaçāo do Santo Espírito seja com nos todos para sempre. Amen.

¶ Aqui acaba Oração Vespertina por todo o anno

O Credo de São Atanazio.

¶ Em estas festas, a saber; O natal de Christo, a Epiphania, São Matthias, a Pascoa, o dia da Ascenção, O Pentecoste, São João Baptista, São Jacob, São Bartolomeo, São Matheo, São Simão e São Juda, São Andreas, e no domingo da Trindade, se cantará ou dirá na Oração da Manha em lugar do Credo dos Apóstolos, esta Confissão de nossa fé Christã, chamada vulgarmente O Credo de São Atanazio, o Cura e todos os mais empê.

Quicunque vult.

Cada hum que quiser ser salvo: antes de todas as couzas he necessário que confessse a universal fé

Aqual fé, cada hum se não a guardar inteira e sem corrupção: sem duvida perecerá eternamente.

E a Universal fé he esta que nos adoramos hum Deus na Trindade, e a Trindade na Unidade.

Nem confundindo as pessoas: nem dividindo a substancia.

Por quanto he húa pessoa do Pay, a outra do Filho: e a outra do Espírito Santo.

Porem a Divinidade do Pay, do Filho, e do Espírito Santo he tudo húa: a gloria he igual, e a Magestade coeterna.

Qual he o Pay, tal he o Filho, e tal he o Espírito Santo.

O Pay não criado, o Filho não criado: e o Espírito Santo não criado.

O Pay incomprehensível, o Filho incomprehensível, e o Espírito Santo incomprehensível.

O Pay eterno, o Filho eterno, e o Espírito Santo eterno.

E com tudo não são tres eternos: mas hum eterno:

Como

O Credo de São Atanásio

Como naõ saõ tres incomprehensiveis, nem tres naõ criados; mas hum naõ criado, e hum incomprehensivel.

Do mesmo modo O Pay he Omnipotente, O Filho he Omnipotente: e O Espírito Santo he Omnipotente.

E com tudo naõ saõ tres Omnipotentes: mas hum Omnipotente.

Assi O Pay he Deus, O Filho he Deus: e o Espírito Santo he Deus.

E com tudo naõ saõ tres Deozes: mas hum Deos.

Assi tambem O Pay he Senhor, o Filho he Senhor: e o Espírito Santo he Senhor.

E com tudo naõ saõ tres Senhores: mas hum Senhor.

Porque assim como somos obrigados pella verdade Christã a confessar cada pessoa por si que he Deus e Senhor.

Assi somos prohibidos pella universal Re-

ligião, diser que saõ tres Deuses, ou tres Senhores.

O Pay naõ he feito por alguem, nem criado, nem gerado.

O Filho he do Pay somente; naõ feito, naõ criado, mas gerado.

O Espírito Santo he do Pay, e do Filho: naõ feito, nem criado, nem gerado mas procedido.

Assi he hum Pay, naõ tres Pays, hum Filho, naõ tres Filhos, hum Espírito Santo, naõ tres Espíritos santos.

E nesta Trindade nenhum he antes, ou depois do outro: nenhum he mayor, ou menor do outro.

Mas todas as tres pessoas coeternas juntamente, e coiguaes.

Assi que em todas as couzas, como está dito de antes: a Unidade na Trindade, e a Trindade na Unidade haõ de ser adorados.

Por isso quem quizer ser

O Credo de São Atanásio.

ser salvo: deve assim sentir da Trindade.

Alem disso he necessário para a eterna Salvação: que creya tambem a Encarnação de nosso Senhor Jesu Christo.

Porque a verdadeira fé he, que nos crêmos, e confessamos, que nosso Senhor Jesu Christo, Filho de Deus, he Deus e Homem.

Deus da substância do Pay, gerado antes dos mundos Homem da substância de sua Maynascido no mundo.

Perfeito Deus, e perfeito homem: e subsistente da alma racional e da carne humana.

Igual a o Pay, o que toca a sua Deidade: e inferior a o Pay, o que toca a sua humanidade.

O qual ainda que he que fizeraõ mal a o fogo Deus e homem, com tudo eterno. do naõ he Dois; mas hum Christo.

Hum, naõ pello con- vertimento da Deidade naõ pode ser salvo. na carne; mas em tomar a humanidade em deus.

Hum totalmente; naõ por confusaõ da substância; mas por unidade da pessoa.

Porque assim como a alma racional, e a carne he hum homem; assim Deus, e homem he hum Christo.

Que padecerão. por nossa salvação, desejo a o inferno, e no terceiro dia resurgio dos mortos.

Elle subio a o ceo, e está assentado a maõ direita do pay, Deus omnipotente: Donde virá julgar a os vivos, e a os mortos.

Em cuja vinda todos os Homens ficarão resuscitados, com seus corpos, e daraõ contas de suas obras.

E os que fizeraõ bem jáõ a vida eterna: e os

que se o homem a naõ que se o homem a naõ

esta he a universal fe; que se o homem a naõ

A Ladaiba.

Aqui segue a Ladaiba ou Suplicaõ geral, que se cantará ou dirá depois da Oraçaõ da Mandaõ, nos Domingos, quartas feiras, e seisias feiras, e em qualquer outros tempos quando será mandado polo Ordinario.

O Deus O Pay dos tem misericordia sobre Ceos: tem miseri- nos miseraveis peccacordia sobre nos mife- dores.

raveis pecadores. *O Santa, Bendita, e O Deus O Pay dos Ce- glorioza Trindade, tres os: tem misericordia so- pessoas, e hum so Deus: bre nos miseraveis peca- tem misericordia sobre dores. nos miseraveis peccado-*

O Deus O Filho, Re- res.

demtor do mundo: tem Naõ te lembres, O misericordia sobre nos Senhor, de nossas of- miseraveis pecadores. fenças, nem das offend-

O Deus O Filho, Re- ças dos nossos Pays, temptor do mundo: tem nem tomes vingança misericordia sobre nos dos nossos peccados: miseraveis pecadores. perdoa nos, o bom De-

O Deus O Espírito us, perdoa a teu povo, Santo, que procede do que redimiste com teu Pay e do Filho: tem mi- muito preciozo sangue, ericordia sobre nos mi- e naõ te ires contra nos eraveis pecadores. parra sempre.

O Deus O Espírito San- Perdoa nos, o bom do, que procede do Pay Deus.

do Filho: tem miseri- De todo o mal, e da- cordia sobre nos misera- no, do peccado, das af- veis pecadores. tuias, e poder do Di-

O Santa, Bendita, e abo, de tua ira, e de con- glorioza Trindade, tres denaçaõ eterna.

pessoas, e hum so Deus: O bom Deus, livra nos- De

A Ladainha.

De toda a segueira do coraçaõ; de soberba van gloria, e hypocrisia; da inveja, odio, e maldade, e falta da caridade.

O bom Deus, livra nos.

Da fornicação, e todos os outros peccados mortaes; e de todos os enganos do muudo, da carne, e do diabo.

O bom Deus, livra nos.

De relampagos, e tempestades; de peste, fome, e guerra; de homicidio, e morte súbita sem arrependimento.

O bom Deus, livra nos.

De todas as revoltas secreta conspiração, e rebelião; de toda a falsa doutrina, herezia, e escândalo, de dureza do coraçaõ, e desprezo de tua palavra, e mandamentos.

O bom Deus, livra nos.

Pello mysterio de tua santa encarnaçaõ; por teu santo nascimento, e circumcisão; por teu muito gráçioso Rey, e Baptismo, jejum, e tentação.

O bom Deus livra-nos

Por tua Agonia, e dor de sangue; por tua cruz, e paixão; Por tua preçoza morte e enterro; por tua gloriosa Resurreição, e Ascenção; pela vinda do Espírito Santo.

O bom Deus livra-nos

Em todo o tempo de nossa tribulação; em todo tempo de nossa Prosperidade; na hora da morte, e no dia do juizo.

O bom Deus livra-nos

Nos peccadores te rogamos, que nos queiras ouvir o Senhor Deus, e que queiras guiar, e governar tua Santa Igreja universal no caminho direito.

Te rogamos, que nos ouças o bom Senhor.

Que queiras guardar e esforçar em teu verdadeiro serviço, em justiça e santidade de vida a teu servo George, nosso governador.

Te rogamos, que nos ouças

Ouças

A Ladainha-

Ouças o bom Senhor. saõ premover e ensinar
Que queiras dispor segundo ella.

eu coraçā em tua sē
emor e amor, paraque
sempre ponha sua con-
fiança em ti, e que sem-
pre busque tua honra e gloria.

Te rogamos, que nos ineueto.

Ouças o bom Senhor.

Que queiras ser seu
defensor, e protector,
guardando-o e dando-
he victoria sobre todos
os seos inimigos.

Te rogamos, que nos
ouças O bom Seuhor.

Que queiras abenço-
ar, e preservar a nossa
muito gracioza Raynha
Charlota e sua Real Alte-
za George Príncipe de
Wales e a toda Real Fa-
milia.

Te rogamos que nos
ouças O bom Senhor

Que queiras alumiar
a todos os Bispos, Pres-
biteros e Diaconos, com
o verdadeiro conheci-
mento, e inteligencia de
tua palavra, e que com
sua pregaçā e vida pos-

saõ premover e ensinar
Que queiras dispor segundo ella.

Te rogamos, que nos
ouças O bom Senhor.

Que queiras vestir a os
Senhores do concelho
graça siençia e entendim-
ento.

Te rogamos, que nos
ouças O bom Senhor.

Que queiras abenço-
ar e guardar a os Magis-
trados dando-lhes graça
para exzecutar justiça, e
para manter a verdade.

Te rogamos que, nos
ouças O bom Seuhor.

Que queiras abenço-
ar e guardar a todo teu
povo.

Te rogamos, que nos
ouças O bom Senhor.

Que queiras dar a to-
das as Naçōens, unida-
de, paz, e concordia.

Te rogamos, que nos
ouças O bom Senhor.

Que queiras darmos
coraçā para amar, e te-
mer-te, e diligentemen-
te viver, segundo os te-
os mandamentos.

Te roga-

A Ladainba.

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor
Que queiras dar a todos o teu povo abundância de graça para ouvir humildemente tua palavra e para recebela com pura affeiçāo, e para produzir os frutos do Espírito.

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor

Que queiras guiar a todos os que erraõ, e estaõ enganados.

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor

Que queiras fortalecer a os que a o prezoente estaõ firmes, e primidos. confortar, e ajudar a os fracos de coraçāo, e a levantar a os que caem, o diabo de-baixo nossos pez.

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor

Que queiras socorer, ajudar, e consolar, a todos os que estaõ em perigo, necessidade, e tri-

Te rogamos que nos ouças O bom Senhor

Que queiras preservar a todos o que fazem viagens tanto por mar como por terra todas as mulheres que estaõ de parto e todos os enfermos, e as crianças pequenas, e mostrar compaixāo sobre todos os que estaõ em prizaõ e cativeiros.

Te rogamos que nos ouças o bom Senhor

Que queiras defender, e prover por todos os Orfaõs, Viuvas, e todos os dezemparados e oprimidos.

Te rogamos que nos ouças o bom Senhor

Que queiras ter misericórdia finalmente para pizar ricordia sobre todos os homens.

Te rogamos que nos ouças o bom Senhor

Que queiras perdoar a os nossos inimigos, perseguidores, e blasfemadores, e converter os seus coraçōes

Te roga-

A Ladainha.

*Te rogamos que nos
ouças O bom Senhor.*

*Que queiras dar nos
e preservar para nosso
benefício os frutos da
terra, de modo que em
seu tempo possamos go-
zalos.*

*Te rogamos que nos
ouças O bom Senhor.*

*Que queiras dar nos
verdadeira penitência e
perdoar-nos todos os
nossos peccados, negli-
gências, e ignorâncias,
e vestir-nos com a graça
de teu Santo Espírito,
para emendar nossas
vidas conforme a tua
santa palavra.*

*Te rogamos, que nos
ouças O bom Senhor.*

*Filho de Deus: te ro-
gamos que nos ouças.*

*Filho de Deus te roga-
mos que nos ouças.*

*O cordeiro de Deus
que tiraste os peccados
do mundo.*

Concede-nos tua paz.

*O cordeiro de Deus:
que tiraste os peccados
do mundo.*

*Tem misericordia so-
bre nos.*

O christo, ouve-nos.

O Christo, ouve-nos.

*O Senhor, tem misé-
ricordia sobre nos.*

*O Senhor, tem miseri-
cordia sobre nos.*

*O Christo tem misé-
ricordia sobre nos.*

*O Christo tem miseri-
cordia sobre nos.*

*O Senhor, tem misé-
ricordia sobre nos.*

*O Senhor, tem miseri-
cordia sobre nos.*

*Então dirá O Minis-
tro, e o povo com elle a
Oração Dominica.*

*P*ay nosso, que estas
no Ceo, santificado
seja o teu nome, venha
a nos o teu Reino; seja
feita a tua vontade assim
na terra como no Ceo;
o pão nosso de cada dia
nos dà hoje; e perdoa
nos nossas dividas; assim
Como nos perdoamos
a os nossos devedores;
e naõ nos deixes cahir
em tentação; mas livra
nos do mal. Amen.

Q

C

As Oraçoes.

O Senhor, naõ nos
trates segundo os nossos
peccados.

*Nem nos recompenses,
segundo as nossas iniqui-
dades,*

¶ Oremos.

O Deos Pay miseri-
cordiozo, que naõ
desprezas os suspiros
dos contritos do cora-
çaõ; nem os dezejos dos
que saõ tristes, assiste
misericordiozamente as
nossas oraçoes em to-
das as nossas tribulaçoes,
e adversidade; quai-
quer tempo que nos o-
primem; e graciozamen-
te ouve-nos; Paraque
todos os malos, que a af-
tuçia, e sutileza do Dia-
bo, ou homens obraõ
contra nos; sejaõ frus-
tradas, e pella providen-
cia de tua bondade se-
jaõ dissipados; paraque
nos teos servos; naõ re-
cebendo dano por algu-
mas perseguiçoes, po-
famos sempre darte gra-
ças em tua santa Igreja:
por Jesu Christo nosso

Senhor Amen.

*O Senhor, elevanta-te
ajuda-nos, e livra-nos por
cauza de teu nome.*

O Deus; nos ouvi-
mos com nossos ouvidos
e nossos Pays nos con-
taraõ das grandes obras
que tu fizeste em seos
dias, e no tempo antigo
antes delles.

*O Deus elevanta-te,
ajuda-nos e livra-nos por
tua honra.*

Gloria a o Pay, a o
Filho, e a o Espírito san-
to.

*Como foy no principio
he agora, e serà para sem-
pre mundo sem fim*

De nossos inimigos
defende-nos; O Christo

*Graciovamente vê noj-
sas affligoens.*

Com compaixão ve
as tristezas dos nossos
coroçoes.

*Misericordiozamente.
perdoa os peccados de teu
povo.*

Favoravelmente, com
misericordia, ouve nos-
sas oraçoes.

As Oraçoens.

O Filho de David, tem intercessor, e advogado misericordia sobre nos.

Agora, e sempre seja tua vontade de ouvir-nos o Christo.

Graciosozamente ouvenos, O Christo, graciosozamente ouve-nos, o Senhor Christo.

O Senhor, faze que tua misericordia appareça sobre nos.

Como nos havemos posto nossa esperança em ti.

Oremos.

HUmildemente, te Rogamos, O Pay, que misericordiozamente vejas nossas fraquezas, e pella gloria de teu nome, afasta de nos todos os males, que nos justamente temos merecido; e concede-nos que em todas as nossas tribulaçoens; posamos pôr toda a nossa esperança, e confiança em tua misericordia; e que sempre te sirvamos com santidad, e pureza de vida; para tua honra e communicaõ do Sangloria; pello nosso unico to Espírito seja com nos

intercessor, e advogado Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

¶ A Oraçao de São Chrysostomo.

O Todo poderoso Deus, que nos concedeste graça neste tempo para que com hum consentimento fazerte nossas communs suplicaçoens, e prometeste, que quando dous ou tres juntos se congregarem em teu nome que tu concederas suas demandas, cumpre agora, O Senhor, os dezelos e petiçoens de teus servos, que seja mais conveniente para elles; concedendolhes, neste mundo o conhecimento de tua palavra, e no mundo que vein, a felicidade eterna. Amen.

2 A os Corintios.

Cap. 13 v 14.

A Graça de nosso Senhor Jesu Christo, e o amor de Deos e a

As Oragoens.

todos para sempre.

AQUI ACABA A LADAINHA.

¶ *Oragoens e Graças para diversas occasioēs que se dirão antes das duas ultimas Oragoés da Ladaínha, ou Oração da Manhã e Tarde*

¶ *Por Chuva.*

Deus Pay celestinal, que por teu Filho Jesus Christo prometeste a todos os que buscarem teu reino e sua justiça todas as couzas necessarias para a sustentaçō de seus corpos; te rogamos, que nos mandes em nossa prezente necessidade, taõ moderada chuva, para que possamos receber os frutos da terra para nossa consolaçō, e tua gloria por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ *Por bom tempo.*

Omnipotente Senhor Deos, que por os peccados dos homens destruiste todo o

mundo, excepto oito peſoas, e depois por tua grande misericordia prometeste de naõ mais destruilo outra vez; humildemente te rogamos que ainda que por nossos peccados justamente mereçemos o castigo de chuvas e agoa, com tudo pella nossa verdadeira penitencia queiras mandarnos tal tempo, para que possamos receber os frutos da terra em seu tempo, e nos aprendamos com teu castigo tanto o emendar nossas vidas, como darte graça e gloria por tua clemencia, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ *Em tempo de Carestia e Fome.*

Deos Pay celestinal, por cuja benigna providênciā he, que a chuva déze, a terra he fertil, as bestas crecem, e os peixes multiplicaõ; te rogamos que vejas as affliçoēs de teu povo, e

con-

As Oragoens.

concede que a Carestia e Fome (da qual nos muito justamente padecemos por nossa iniquidade) se torne por tua bondade e misericordia em cópia, e abundancia pello amor de Jesus Cristo nosso Senhor; a quem comtigo e o Espírito Santo seja toda honra e gloria agora e ja mais.

¶ Ou esta.

O Deos Pay misericordiozo, que em tempo de Elisa o propheta de repente tornaste em Samaria grande copia e ebundancia; tem para que nos que somos agora castigados por nossos peccados com a mesma affliçāo, do mesmo modo recebamos opportuno socorro; aumenta os frutos da terra por tua celestial bençāo; e concede que nos recebendo tua larga liberalidade, possamos gozar della para soccorro daquel

les que estao em necessidade, e nossa coniolaçāo, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor.

¶ No tempo da guerra e tumultos.

O Omnipotente Deus, Rey dos reys e Governador de todas as couzas, cujo poder nenhūa creatura pode resistir, a quem toca justamente o castigar pecadores, e ferir misericordioso a os que verdadeiramente se arrependem humildemente te rogamos, que nos salves, e livres das maõs de todos nossos inimigos; abaixa sua soberba, abate sua malícia, confunde suas traças, que nos fendo armados com tua defença, sejamos sempre preservados de todos os perigos para glorificarte, que tu es so o que das todas as victorias, por meyo dos meritos de teu unico Filho Jesus Christo nosso Senhor Amen.

¶ No tempo de peste geral

As Oragoens.

geral ou outras doenças.

Omnipotente Deus que em tua ira mandaste a peste a teu povo no deserto por sua obstinada rebelião contra Moyses e Aaron e assim também no tempo de Rey David mataste com a praga do peste setenta mil, e com todo isto lembrando tua misericordia escapaste a os demais; tem misericordia sobre nos miseraveis peccadores, que a o presente estamos visitados de grandes doenças e mortalidade; que do mesmo modo que tu aceitaste da expiação, e mandaste a o Anjo destruidor que cessasse do castigo; assim também seja tua vontade afastar de nos esta peste e grandes doenças por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ Que se dirá todos os dias nas semanas dos quatro tempos, por aquelles que não de ser admitidos nas Ordens sagradas.

Omnipotente Deus nosso Pai celestial, que comprastepara ti mesmo huā Igreja Universal, pelo preciosissimo sangue de teu amado Filho; misericordiosamente olha para ella, e neste tempo guia e governa os animos de teus servos os Bispos e Pastores d'teu gado que elles naõ ponham as maos temerariamente mas fielmente e prudentemente escolham pessoas, que sirvam no sacro ministerio de tua Igreja. E a os que sejaão ordenados para algua lanta função, dalhes tua graça e benção celestial que tanto em suas vidas e doutrina promovam tua gloria, e avancem a salvação de todos os homens, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

¶ Ou esta.

Omnipotente Deus que das as boas dadivas, por tua divina providência assinalaste di-

ver-

As Oraçōens.

versas ordens em tua consultaõens, para o a-
Igreja; humildemente vançamento de tua glo-
ria, o bem de tua Igre-
ja, a quietaõ, honra e
prosperidade de nôsso
Soberano e seus reynos
para que todas as cou-
zas sejaõ ordenadas e
dispostas por suas em-
prezas sobre os mellio-
res e seguros funda-
mentos, para que a paz
e felicidade, verdade e
justiça, religião e pieda-
dade sejaõ estabilicidas
entre nos para todas as
geraõens. Estas e todas
outras couzas necessarias
para elles, e para nos, e
toda tua Igreja, te roga-
mos humildemente em
nome e mediaõ de Je-
sus Christo nôsso muy
bendito Senhor e Salva-
dor. *Amen.*

¶ *Oração por o alto cor-
te do parlemento, que se
dirá durante o tempo que
está congregado.*

OMuy graciosó De-
os humildemente
te rogamos, assi como
por este reyno em ge-
ral, assi especialmente
por a alto corte do par-
lemento a o presente
congregado debaixo de
nôsso muyto Religioso
e Gracioso Rey: e que
te agradarà dirigir e
prosperar todas suas

nomes e mediaõ de Je-
sus Christo nôsso muy
bendito Senhor e Salva-
dor. *Amen.*

¶ *A Colleita ou oração
por todas as eondições
e estados dos homens,
que se uzará em taes
tempos, quando a La-
dainha nô se ba de ler.*

ODeos Creador e
preservador do

ge-

As Oraçoens.

genero humano, humilmente te supplicamos por todas as sortes e condições dos homens, que te agradara manifestar teus caminhos, e tua salvação a todas as Naçoens. E mais em particular te oramos pelo bom estado da Igreja Universal; que seja assi guiada e governada por teu bom Espírito, para que todos os que professaõ e se chamaõ a si mesmos Christãos, sejaõ encaminhados no caminho da verdade, e retenhaõ a fé em união do Espírito, no vinculo da paz e justiça da vida. Finalmente recomenda mos à tua paterna bondade todos aquelles que em qualquer modo estejam afflitos, ou perturbados na mente corpo ou estado, [* especialmente aquelles por quem nossas Oraçoens são desejados,]

* Isto se dira quando alguém desejara as Orações da Congregação.

que te agradara de os consolar e socorrer conforme as suas diversas necessidades, dando-lhes paciência em suas tribulações e feliz livramento de todas suas aflições E isto rogamos por cauza de Jesus Christo. Amen.

¶ A Oração que se pode dizer depois de qualquer destas precedentes.

O Deus cuja natureza e propriedade he de sempre ter misericordia e perdoar; Recebe nossas humildes petições; e ainda que estamos atados e ligados com cadeas de nossos peccados, com tudo faze que a compaixão de tua grande misericórdia nos dezata, pella glória de Jesus Christo nosso Intercessor e Advogado. Amen.

As Graças.

¶ A Graça geral.

O Omnipotente Deus pay de todas as miseri-

As Graças.

misericordias nos teus deçidos, e para que possamos publicar teus louvores, naõ tanto com nossos beixos, mas com nossas acçoens, empregandonos em teu serviço, e andando diante de ti em santidade e justiça todos os dias de nossa vida, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor; a quem e a ti e a o Espírito Santo seja a honra e gloria, mundo sem fim. *Amen.*

(* especialmente a os que desejaõ agora offereçerte seus louvores e graças, por tuas misericordias que benignamente fizeste com elles.

* Isto se dirá quando se ouver feito oração por algum, que agora deseja dar graças.

Nos te abençoamos pela nossa creaçao, preservação, e todos os bens desta vida, e sobre tudo por teu grandissimo e infinito amor na redenção do mundo por nosso Senhor Jesus Christo pelos meyos de alcançar a graça, e esperança da gloria. E te suplicamos que nos dés hum real sentimento de todas tuas misericordias, para que nossos corações sejam sinceramente agra-

Deos nosso pay celestial, que por tua providência fazes decer a chuva tardia e temporana, para que a terra possa produzir frutos para o benescio dos homens; nos te rendemos nossas humildes graças que foste servido nessa nossa grande necessidade mandarnos a o sim alegre chuva sobre tua herdade, e refrescalá quando estava seca para grande consolação de teos indignos servos, e

• para

As Graças.

e para gloria de teu santo nome, pella tua misericordia em Jesus Christo nosso Senhor *Amen*

¶ *Por bom tempo.*

O Senhor Deos, que juntamente nos humilhaste cem teu castigo de chuvas immoderadas e agoas e por tua misericordia nos toccorrei te e consolaste nossas almas com esta tempestiva e abençoada mudança do tempo nos louvamos e glorificamos teu santo nome por esta tua grande merce e falaremos tua benignidade de geração em geração por moy de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

¶ *Por abundância.*

O Muyto misericordioso Pay que por tua gracioza bondade enviste as devotas Oraçōes de tua Igreja, e inundaste nossa carestia e escaseza em grande copia e abundância; Nos te rendemos humildes graças por esta tua espe-

cial liberalidade, e te suplicamos que continues teu grande favor para com nos, que nossa terra possa produzir seus fruítos em abundância, para tua gloria e nossa consolação, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor *Amen.*

¶ *Por paz, e livramento de nossos inimigos.*

O Omnipotente Pay que es huā forte torre de defençā a teus fiervos contra as faces de teus inimigos, nos te rendemos louvores, e graças por nosso livramento destes grandes, e aparentes perigos, de que estavamios cercados nos confesfamos ser hum effeito de tua grande bondade, que naõ fossemos entregados a elles como preta, e te suplicamos que ainda nos continues estas tuas merces, para que todo o mundo conheça que tu es nosso Salvador e potente livrador, por me-

As Graças.

yo de Jesus Christo. *A.*! sos peccados e nos con-

¶ Por a restituçāo da sumiste por nosas trans-
par geral entre nos outros gressioens, com tua ulti-

O Eterno Deos, e
nollo Pay Celesti-
al que so fazes uniaõ em
huã caza, e aquietas a
furia de hum violento,
e tumultuoſo povo; nos
abergoamos teu Santo
nome, que foſte ſerviço
de paçificiar es tumultos
fedicioſos, que poco ha
forão levantados entre
nos, ſuplicandote humil-
demente dar a todos nos
tua graça para que da-
qui em diante caminhe-
mos obedientemente
em teus Santos preçetos
e vivendo huã queta e
paçifica vida com ver-
dadeira piedade, e bon-
dade, te poſſamos con-
tinuamente oferecer nos-
ſos ſacrifícios de louvo-
res, e graças por estas
tuas merces a nos, por
meyo de Jesus Christo
nollo Senhor. *Amen.*

Por licramento da peste.

O Senhor Deos que
nos feriſte por no-

ma grave e tremenda
vizitaçāo, e agora no
meyo do juizo lembran-
dote da tua misericordia
redimiste nossas almas
da queixada da morte,
nos offerēcemos a tua
ſabia bondade a nos
mentes, nossas almas e
corpos, que tu livraste,
para que iejaõ hum vi-
vo ſacrifício a ti, em to-
do tempo louvando, e
magnificando tuas mi-
ſericordias em meyo de
taa Igreja, por meyo de
Jesus Christo nollo Sen-
hor. *Amen.*

¶ *Ou eſta.*

H Umildemente re-
conheceſmos em
tua prezença O muito
miſericordioso Pay que
todos os castigos, que tu
ameaſas em tua ley, po-
deriaõ justamente cahir
ſobre nos por nossos
grandissimos peccados,
e dureza de coraçāo;
Com tudo observando
que

As Colleitas.

que foste servido por tua grande misericordia em respeito de nossa fra-
ca, e indigna humilha-
çāo de fazer cessar a con-
tagiosa pestilênciā, com que ultimamente fomos gravemente afflictos, e restituir a voz de alegria e saude em nossas mora-
das; nos offerecemos a tua divina Majestade o sacrifício de louvores e graças, celebrando, e magnificando teu glori-
oso nome por esta tua preservaçāo, e provi-
dencia sobre nos por me-
yo de Jesus Christo nos-
so Senhor. *Amen.*

AS COLLEITAS, EPISTOLAS, E EVAN- GELHOS,

que se uzaõ por todo o anno.

¶ Nota, que a Colleita apontada em cada Domingo, ou em alguma Festa, que tem Vigilias, ou Ves-
poras, se dirá na Oraçāo da Tarde que precede.

O Primeiro Domingo
no Advento.

A Colleia.

O Omnipotente De-
os, da nos graça
que deitemos de nos to-
das as obras da escuri-
dade, e que nos vista-
mos com as armas da
luz, agora no tempo
desta vida mortal (na
qual teu Filho Jesus
Christo vejo a vizitar-
nos em grande humil-
dade;) paraque no fim
dos dias, quando elle vi-

er outra vez em sua glo-
rioza Magestade a jul-
gar os vivos e os mor-
tos nos possamos levan-
tar na vida immortal por
meyo delle, que vive e
reyna contigo, e o Es-
pirito Santo agora, e pa-
ra Sempre *Amen*

¶ Nota que esta Colle-
ita se repetira cada dia
com as outras Colle-
itas em o Advento, a-
te as Vigilias do Na-
tal.

A Epis. a Roma. 13 ¶ 8

As Colleitas.

O Evan. S Math. 21 v 1 penseiros de teus misterios, possaõ assim também preparar, e apparelhar teu caminho convertendo os coraçoens dos desobedientes a sabedoria dos justos para que quando na tua segunda vinda venhas a julgar o mundo, nos achemos hum povo agradavel na tua vista que vives e reynas com o Pay, e o Espírito Santo hum so Deos mundo sem fim. *Amen.*

O Segundo Domingo do Advento.

A Colleita.

O Senhor bendito, que fizeste que toda a sagrada escritura fosse escrita para nosso ensino; concedenos que de tal maneira a ouçamos, leâmos observemos, aprendamos, e intrinsecamente a digeramos, de tal modo, que pella paçiençia e consolaçao de tua santa palavra, abraçemos, e conservemos para sempre abençoada esperança da vida eterna, que tu nos has dado em Jesu Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. a Rom. 15. v 4.
O Evan. S Luc. 21. v 25

O Terceiro Domingo do Advento.

A Colleita.

O Senhor Jesu Christo que na tua primeira vinda mandaste teu mensageiro para preparar teu caminho diante de ti; concede que os Ministros e dif-

rios, possaõ assim também preparar, e apparelhar teu caminho convertendo os coraçoens dos desobedientes a sabedoria dos justos para que quando na tua segunda vinda venhas a julgar o mundo, nos achemos hum povo agradavel na tua vista que vives e reynas com o Pay, e o Espírito Santo hum so Deos mundo sem fim. *Amen.*

A 1. Epis. a Cor. 4. v 1.

O Evan. S Math. 11 v 2.

O Quarto Domingo do Advento.

A Colleita.

O Senhor, nos te rogamos que exeites tua potênciā e vem a nos e com grande poder nos soccorre, que sendo nos por nossos peccados e maldades, muito impedidos e tardios na carreira que nos está assigurada, tua benigna graça e merce de pressa nos ajude, e livre nella satisfacção de teu Filho no-

As Colleitas.

so Senhor aquem e a ti,
e a o Espírito Santo seja
a honra, e a gloria mun-
do sem fim. *Amen.*

*A Epis. os Philip. 4. v. 4.
O Evan. S. Joaõ. 1. v. 19.*

*O dia do N. cimento de
nosso Senhor Jesus Christo.*

A Colleita.

Omnipotente Deus, que nos desteteu unigenito Filho para tomar em si nossa natureza e neste tempo ser naçido de huma pura Virgem; concede, que nos sendo naçidos de novo, e feitos teos Filhos por perfilhaçao, e graça, possamos cada dia ser renovados por teu Santo Espírito, por meyo do mesmo Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reyna contigo e o mesmo Espírito Santo, dum Eterno Deos, mundo sem fim. *Amen.*

*A Epis. os Heb. 1. v. 1.
O Evan. S. Joaõ. 1. v. 1.*

No dia de São Estevão.

A Colleita.

O Senhor concede, que em todos os nossos soffrimentos aqui na terra pello testemunho de tua verdade possamos firmemente olhar para o céo e pella fe contemplar a gloria que ha de ser revelada; e sendo cheyos do Espírito Santo aprendamos a amar, e abençoar a nossos perseguidores pello exemplo de teu primeiro martir Santo Estevão o qual fez oração ati por seos matadores, o bendito Jesus que estas a mão direita de Deos, para socorrer a todos aquellos que padecem por ti nosso unico intercessor, e advogado. *Amen.*

Depois se dirá a Colleita do Nazar a qual se continuará ate a Vespera do anno novo.

A Epis. Act. 7. v. 55.

O Evan. S Math. 23. 34.

No dia de São João Evangelista.

A Colleita.

M

As Colleitas.

Misericordiozo De Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. Revel. 14. v. 1.

O Evan. S Math. 2 v. 13,

O Domingo depois do Natal.

A Colleita.

Omnipotente Deus, que nos deste teu unigenito Filho para tomar em si nossa natureza e neste tempo ser nascido de huma pura Virgem; concede que nos sendo nascidos de novo, e feitos teos filhos por perfilhaçāo e graça possāmos cada dia ser renovados por teu santo Espírito, por meyo do mesmo Jesus Cristo nosso Senhor, que vive e reina contigo, e o mesmo Espírito hum eterno Deus mundo sem fim. *A.*

A Epis. 1. Joaō. 1. v. 1.

O Evan. S Joaō. 21. v. 19

No dia dos S. Innocentes.

A Colleita.

Omnipotente Deus, que da boca de meninos e dos que malhaõ fundaste fortaleza fazes, que as crianças e glorifiquem com suas mortes, mortifica, e mata nossos vicios, e assim nos fortifica com tua graça paraque com a inocência de nossas vidas constançia de nossa fe, te a morte glorifique nos teu bendito nome por

A Epis. Gala. 4. v. 1.

O Evan. S Math. 1 v. 18.

O dia da Circuncisão de Christo.

A Colleita.

Omnipotente Deus, que fizeste, que teu bendito filho fosse cir-

As Colleitas.

circumcidado, e obedi-
ente a ley por os homens
concedenos a verdadeira
circumciçao do Espi-
rito, que nossos coraço-
ens e nossos membros
sejaõ mortificados dos
appetites mundanos e
carnaes, possamos em
todas as couzas obedecer
a tua bendita vontade,
por teu mesmo filho
Jesus Christo nosso Se-
nhor. *Amen.*

*A Epis. a Rom. 4. v. 8.
O Evan. S. Luc. 2. v. 15.*

*No dia da Epifania de
Jesus Christo.*

A Colleita.

O Deos, que pella
guia de huma es-
trella manifestaste teu ui-
nigenito Filho a as gen-
tes, misericordiozamen-
te nos eoncede, que nos
que agora te conhece-
mos em fe, possamos de-
pois desta vida alcançar
o gozo de tua glorioza
Deidade, por meyo de
Jesus Christo nosso Se-
nhor. *Amen.*

A Episto. Ephe. 3. v. 1.

*O Evan. S Math. 2. v. 1.
O Primeiro Domingo
depois da Epifania.*

A Colleita.

O Senhor, nos te su-
plicamos que mi-
sericordiozamente rece-
bas as oraçoes de teu
povo, que te invoca, e
concede que tanto possa
comprehender como fa-
ber as couzas que de-
vem de fazer, e que tam-
bem tenhaõ graça e po-
der para comprir as
mesinas fielmente, por
meyo de Jesus Christo
noso Senhor. *Amen.*

A Epis. a Rom. 12. v. 1.

O Evan. S. Luc. 2. v. 41.

*O Segundo Domingo
depois da Epifania.*

A Colleita.

O Omnipotente e e-
terno Deos que go-
vernas todas as couzas
no ceo e na terra, mi-
sericordiozamente ouve
as suplicaçoes de teu
povo, e concedenos tua
paz todos os dias de nos-
sa vida, por Jesus Christo
noso Senhor *Amen.*

A Epis.

As Colleitas.

*A Epis. os Rom. 12. v. 6.
O Evan. S Joaõ. 2. v. 1.* Jesus Christo nosso Se-

nhor. *Amen.*

*O Terceiro Domingo
depois da Epifania.* *A Epis os Rom. 13. v 1
O Evan. S Math. 8. v 23*

*O Quinto Domingo de-
pois da Epifania.*

A Colleita.

*O*mnipotente e eter-
no Deos, miseri-
cordiozamente olha as
nossas enfermidades, e
em todos os nossos per-
igos e necessidades, esten-
de tua maõ direita para
nos ajudar, e defender,
por meyo de Jesus Cris-
to nosso Senhor *Amen.*

*A Epis. os Rom. 12 v 16
O Evan. S Math. 8. v 1.* *O Quarto Domingo de-
pois da Epifania.*

A Colleita.

O Deos, que sabes q'
nos estamos no
meyo de tantas e tam-
grandes perigos, que
por cauza da fragilida-
de de nossa natureza naõ
podemos estar levanta-
dos; concedenos tanta
força e protecção que isse as abras do diabo e
nos possa soportar em nos fizesse Filhos de De-
os e herdeiros da eter-
nidade de todas as na vida; concede nos
tentações por meyo d' te supplicamos, que ten-
do

O Senhor nos te su-
plicamos, q' guar-
des tua Igreja e famí-
lia continuamente em
tua verdadeira Religiao
para que elles que con-
fiaõ somente na esperan-
ça de tua celestial graça
possaõ ser sempre de-
fendidos por teu gran-
de poder por meyo de
Jesus Christo nosso Se-
nhor. *Amen.*

*A Epis. os Colos. 3 v 12
O Evan. S Math. 13 v 24* *O Seisº Domingo depo-
is da Epifania.*

A Colleita.

O Deos, cujo bendи-
to Filho foy mani-
festado para que destru-
isse as abras do diabo e
nos fizesse Filhos de De-
os e herdeiros da eter-
nidade de todas as na vida; concede nos
tentações por meyo d' te supplicamos, que ten-
do

D

As Colleitas.

do esta esperança, nos possamos purificar a nos mesmos assim como elle he puro, para que quando aparecer outra vez com poder e grande gloria, nos sejamos semelhantes a elle em seu eterno e glorioso reyno, aonde contigo, o Pai. e contigo o Espírito santo elle vive, e reina sempre hum Deos mundo semfim. Amen.

*A Epis. 1. Joaõ. 3. v 1.
O Evan. S Mat. 24. v 23.*

No Domingo da Septuagesima.

A Colleita.

O Senhor, nos te suplicamos que benignamente ouças as orações de teu povo, para que nos que somos Justamente castigados, por nossas offendças, sejamos misericordiosamente livres por tua bondade, para gloria de teu nome, por Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reyna contigo, e o Espírito Santo as virtudes, sem a qual

sempre hum Deos mundo sem Fim. Amen.

A Epis. 1 Cor. 9. v 24.

O Evan. S. Math. 20. v 1.

No Domingo da Sexta-geſima.

A Colleita.

O Senhor Deos, que vez q' naõ pômos nossa confiança em alguma couza que fazemos misericordiosamente concede, que por teu poder sejamos defendidos contra toda a adversidade, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

*A 2 Epis. a Cor 11 v 19.
O Evang. S. Luç. 8. v 4.*

No Domingo da Quinquagesima.

A Colleita.

O Senhor, que nos ensinaste, que todas as nossas acções sem Caridade nada valem; manda teu Santo Espírito, e infunde em nossos corações o muito excelente dom da caridade, o verdadeiro vínculo da paz, e de todas

todo

As Colleitos.

todo o que viver, he estimado como morto diante de ty. Concede isto por teu unico Filho Jesus Christo. *Amen.*

*A 1. Epis. a Cor. 13. v 1.
O Evan. S. Luc. 18 v 31.
No primeiro dia da Quaresma, chamado a quarta feyra das cinzas.*

A Colleita.

Omnipotente, e eterno Deos, que naõ aborrees alguma couza das que fizeste, e perdoas os peccados a todos aquelles que se arrependerem: Cria e faze em nos novos, e contritos coraçōens, para que devidamente lamentando nossos peccados, e reconhecendo nos sa miseria possamos alcançar de ti, O Deos de todas as misericordias, perfeita remissaõ, e perdão, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor.

Esta Colleita se dira cada dia da Quaresma, depois da Colleita de cada pos, como internamente. *Em lugar da te em nossos almas, pa-*

*Epistola. Joel 2. v 12.
O Evan. S Math. 6 v 16.
No primeyro Domingo da Quaresma.*

A Colleita.

O Senhor, que por nossa couza jejuaste quarenta dias e quarenta noites, danos graça para sermos taõ abstinentes, que nosla carne fendo sujeita a o Espírito, possamos obedecer a teos divinos motivos em justiça, e verdadeira fantidade, por tua honra, e gloria, que vives, e reynas com o Pay, e o Espírito Santo, hum Deos mundo sem fim. *A men.*

*A Epis. 2 a Cor. 6. v 1.
O Evan. S. Math. 4. v 1.
No segundo Domingo da Quaresma.*

A Colleita.

O Mnipotente Deos, que vez que de nos mesmos naõ temos poder para nos ajudar guarda nos tanto externamente em nossos cor-

ra.

As Colleitas.

ra que possamos ser defendidos de todas as adversidades, que possão sobrevir a o corpo, e da todas as māas imaginações que possão fazer dano a alma, por Jesus Christo nosso Senhor.

*A Epis. 1 a Thesf. 4. ¶ 1.
O Eva. SMath. 15. ¶ 21.*

*No terceiro Domingo
da Quaresma.*

A Colleita.

Omnipotente Deos, nos te supplicamos que olhes os sinceros desejos de teos humildes servos, e estende a maõ direita de tua Majestade para que seja nossa defençā contra todos os nossos inimigos, por Jesus Christo nosso Senhor.

*A Epis. a Ephes. 5. ¶ 1.
O Evan. S. Luc. 11. ¶ 14*

*No Quarto Domingo
da Quaresma.*

A Colleita.

Omnipotente Deos nos te supplicamos concede que nos, que por nossas māas obras no,

justamente merecemos ser castigados' possamos pella consolaçā de tua graca misericordiozamente ser socorridos, por Jesus Christo nosso Senhor *Amen.*

A Epis. os Gal. 4. ¶ 21.

O Evan. S. Joaõ. 6. ¶ 1.

*No Quinto Domingo
da Quaresma.*

A Colleita.

Otido poderozo Deos, nos te suplicamos que misericordiosamente olhes a teu povo paraque por tua grande bondade elles sejaõ governados, e sempre preservados tanto no corpo como na alma, por Jesus Christo nosso Senhor.

Amen.

A Epis. os Heb. 9. ¶ 11.

O Evan. S. Joaõ. 8. ¶ 46.

*No Domingo antes da
Pascua.*

A Colleita.

Todo Poderoso e eterno Deos, que por teu grande amor para com o genero humano, mandaste teu Filho nosso Sal-

As Colleitas.

Salvador Jesus Christo,
para que tomasse em si
nossa carne, e para que
sofressesse morte na Cruz
para que todo o genero
humano imitasse o ex-
emplo de sua grande hu-
mildade; concede misericordiozamente q' nos
imitemos tanto o exem-
plo de sua paçencia, co-
mo ser participantes de
sua resurreiçao, pello
mesmo Jesus Christo
noso Senhor. Amen.

A Epis. os Phili. 2. ¶ 5.
O Evan. S. Math. 27. ¶ 1.

*Na segunda feira antes
da Pascoa.*

Em lugar da Epistola.
Esaias. 63. ¶ 1.

O Evan. S Marc. 14 ¶ 1.

*No Terça feira antes
da Pascoa.*

Em lugar da Epistola.
Esaias. 50. ¶ 5.

O Evan. S Marc. 15. ¶ 1.

*Na Quarta feira antes
da Pascoa.*

A Epis. Heb. 9. ¶ 16.
O Evan. S Luc. 22. ¶ 1.

*Na Quinta feira antes
da Pascoa.*

A Epis. 1 Cor. 11. ¶ 17

O Evan. S Luc. 23 ¶ 1

*Na Seista feira Santa ou
da paixao.*

As Colleitas.

OMnipotente Deos
graciozamente te
rogamos que olhes a tua
familia pella qual noso
Senhor Jesus Christo foi
contente de ser entrega-
do, e dado nas maos de
homens maos, e para so-
frer morte na Cruz que
agora vive e reine com-
tigo e o Santo Espirito,
sempre hum Deos mun-
do sem Fim. Amen.

OMnipotente e eter-
no Deos, por cujo
Espirito todo o corpo da
Igreja he governado e
sanctificado; recebe nos-
sas suplicaçoes e oraçoes,
que nos offereçemos
diante de ti, por to-
dos os estados dos ho-
mens em tua santa Igre-
ja, que cada membro
della em sua vocaçao e
ministerio, possa verda-
deira e piamente servir
te, por noso Senhor e
Salvador

As Colleitas.

Salvador Jesus Christo.
Misericordiozo Deus, que fizeste todos os homens e nada aborreces do que fizeste nem queres a morte do peccador, mas antes que seja convertido, e viva; tem misericordia sobre todos os Judeos Turcos Infieis e Hereges, e tira delles toda a Ignorancia obstinacao do coraçao e desprezo de tua palavra; e assim os tragas, o bendito Deos a tua manada, paraque sejaõ salvos entre o restante dos verdadeiros Israelitas, e que sejaõ feitos em hum curral debaixo de hum Pastor, Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reyna contigo e o Espirito Santo, hum Deos, mundo sem Fim. Amen.

*A Epis. Heb. 10. v 1.
O Evan. S Joao. 19. v 1.*

Na Vespura da Pascoa.

A Colleita.

CSenhor, concede, que como nos somos Baptisados na mor-

te de teu bendito Filho nosso Salvador Jesus Christo; assi por continua mortificaçao de nossas corruptas affeicoens possamos ser enterrados com elle, e que pella sepultura, e a porta da morte, possamos passar a nossa alegre resurreição por seos mericimentos que moreo e foi enterrado, e resuscitou outra vez por nos, teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

*A Epis. 1 Pedro. 3. v 17.
O Evan. S Math. 27. 57.*

No dia de Pascoa.

*Na oraçao da manhaã,
em lugar do Salmo,
VINDE se cantaraõ, ou
dirao estas Antemas.*

Christo nossa Pascoa que sacrificado por nos outros: assim que fâzemos a festa, não com a velha lavadura, nem com a lavadura da malícia e maldade; mas com paõ azimo de sinceridade e verdade. *1 Cor. 5. 7.*
Christo

As Colleitas.

Christo fendo resusci-
tado dos mortos, naõ morre mais, a mor-
te naõ se ensenhoreara
mais delle. porque em
quanto morreo, morreo
a o peccado huma vez e
em quanto vive, vive a
Deos assi vos outros i-
maginai que de certo so-
is mortos a o peccado;
mas vivos a Deos, por
Jesus Christo nosso Se-
nhor. Rom. 6. 9.

Christo resusçitou
dos mortos; he fei-
to primícias dos que
dormem. por quanto co-
mo pello homem ent-
rou a morte assi pello ho-
mem veyo a resurrei-
ção dos mortos assi co-
mo em Adam todos mor-
reraõ; assi em Christo to-
dos seraõ vivificados.

I. Cor. 15. 20.

Gloria seja a o Pay, etc.
Como foy no princi-etc.

A Colleita.

Omnipotente Deos,
que por teu unige-
nito Filho Jesus Christo
superaste a morte, e nos
abriste a porta da eter-
na vida, humildemente
te rogamos, que previn-
do-nos tua graça infun-
das em nossos animos
bons dezejos; assi que
por tua continua ajuda,
possamos trazellos a
bom effeito, por Jesus
Christo nosso Senhor,

que

D4

abriste a porta da eter-
na vida; humildemente
te rogamos, que previn-
do-nos tua graça, infun-
das em nossos animos
bons dezejos; assim que
por tua continua ajuda,
possamos trazelos a bom
effeito, por Jesus Chris-
to nosso Senhor, que vi-
ve, e reina contigo e o
Esípirito Santo, sempre
hum Deos, mundo sem
Fim. Amen.

*A Epis. Colos. 3. v. 1.
O Evan. S Joaõ. 20. v. 1*

*Na Segunda feira da
Páscoa.*

A Colleita.

Omnipotente Deos,
que por teu unige-
nito Filho Jesus Christo
superaste a morte, e nos
abriste a porta da eter-
na vida, humildemente
te rogamos, que previn-
do-nos tua graça infun-
das em nossos animos
bons dezejos; assi que
por tua continua ajuda,
possamos trazellos a
bom effeito, por Jesus
Christo nosso Senhor,

As Colleitas.

que vive, e reina contigo, e o Espírito Santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. Amen.

*A Epis. Act. 10. v 34.
O Evan. S Luc. 24. v 13.*

Na Terça feyra da Pascoa.

A Colleita.

Omnipotente Deos, que por teu unigenito Filho Jesus Christo superaste a morte e nos abriste a porta da eterna vida; humildemente te rogamos, que previndo-nos tua graça infundas em nossos animos bons dezejos, assi que por tua continua ajuda, possamos trazellos a bom effeito por Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reine contigo e o Espírito Santo, sempre hum Deos mundo sem Fim. Amen.

*A Epis. Act. 13. v 26.
O Evan. S Luc. 24. v 36*

O primeiro Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

O Mnipotente Pay, que deste teu unigenito Filho para morrer por nossa justificação; Concede-nos que deitemos de nos a lavadura da maliçia e maldade, para que possamos sempre servir te com pureza de vida, e verdade, pelos merecimentos do mesmo teu filho Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

*A Epis. 1. S. Joaõ 5. v 4.
O Evan. S. Joaõ 20. v 19.*

O segundo Domingo depois da Pascoa.

A Celleita.

O Mnipotente Deos, que nos deste teu unigenito filho para que nos fosse, tanto hum sacrifício pello peccado, como hum exemplo de huma santa vida; concede-nos graça para que possamos sempre muito agradecidamente receber seu inestimavel beneficio, e cada dia procurar de seguir os benditos passos de sua santa vida,

As Colleitas.

vida pello mesmo Jesus Christo nosso Senhor.

A Epis. i Ped. 2. v. 19.

O Evan. S. Joao 10. v. 11.

No terceiro Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que mostras a os que estaõ em erro a luz de tua verdade, para que elles se tornem a o caminho de tua justiça; concede a todos elles, que sejaõ admitidos na Companhia da religião de Christo, para que elles possaõ evitar estas couzas, que saõ contrárias a sua profissão, e seguir todas as couzas que saõ conformes a mesma, por nosso Senhor Jesus Christo. Amen.

A Epis. i S. Ped. 2. v. 11.

O Eva. S. Joao 16. v. 16.

No quarto Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

OMnipotente Deos, que só podes governar as immoderadas vontades, e affectos dos

homens peccadores; concede a teu povo que possa amar as couzas, que tu mandas, e desejar as que tu prometes; para que assim entre tão diversas e varias mudanças do mundo, nossos coraçãons sejaõ firmemente fixos ahi, a onde for a verdadeira alegria, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. S. Jacob 1. v. 17.

O Evan. S. Joao 16. v. 5.

No quinto Domingo depois da Pascoa.

A Colleita.

OSenhor de quem procedem todas as boas couzas, concede a os teus humildes servos, que por tua Santa inspiração possamos imaginar estas couzas que saõ boas, e por tua misericordioza guia possamos aperfeiçoar as mesmas, por nosso Senhor Jesus Christo. A.

A Epis. S. Jacob. 1. v. 22.

O Evan. S. Joao. 16. v. 23.

No dia da Ascenção.

A Colleit.

As Colleitas.

A Colleita.

Otodo poderoso Deus, nos te supplicamos concedas, que comons crêmos que só teu unigenito Filho tem subido a os Ceos; assim nos tambem possamos em coraçao, e mente sobir e continuamente morar com elle, que vive, e reina com tigo, e o Espírito Santo, hum Deus mundo sem fim. Amen.

A Epis. Acts 1. v 1.

O Eva. S. Marc 16. v 14.

No Domingo depois da Ascenção.

A Colleita.

O Deus o Rey da gloria, que exaltaste teu unico Filho Jesus Christo com grande triunfo a teu reino nos Ceos; nos te rogamos, que não nos deixes desconfiados; mas manda nos teu Santo Espírito para que nos conforte, e nos exalte a o mesmo lugar, a onde nosso Salvador he ido diante, o qual vive e reina com tigo, e o

Espírito Santo, hum Deus, mundo sem fim. A.
A Epis. I. S. Ped. 4. v 7.
O Eva. S. Joaõ 15. v 20.
e parte do Cap. 16.

No dia do Pentecoste

A Colleita.

O Deus, que como neste tempo ensinaste os corações de teu fiel povo, com mandarhes a luz de teu Santo Espírito; concede nos pelo mesmo Espírito, que tenhamos verdadeira inteligencia em todas as couzas, e que sempre nos alegremos em sua santa consolação, pelos merecimentos de Christo Jesus nosso Salvador, o qual vive, e reina com tigo, na unidade do mesmo Espírito, hum Deus, mundo sem fim. A.

A Epis. Acts 2. v 1.

O Eva. S. Joaõ 14. v 15.

Na segunda feira do Pentecoste.

A Colleita.

Se dira a mesma como no dia do Pentecoste.

A Epis. Acts 10. v 34.

O Eva.

As Colleitas.

*O Evan. S. Joaõ 3. v 16.
Na terça feira do Pen-
tecoste.*

A Colleita.

*Se dira a mesma como
no dia do Pentecoste.*

A Epis. Acts 8. v 14.

*O Evan. S. Joaõ 10. v 1.
No Domingo da Trin-
dade.*

A Colleita.

O Mnipotente e eter-
no Deos, que des-
tes a nos teos servos gra-
ça pella confiilaõ da ver-
dadeira fé, para conhe-
cer a gloria da eterna
Trindade, e em poder
da divina Majestade, pa-
ra adorar a Unidade.
Nos te rogamos, que
queiras conservar-nos
firmemente nesta fé, e
defender nos sempre de
todas adversidades que
vives, e reinas hum De-
os, para sempre mundo
sem fim.

A Epis. Revel. 4. v 1.

O Evan. S. Joaõ 3. v 1.

*No primeiro Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O Deos, a fortale-
za de todos os que
poem sua confiança em
ti; misericordiozamente
aceita nossas oraçoeens,
e por cauza da fragili-
dade de nossa natureza
mortal naõ podemos fa-
zer alguma couza sem ti
concede-nos a ajuda de
tua graça, para que ob-
servando teus manda-
mentos, possamos agrada-
rte em vontade e o-
bra, por Jesus Christo
nosso Senhor. *Amen.*

A Epis. 1 Joaõ. 4. v 7.

*O Evan. S Luc. 16. v 19
No Segundo Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O Senhor, q' nunca
deixas de soccor-
rer e governar a os que
tu instituiste em teu con-
stante temor e amor con-
servanos te rogamos de
baizo da proteiçaõ de
tua boa providênciæ, e
faze nos ter o perpetuo
temor e amor de teu san-
to nome, por meyo de
Jesus Christo nosso Se-
nhor.

As Colleitas.

nhor. Amen.

*A Epis. 1 Joaõ. 3. v 13.
O Evan. S Luc. 14 v 16.*

*No Terceiro Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O Senhor, te rogamos que nos ouças misericordiozamente, que assi como nos deste hum fervente dezenjo de orar, possíamos tambem por tua forte ajuda ser defendidos e consolados em todos os perigos e adversidades por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

*A Epis. 1 Pedro. 5. v 5.
O Evan. S Luc. 15. v 1.*

*No quarto Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O Deos, defensor de todos os que esperam em ti, sem quem nada ha forte, nada ha santo; acresenta e multiplica sobre nos tua misericordia, para que sendo tu nosso governador e guia, passemos em tal modo pellas couzas tem-

poraes, que finalmente naõ perdamos as coufas eternas: concede isto o Pay celestial por causa de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

*A Epis. a Rom. 8. v 18.
O Evan. S Luc. 6. v 36.*

*O quinto Domingo de
pois da Trindade.*

A Colleita.

Concede, o Senhor te suplicamos, que o curso deste mundo feja tam paçificamente ordenado por teu governo, que tua Igreja possa alegremente servir-te em toda pia quietação por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

*A Epis. 1 pedro. 3. v 8.
O Evan. S Luc. 5. v 1.*

*No sexto Domingo de
pois de Trindade.*

A Colleita.

O Deos, que tens preparado para a quelles que te amam tão boas couzas que passam o entendimento humano, infunda em nossos coraçoens tal amor pa-

ra.

As Colleitas.

ra contigo, para que te ordena todas as cou-
amemos sobre todas as fas, tanto no ceo, como
couzas, que possamos na terra; nos muy hu-
alcançar tuas promessias mildemente te roga-
as quaes excedem tudo mos que apartes de nos
quanto podemos dezer-
jar, por Jesus Christo
nosso Senhor. Amen.

*A Epis. a Rom. 6. v 3.
O Evan. S Math. 5 v 20.*

*No setimo Domingo de
pois de Trindade.*

A Colleita.

Senhore de toda força
e poder, autor e da-
dor de todas as boas cou-
zas; enxerta em nossos
coraçoēs o amor de teu
nome, augmenta em
nos a verdadeira religi-
ão, sustentanos com to-
da bondade, e por tua
infinita graça nos con-
serra na mesma, por
Jesus Christo. nosso Se-
nhor Amen.

*A Epis. a Rom. 6. v 19,
O Evan. S Marc. 8. v 1.*

*No oitavo Domingo de
pois de Trindade.*

A Colleita.

O Deos cujo conti-
nua providencia

todas as couzas perniçi-
osas, e nos des as cou-
fas que saõ proveitosas
para nos por Jesus Cris-
to nosso Senhor. Amen.

*A Epis. a Rom. 8. v 12.
O Evan. S Math. 7 v 15,*

*No nono Domingo de
pois de Trindade.*

A Colleita.

TE suplicamos, Se-
nhor que nos con-
cedas Espírito de lem-
brar e fazer sempre ta-
es couzas que sejaõ jus-
tas; Paraque nos que
naõ podemos fazer al-
guma couza boa sem ti,
possamos por ti viver
conforme a tua volunta-
de, por Jesus Christo
noso Senhor. Amen.

*A Epis. 1 Cor. 10 v 1.
O Evan. S Luc. 16. v 1.*

*No dezimo Domingo
depois da Trindade.*

A Colleita.

O.

As Colleitas.

O Senhor, sejaõ tu-
as misericordio-
zas orelhas abertas a as
oraçoes de teus humil-
des servos; e paraque el-
les possaõ alcançar suas
petições, fazelhes pe-
dir as couzas que sejaõ
agradaveis a ti, por Je-
sus Christo nosso Sen-
hor. Amen.

*A Epis. 1 Cor. 12. v. 1.
O Evan. S Luc. 19 v. 41*

*No dezimo primeiro
Domingo depois da Trin-
dade.*

A Colleita.

O Deos, que mani-
festaste teu gran-
de poder, mais particu-
larmente mostrando mi-
sericordia e clemênia
misericordiozamente te-
rogamos, nos concedas
tal medida de tua graça
paraque nos caminhan-
do nos caminhos de te-
us mandamentos possa-
mos alcançar tuas glo-
riosas promessas, e seja-
mos feitos participan-
tes de teu celestial tezou-
ro por Jesus Christo nos-

so Senhor. Amen.

A Epis. 1 Cor. 15. v. 1

O Evan. S Luc. 18. v. 9

*No dezimo Segundo
Domingo depois de Trin-
dade*

A Colleita.

Omnipotente e e-
terno Deos, que
estas sempre mais prom-
to a ouvir que nos a pe-
dir, tu es acustumado a
dar mais do que nos de-
zejamos, ou merece-
mos; derama sobre nos
a abundância de tua mi-
sericordia, perdoando-
nos as couzas pellas qua-
es nossa consciência esta
inquieta, e dandonos as
couzas as quaes naõ so-
mos dignos de pedir se-
naõ pellos merecimen-
tos e mediação de Jesus
Christo teo filho nosso
Senhor. Amen.

A Epis. 2 Cor. 3. v. 4.

O Evan. S Marc. 7. v. 31

*No dezimo Terceiro
Domingo depois de Trin-
dade.*

A Colleita.

0.

As Colleitas.

Omnipotente e misericordioso Deus de cujo só dom procede, que teu fiel povo te fazem verdadeiro e laudável serviço te suplicamos que nos concedas, que te possamos servir fielmente nesta vida para que não faltamos de alcançar tuas celestiais promessas pellos merecimentos de Jesus Cristo nosso Senhor. A.

A Epis. Gala. 3. v 16.

O Evan. S Luc. 10 v 23.

No dezimo quarto Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Omnipotente e eterno Deus, danos o acrecentamento da fé, esperança e caridade; para que possamos alcançar o que tu prometestes, faze nos amar o que tu mandas, por Jesus Christo nosso Senhor.

A Epis. Gala. 5. v 16.

O Evan. S Luc. 17 v 11.

No dezimo quinto Domingo depois de Trindade.

dade.

A Colleita.

O Senhor, te supplícamos, que guardes tua Igreja com tua perpetua misericordia: e por quanto a fragilidade do homem sem ti, não pode se não cahir preservanos com tua assistência de todas as coisas perniciosas e nos guies nas coisas que são proveitosas para nossa salvação, por Jesus Christo nosso Senhor Amen.

A Epis. Gal. 6. v 11.

O Evan. S Math. 6 v 24.

No dezimo sexto Domingo depois de Trindade

A Colleita.

Nos te supplicamos o Senhor, que tua continua compaixão purifique e defenda tua Igreja; e por quanto não pode continuar seguramente teu socorro, a preserva sempre com tua ajuda e bondade, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Ephes. 3. v 13.

O Evan-

As Colleitas.

O Evan. S Luc. 7. v 11. dade.

No dezimo setimo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Te rogamos o Senhor que tua graça nos prevenha e siga sempre; e fazenos que sejamos continuamente promptos para todas as boas obras, por Jesus

Christo nosso Senhor. A

A Epis. Ephes. 4. v 1.

O Evan. S Luc. 14. v 1.

No dezimo oitavo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Senhore, te rogamos, que concedas a teu povo graça para resistir as tentações do mundo, da carne, e do diabo, e com puros corações e animos te possamos seguir o unico Deus, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. 1. Cor. 1. v 4.

O Eva. S. Mat. 22. v 34.

No dezimo nono Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

O Deos, por quanto sem ti não podemos agradarte; Misericordiosamente concede que teu Santo Espírito em todas as coisas queira dirigir e governar nossos corações, por Jesus Christo, nosso Senhor. Amen.

A Epis. Ephes. 4. v 17.

O Eva. S. Mat. 9. v 1.

No Vigésimo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

O Mnipotente e muito misericordioso Deos, que de tua liberal bondade nos guardas de todas as coisas que nos fazem mal; para que nos sendo promptos tanto em corpo como em animo, possamos alegremente fazer as coisas que tu queres que façamos, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Ephes. 5. v 15.

O Evan. S Math. 22 v 1

No Vigésimo primeiro

Do-

As Colleitas.

Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Misericordioso Senhor, nos te suplicamos que concedas a teu fiel povo perdaõ, paz, para que sendo ampos de todos seus peccados, te possaõ servir com hum sossegado animo, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Epis. Ephes. 5. v 15.

Evan. S Joao 4 v 46.

No Vigésimo Segundo Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Senhore, nos te rogamos q' guardes tua familia a Igreja em contínuo amor, que por tua roteição possa ser liure de todas as adversidades, e piamente disponha a servirte em boas horas, para a gloria de seu nome, por Jesus Christo nosso Senhor.

Epis. Phil. 1. v 3.

Evan. S Math 18 v 21

No Vigésimo Terceiro

Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

Deos de nosso refugio e fortaleza, q' es o autor de toda a piedade; te supplicamos q' sejas prompto, a ouvir as devotas oraçoens de tua Igreja; e concede q' estas couisas que nos pedimos fielmente, alcancemos effeitivamente, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Epis. Philip. 3. v 17.

O Evan. S Math 22 v 15

No Vigésimo Quarto Domingo depois de Trindade.

A Colleita.

TE supplicamos o Senhor, que absolvás a teu povo de todas suas offenças; para que por tua abundante misericordia, possamos ser livrados das ligaduras dos peccados, os quaes por nossa fragilidade havemos cometido: concede isto, O pay celestial, Por cauza de Jesus

As Colleotas.

Jesus Christo, nosso ben
dito Senhor. Amen. *Epiſtola e Evangelho, ſe
uſe sempre no Domingo
proximo antes do Advento.*
*A Epis. Col. 1. v. 3.
O Evan. S Math. 9. v. 18*

*No Vigefimo Quinto
Domingo depois de Trin
dade.*

A Colleita.

O Senhor te suppli-
camos, despertas
os animos de teu fiel po-
vo paraque elles produ-
zindo abundantemente
o fruito de boas obras,
ſejaõ abundantemente
remunerados, por Jesus
Christo nosso Senhor.

Em Lugar da Epifolia.

Jeremias. 23. v. 5.

O Evan. S Joao. 6. v. 5.

*q Se antes do Domingo
do advento, ouverem ma-
is Domingos dos sobre-
ditos. a Colleita, Epifola
e Evangelho da qnelles do-
mingos que depois da E-
pifania ſe deixaraõ de di-
zer, ſe leraõ nos Domini-
gos que ouver de mais.
Mas ſi ouverem mais po-
cos, os de mais ſe deixar-
aõ de dizer; Com condi-
çao que a ultima Colleita*

*No dia de S Andre.
A Colleita.*

Mifericordiozo De-
os, que deste a
teu Santo Apostolo S An-
dre tal graça, paraque
voluntariamente obedec-
er a voz de teu Filho
Jesus Christo e segui-
sem dilacão; Concede a
nos todos, paraque nos
fendo chamados de tua
santa palavra, nos poſſa-
mos immediatamente
rendernos obedientes a
cumprir teus santos
mandamentos, por o
mesmo Jesus Christo
novo Senhor. Amen.

A Epis. Rom. 10. v. 9.

*O Eva. S. Mat 4. v. 18.
S. Thomas o Apostolo.*

A Colleita.

Todo poderoso e
eterno Deus, que
por mayor confirmação
da fé, ſoffreste que teu
Santo Apostolo Thomas
duvidasse na resurrei-
ção.

As Colletas.

çaõ de teu Filho; concedenos que assi perfeitamente, e sem alguã duvida de crer em teu filho Jesus Christo, para q' noſſa fé em tua viita nuncia feja reprovada. Ouve nos, O Senhor, pello mesmo Jesus Christo, a quem comtigo e o Santo Espírito, seja toda a honra, e gloria agora e sempre jamais. Amen.

*A Epis. Ephes. 2. v. 19.
O Eva. S. Joaõ. 20. v. 24.*

A Conversaõ de S Paulo.

A Colleita.

Q Deos, q' por mey়o da pregação do bemaventurado Apostolo santo Paulo, caufaste que a luz do Evangelho resplandeceſſe por todo o mundo; Concede, te ſupplicamos, q' nos tendo ſua maravilhosa conversaõ em memoria poſſamos mostrar-te noſſa gratidaõ pella mesma, com seguir a santa doutrina, q' elle enſinou por meyo de Jesus Christo noſſo Senhor. Amen.

A Epis. Acts 9. v. 1.

O Eva. S. Mat. 19. v. 27.

A Presentaçao do Christo no Templo, Comunmente chamada a Purificação da Santa Maria Virgem.

A Colleita.

Todo Poderoso e eterno Deos nos humildemente rogamos tu a Mageſtade, que assi como teu unigenito Filho foi neste dia preſentado no templo em ſubſtação de noſſa carne; assi nos poſſamos fer preſentados a ti com puros e limpos coraçoẽs, por o mesmo teu filho Jesus Christo noſſo Senhor. Amen. Malaquias. 3. v. 1.

O Eva. S. Luc. 2. v. 22.

O dia de S. Matthia.

A Colleita.

Todo poderoso Deos, que em lugar do Trahidor Judas elegeſte teu fiel servo Matthias para que fosse do numero dos doze Apóstolos; Concede que tua Igreja ſendo ſempre pre-

As Colleitas.

Preservada de falsos Apóstolos, possa ser ordenada e guiada por fieis verdadeiros Pastores, por meyo de Jesu Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Act. I. v. 25.

O Eva. S. Mat. II. v. 25.

A Anunciaçāo de bendita Virgem Maria.

A Colleita.

Nos te supplicamos, O Senhor, infunde tua graça em nossos corações, para que assim como nos havemos conhecido a encarnaçāo de teu filho Jesus Christo, pello mensage de hum Anjo; assim por sua cruz e paixāo possamos ser trazidos a gloria de sua resurreiçāo, pello mesmo Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Esaías. 7. v. 10.

O Eva. S. Luc. I. v. 26.

O dia de S. Marco.

A Colleita.

Otudo poderoso Deus, que ensinaste minha que guia a eterna santa Igreja com a na vida, por o mesmo celestial doutrina de teu filho Jesus Christo nosso

Evangelista Santo Mar- co; Da nos graça, para que naõ sendo semelhantes a os meninos trans- portados com qualquer asopro de qualquer vāa doutrina, possamos ser estabelecidos na verda- de de teu santo Evangelho, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Ephes. 4. v. 7.

O Eva. S. Joāo 15. v. 1.

O dia de S. Felipe e S. Jacob.

A Colleita.

Otudo poderoso Deus a quem verdadeiramente conhecer, he vida eterna; Concedenos que perfeitamente conheçamos teu Filho Jesus Christo, que he o caminho, a verdade, e a vida, para que seguindo os passos de teus santos Apostolos, santo Felipe e Santo Jacob, possamos firmemente caminhar no ca-

As Colleitas.

nosso Senhor. Amen.

A Epis. S. Jacob 1. ¶ 1.

O Eva. S. Joaõ 14. ¶ 1.

S. Barnabas o Apostolo.

A Colleita.

O Senhor Deos Omnipotente, que em vististe a teu santo Apostolo Barnabas com eminentes dons de teu santo Espírito; naõ deixes nos, te rogamos, destituidos de teus varios dons nem ainda de graça para usar delles sempre a tua honra e gloria, por Jesus Christo nosso Senhor. A

A Epis. Act. 11. ¶ 22.

O Eva. S. Joaõ 15. ¶ 12.

S. Joaõ Baptista.

A Colleita.

Todo poderoso Deus, por cuja providencia teu servo Joaõ Baptista foi maravilhosamente nacido, e mando para preparar o caminho de teu Filho nosso Salvador, com pregar a penitencia; faze nos assi seguir sua doutrina e santa vida, para que possamos verdadeiramente

arrepender conforme a sua pregaçao, e segundo seu exemplo constantemente falar a verdade, sem medo reprender vicio, e pacientemente sofrer por a causa da verdade, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Esaias. 40. ¶ 1.

O Eva. S. Luc. 1. ¶ 57.

O dia de São Pedro.

A Colleita.

Todo poderoso Deus, que por teu filho Jesus Christo deste a teu apostolo santo Pedro muitos excellentes dons e lhe encommendaſte q' diligentemente de paccer teu gado; Faz, te rogamos, que todos os Bispos e pastores, com mesma diligencia preguem tua santa paulavra, e o povo obedientemente seguir a mesma, para que possão receber a coroa da eterna gloria, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Act. 12. ¶ 1.

O Eva. S. Mat. 16. ¶ 13.

S. Jacob.

As Collectas.

S. Jacob o Apostolo.

A Collecta.

Concede, O misericordioso Deos, q' assim como teu Santo Apostolo S. Jacob, deixando seu Pay, e tudo quanto tinha, iem dilação foi obediente a voz de teu filho Jesus Christo, e o seguirio; assim nos renuncian- do todas mundanias e carnaes affeções, possa- mos sempre presta se- guir teus santos manda- mentos, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Act. 11. v. 27. e parte do Capitulo 12.

O Eva. S. Mat. 20. v. 20.

S. Bartolomeo o Apof- tolo.

A Collecta.

O todo poderoso e eterno Deos, q' des- te teu Apostolo Bartholomeo graça para verdadeiramente crer e pregar tua palavra; Concede, nos te roga- mos, a tua Igreja, para amar esta palavra que el le crêo, e tambem a pre-

gar e receber a mesma, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Act. 5. v. 12.

O Evan. S. Luc. 22 v. 24

S. Matheo o Apostolo.

A Collecta.

O todo poderoso Deos, que por teu bendito Filho chamaste Matheo de receber cultumes, para que fosse hum Apostolo e Evangelista; Concede nos tua graça para renunciar todos os desejos de aver- cia e desordenado amor de riquezas, e para se- guir o mesmo teu Filho Jesus Christo, que vive e reyna contigo e o Espírito santo, hum Deos, mundo sem fim. Amen.

A Epis. 2. Corin. 4. v. 1.

O Evan. S. Mat. 9. v. 9.

S. Miguel e todos os Anjos.

A Collecta.

O Eterno Deos, que ordenaste e con- stituiste os serviços de Anjos e homens em hu- maravilhosa ordem; con- cede.

As Colleitas.

cede misericordiosamen tua Igreja sobre o fundate, que assi como teus mento dos Apostolos e santos Anjos continua mente te fervem no Ce o; assi tambem por teu apontamento nos socor raõ e defendao na terra, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Epis. Rev. 12. v. 7.

O Evan. S. Mat. 18. v. 1.

S. Luca o Evangelista.

A Colleita.

O todo poderoso de os, que chamaste Luca o Medico, cujo lou vor he no Evangelho, para ficar hum Evangelista, e Medico da alma; Praza a ti, que por as salutiferas medicinas da doutrina comunicada por elle, todas as enfer midades de nossas almas sejaõ saradas, por os me recimentos de teu Filho Jesu Christo nosso Senh'

A Epis. 2 Tim. 4. v. 5.

O Eva. S. Luc. 10. v. 1.

S. Simao e S. Judas A

A Colleita.

O todo poderoso De os, que edificaste

elle mesmo sendo a prin cipal pedra do canto; Concede nos para ser a juntados em uniao do Espirito por suas doutri nas, para que sejamos feitos hum Santo templo aceitado a ti por Jesus Christo nosso Senhor. A

A Epis. S. Judas 1.

O Eva. S. Joaõ 15. v. 17.

O dia de todos os Santos.

A Colleita.

O todo poderoso De os que ataste junta mente teus eleitos em huã uniao e companhia, no mystical corpo de teu Filho Christo nosso Senhor; Concede nos graça para que de tal modo imitemos a teus benditos santos, em todo o virtuoso e pio vi ver, assi que venhamos a estas ineffaveis alegrias, as quaes tu preparaste para aquelles que sinc eramente te amaõ, por Jesus Christo nosso Sen hor.

A Santa Communbaõ.

hor. Amen.

A Epis. Rev. 7. v 2.

O Eva. S. Mat. 5. v 1.

Fim das Colleitas.

A

ORDEM

*Da Administraçao da Cea do Senhor,
OU,
SANTA COMMUNHAO.*

*Todos quantos que quizerem ser participantes da
Santa Communhaõ, daraõ seus nomes a O Cura
a o menos algum tempo do dia de antes.*

*q E se algum delles for manifestamente escando-
lozo, e de má vida, ou si tiver feito alguā injuria
a seu vizinho em palavra ou obras, assi que a Con-
gregaçao seja por isso offendida; O Cura tendo
noticia disso, o chamará e advertirá, que em non
hum modo presuma vir a meza do Senhor, atte
que publicamente declare elle mesmo, que verda-
deiramente seja arrependido, e emendado de sua
má vida de antes, para que a congregaçao possa
ser satisfeita, que de antes foi offendida; e que
tenha recompensado a aquelles, a quem aja feito
algum agravo, ou a o menos declare, que está em
pleno propozito de o fazer, assi presta que possa
convenientemente.*

*q Desta mesma ordem uzará O Cura com aquel-
les, entre os quaes elle sabe que reina odio ou ma-
licia; naõ soffrendo que sejaõ participantes da me-
za do Senhor, atte que lhe conste que estao recon-
ciliados, E se algum dos que forao em discordia
seja contente de perdoar do intimo do seu coraçao
tudo*

A Santa Communhaō

tudo que o outro tenha cometido contra elle, e para recompensar o que elle mesmo tenha offeudido; e a outra parte naõ quizer ser persuadida a buā pia reconciliaçao, mas ainda persiste em sua obstinaçao e malicia: O Cura neste caso devr admitir a pessoa penitente a Santa Cumunhaō, e naõ a outra que he obstinada. Com este provizo, que cada Cura refuzando a alguem como csta espeçifigado neste, ou no precedente paragrafo desta Rubrica, será obrigado a dar noticia do mesmo a Ordinario, dentro de quatorze dias depois E o ordinario procederá contra a tal pessoa que offeuder, segundo o Canon.

q A meza no tempo da Comunhaō tendo sobre el la huā toalha limpa de linho branco se porá no corpo da Igreja ou no Coro aonde a Oraçao da Manhaā e da tarde se fôe dizer E O Cura estando na parte do norte da meza dira a Oraçao do Senhor com a Colleita seguinte, o povo pondose de joelhos.

PAy nosso, que estás no Ceo, sanctifica-do seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade af-

sim na terra, como no Ceo O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoa nos nossas divi-

çaõ, mas livra nos do mal, por que teu he o reyno, e o poder e a gloria para todo sempre. Amen.

A Colleita.

Omnipotente Deus, a quem todos os coraçoes estaõ aber das, e todos os desejos perdoamos a os nossos devedores, e naõ nos deixes cahir em tenta-

tos, e todos os dezelos conheçidos, e de quem nenhum secretos estaõ encubertos; alimpa as inten-

A Santa Communhaö.

intençõens de nossos co-
raçoẽs pella inspiraçāo
de teu Santo Espírito,
paraq' nos te amemos e
magnifiquemos teu San-
to nome, por meyo de
Jesus Christo nosso Sen-
hor. Amen.

*q Então O Cura voltan-
do-se para o povo, repeti-
ra distintamente os dez
Mandamentos, e o povo
estando ainda de joelhos
depois de cada Mandam-
ento rogará merce a
Deus por sua transgres-
sāo a elle pello tempo pas-
sado, e graça para guar-
dallo no tempo que vem,
como segue.*

O Cura.

Deos fallou estas pa-
lavras, dizendo:
Eu sou o Senhor teu De-
os: naõ teras outros deo-
ses diante de mi.

Povo. O Senhor tem
misericordia sobre nos,
e inclina nossos coraço-
ens para guardar esta
Ley.

Cura. Naõ faras a ty
Escultura, nem alguā i-

magem das couzas que
estão no ceo de ariba,
nem na terra abaixo,
nem nas agoas debaixo
da terra. Naõ te inclina-
ras a elles, nem os servi-
ras, porque eu o Senhor
teu Deos sou. Deos zelo-
zo que vizito os pecca-
dos dos pays sobre os fi-
lhos ate a terceira e quar-
ta geraçāo da quelles
que me aborecem e fa-
ço misericordia em mi-
lhares a aquelles que
me amam e guardaõ me-
us mandamentos.

Povo O Senhor, tem
misericordia sobre nos
e inclina nossos coraço-
ens para guardar esta
Ley.

Cura. Naõ tomaras o
nome do Senhor teu De-
os em vaõ porque o Se-
nhor naõ deixara sem
castigo a quem tomar
seu nome em vaõ.

Povo. O Senhor tem
misericordia sobre nos
e inclina nossos coraço-
ens para guardar esta
Ley.

Cura.

A Santo Communhão.

Cura. Alembra-te do ens para guardar esta dia do descanso para o Ley.
sanetificar Seis dias tra-
bainhas e faras toda tua
obra e o sétimo dia fera
o Sabado do Senhor ten e inclina nossos cora-
Deos. Não faras alguéñ ens para guardar esta
obra, tu, nem teu filho,
nem tua filha, nem teu
servo, nem tua serva,
nem tua besta, nem teu
estrangeiro que ella em
tuas portas, porque em
seis dias fez o Senhor o
ceo e a terra, a o mar, e
a tudo o que ha nelles,
e repouzou no dia séti-
mo: por isso abendisse o
Senhor a o dia sétimo e
o santificou.

Povo. O Seulhor tem
misericordia sobre nos;
e inclina nossos cora-
cens para guardar esta
Ley.

Cura. Honra a teu
pay e a tua may, para
que se prolonguem tens
dias sobre a terra que o
Senhor teu Deos te dara

Povo. O Senhor tem
misericordia sobre nos
e inclina nossos coraço-

Cura. Não matarás.

Povo. O Senhor tem
misericordia sobre nos,
e inclina nossos cora-
cens para guardar esta
Ley.

Cura. Não adultera-
rás.

Povo. O Senhor tem
misericordia sobre nos,
e inclina nossos cora-
cens para guardar esta
Ley.

Cura. Não furtarás.

Povo. O Senhor tem
misericordia sobre nos
e inclina nossos cora-
cens para guardar esta
Ley.

Cura. Não diras falso
testemunho contra teu
proximo.

Povo. O Senhor tem
misericordia sobre nos
e inclina nossos cora-
cens para guardar esta
Ley.

Cura. Não cobiçaras
a mulher de teu proxi-
mo, nem sua casa nem
seu servo nem sua serva
nem,

A Santa Communbaō.

nem seu boy, nem seu denança, por meyo de asno, nem couza alguā de teu proximo.

Povo. O Senhor, tem misericordia sobre nos e escreve todas estas Leys em nossos coraçoens nos te rogamos.

q Entaõ se dirá duas Colleitas por el Rey, o Cura estando em pé como de antes, dizendo.

Oremos.

O todo poderoso Deus, cujo Reyno he eterno, e poder infinito tem misericordia sobre toda a Igreja, e assi governa o coraçao de teu eleito servo George nosso Rey e Governador para que elle conhecedo cujo Ministro he posfa sobre tudo buscar tua honra e gloria; e que nos todos seus sujeitos [bem considerando cuja autoridade elle tem] o possamos fielmente servir, honrar, e piedade: concede isto,

denança, por Jesus Christo nosso Senhor, que vive e reyna comigo e o Espírito Santo, hum Deos mundo sem fim. Amen.

Ou esta.

C todo poderoso e eterno Deus, nos aprendemos de tua Santa palavra, que os corações dos Reis estaõ em teu poder e governo e que tu os dispoens e tornas como parece bem a tua divina sabedoria; nos humildemente te rogamos que assi disponhas e governes a o coração de teu eleito servo George nosso Rey e Governador para que em todas suas imaginaçoes, palavras, e obras sempre busque tua honra e gloria, e se aplique sempre a conservar teu povo cometido a seu cargo, em bens, paz, e piedade: concede isto, mildeamente obedecer o misericordioso pay, em ti, e por ti conforme por cauza de teu amado a tua Santa palavra e or Filho Jesus Christo nosso.

A Sanna Communbað.

o Senhor. Amen. | dadeiro Deos de verda-
Entaõ se dirá a Colleci- | deiro Deos, gerado, e
a do dia e immediata- | naõ feito, sendo de huã
mente depois a Colleita, | substância com pay por
Cura lerá a Epistola, | quem todas as couzas
lizando, a Epistola [ou | foraõ feitas que por nos
parte da Escritura apon- | homens, e para nossa sal
tada polla Epistola] esta | vaçaõ deceo dos ceos,
escrita no --- Capitulo | e foy encarnado pello
de --- comesfando a --- | Santo Espírito da Vir-
verso. E finida a Episto- | gem Maria, e foy feito
la dirá, aqui se acaba a | homem, e foy tambem
Epistola tal. Entaõ lerá | crucificado por nos de-
O Evangelho, [o povo ef- | baixo de Poncio Pilato.
nando em pé] dizendo, o | E padeceo e foy entera-
Santo Evangelho que | do, e a o terceiro dia se
está escrito no --- capitulo | levantou outra vez con-
lo de --- comesfando a --- | forme as sagradas escri-
verso. E acabando o Ean | turas, e subio a o céo, e
gelbo, se dira o seguinte | está assentado a maõ di-
Credo, o povo ainda estan- | reita do pay. E elle tor-
do em pe como de antes. | nará outra vez com glo-

E U creo em hum ria a julgar os vivos e os
Deos o pay todo-mortos, e seu Reyno
oderozo creador dos naõ tera fim.
eos e da terra, e de to- | E eu creo no Santo Es-
tas as couzas visiveis e | pírito O Senhor e doa-
nvisiveis: e em hum Se- | dor da vida, que proce-
hor Jesus Christo, uni- | de do pay e do Filho,
enito Filho de Deos, | o qual com o pay e o Fi-
lerado de seu pay ante- | lho juntamente ferá a-
os seculos, Deos dos | dorado e glorificado,
Deoses, luz da luz ver- | o qual fallou pellos pro-
pheta.

A Santa Communhaõ.

phetas. E eu creio a Uni
versal e Apostolica Igre
ja, E eu confesso hum
bautismo para remissão
de peccados, e eu espe
ro a Resurreição dos
mortos e a vida do mun
do que vem, Amen.

*Então O Cura mani
festará a congregação, q'
dias santos ou de jejuns
se observarão na semana
seguinte. E então [si ou
ver ocasião disso], se dará
notícia da comunhão, e
se publicarão os pactos de
Matrimônio; e Cartas,
Citações, e Excommu
nicações se lerão. E ne
nhuma couza se proclama
rá nem publicará na I
greja, durante o Divino
Serviço, si não for pelo
Cura; nem por elle mes
mo alguma couza, se não o
que está prescrito nas re
gras deste livro, ou man
dado por el Rey, ou por
Ordinário da quelle lu
gar.*

*q Então seguirá o Ser
vício, ou alguma das Homi
lhas já publicadas, ou q'*

*depois serão publicadas
com autoridade.*

*q Então O Cura torna
rá a meza do Senhor, e
comezará as Offertas, di
zendo haja ou mais das se
guientes Sentenças, como
lhe parecer mais conve
niente a sua discreção.*

S Matth. 5. 16.

A ssi resplandeça vo
fa luz diante dos
homens, para que vejam
vossoas boas obras, e glo
risquem a vosso pay q
esta nos ceos.

S Matth. 6. 19, 20 Não
vos ajunteis thesouros
na terra, aonde a traça
e a farrugem tudo cor
rompe, e aonde os la
droens minaõ e roubaõ
Mas ajuntai-vos thesou
ros no ceo, aonde a tra
ça e a farrugem não os
corrompe, e aonde os
ladroes não minaõ nem
roubaõ.

S Matth. 7. 12. Portan
to tudo o que vos qui
zerdes que os homens
vos façam, fazei-lh' o vos
também da mesma ma
neira.

A Santa Communhaõ.

neira; porque esta he a nistraõ as couzas sagradas, do sagrado comem Ley, e os prophetas.

S Matth. 7. 21. Naõ E que os que servem a qualquer que me diz Se o altar, participaõ com nhor, Senhor, entrara o altar? Assi ordenou no reino dos ceos: mas tambem o Senhor a os aquelle que faz a vontade do meu pay que es-que anunçiaõ o Evangelho, que vivaõ do Evangelho.

S Luc. 19. 8. Mas levantandose Zaqueo, disse a o Senhor Eis aqui Senhor, a metade do meos bens dou a os pobres; e se em alguma couza alguem defraudei, o rendo com os qua- tro tantos.

I Cor. 9. 7. Quem vay tristeza, ou por necessi-jamais a guerra a seu dade: porque Deos ama proprio soldo? Quem a o dador alegre.

planta a vinha, e naõ co-me de seu fruito? Ou quem apascenta o gado e naõ come do leite do gado.

I Cor. 9. 11. Se nos vos semeamos as couzas espirituaes he muito q-nos seguemos as vossas carnaes.

I Cor. 9. 13, 14. Naõ sabeis, que os que admi-

2 Cor. 9. 6, 7. Isto po-reim digo que o que se-me escaßamente, tam-bem escaßamente sega-rá e o que liberalmente semea tambeim segará liberalmente Faça cada hum como em seu cora-ção propoem, naõ com

Gala. 6. 6, 7. porem o que na palavra he ins-quem apascenta o gado truido, de todos seus bens comunique com a-queulle que o instrue-Naõ vos erreis: Deos naõ se deixa escarnecer; por que o que o hom-mem semear, isso tam-bem segará.

Gala. 6. 10. Assi que entre tanto que tempo temos.

A Santa Communhaõ.

temos, façamos bem a todos, porem principal mente a os domesticos da fé.

I Tim. 6. 6, 7. Grande ganancia he porem a pi edade com contentamento. porque nadaa o mundo trouxemos: e manifesto he que nada delle podemos levar.

I Tim 6. 17 18 19. A os ricos neste mundo manda, que naõ sejaõ altivos nem ponhaõ sua confiança na incerteza das riquezas, senaõ em o Deos vivente que todas as couzas nos deu abundantemente, paraq' dellas gozemos: Que sejaõ bemfeitores, enriquecendo-se em boas obras, de boamente repartaõ comunicaveis sejaõ: Athesourando Pa ra si mesmos bom fundamento para em o vir, paraque alcancem a vida eterna.

Heb. 6. 10. porque De os naõ he injusto para dade deste pouco: por se esquecea de vossa o-

bra, e do trabalho da caridade que para com se u nome mostrado tendes, em quanto serviste a os santos e ainda servis **Heb. 13. 16.** Mas naõ vos esqueçais da beneficencia e communicaçao porque em taes sacrificios toma Deos prazer.

I Joaõ 3. 17. porem quem tiver os bens do mundo e vira a seu Iemaõ que tem necessida de, e suas entranas lhe cerrar, como a caridade de Deos permanece nela.

Tob. 4. 7. Dà esmolas de teus bens, e nucca tor nes tuas faces de algum pobre homem, e entaõ as faces de Deos naõ se tornaraõ de ti.

Tob. 4. 8, 9. Sè misericordioso segundo teu po der, se tiveres muito dà em abundancia, se tive res pouco, faze tua diligencia de dàr com alacri dade deste pouco: por se assi ajuntarás para ti.

A Santa Communhaö.

para ti hum bom premio no dia d' necessidade
Prov. 19. 17. A o Senhor empresta, o que se
apiada do pobre: e elle lhe pagara seu beneficio
Salm. 41. 1. Bemaventurado aquelle, que atenta para o miseravel:
o Senhor o livrara no dia do mal.

q Entre tanto que estas sentenças se leem, os diaconos, e os Guardiaos da Igreja, cu outro qualifica da pessoa, que for apontada para este proposito, receberá as esmolas para os pobres, e outras offertas da congregação, em hui decente bacia, que sera provida pelli paroquia para esse proposito, e reverentemente trazella a o Cura, o qual humildemente a presentará e porá sobre a santa Meza.
q E quando ouver Communhaö o Cura porá na meza tanto paõ e viubo quanto lhe parecerá suficiente. Depois disso o Cura dirá,

Oremos por todo estado da Igreja de Christo aqui militante na terra.

O Omnipotente e eterno Deos, q' por teus santos Apostolos nos ensinaste a fazer orações e supplicações e render graças por todos os homens; Nos humildemente te supplicamos q' graciosoamente recebas nossas orações, as quaes nos oferecemos a tua Divina magestade, supplicando-te que inspires continuamente a universal Igreja com o Espírito de verdade, união e concordia: e concedas que todos os que confessão teu santo nome, concordem na verdade de tua santa palavra, e vivaõ em união e amor pio. Nos tambem te rogamos q' guardes e defendas os Reys Christãos, príncipes e Governadores; e especialmente teu servo George nosso Rey para q' debai-

A Santa Communbaō.

debaixo delle sejamos
governados pia e quietamente. E concede a to-
do seu conselho, e a to-
dos os que estaõ consti-
tuidos em Autoridade
debaixo delle, para que
administrem justiça ver-
dadeira e indiferente-
mente, no castigo das
maldades e vicio, e pa-
ra manter tua verdadeira
Religiao e Virtude.
O Pay celestial da gra-
ça a todos os Bispos e
Curas, paraque com su-
a vida e doutrina pro-
movaõ tua verdadeira
e viva palavra, e direi-
ta e devidamente admi-
nistrem teu Santo Sacra-
mento: e a todo o povo
da tua celestial graça;
e espeçialmente a esta
Congregaçao aquy pre-
sente, paraque com hu-
milde coraçao e com de-
vida reverencia ouçaõ
e recebaõ tua Santa pa-
lavra, servindo te sin-
ceramente em santida-
de e justiça todos os di-
as de sua vida. E nos hu-

mildemente te suppli-
camos por tua bonda-
de, O Senhor, que con-
sole e soccorras a todos
aqueles, que nesta vi-
da tranitoria estaõ em
angustias, dôres, nece-
sidades, doenças, ou
qualquer outra adver-
sidade. E abençoamos
teu santo nome, por to-
dos teus servos que em
tua fe e temor se parti-
raõ desta vida; e roga-
mos te q' nos des tua gra-
ça para que imitemos
seus bons exemplos
paraque possamos par-
ticipar com elles de teu
celestial reyno. conce-
de isto, O Pay, por a
cauza de Jesus Christo
nosso ſò Intercessor e A-
vogado. Amen.

q Quando o Cura dirá
amoestaçao da celebra-
çao da Santa Commu-
nbaō, (o que fará sempre
no Domingo ou qualquer
dia de festa imediatamente
precedente) depo-
is que o Sermaõ, ou Ho-
milia seja acabada, En-

tab.

A Santa Communhaõ.

taõ se lerá est.3 seguinte amoestagaõ.

Muy amados, no dia proximo Eu tenho intençao pella assistencia de Deos, de administrar a todos os que estaõ religiosa e devotamente diipostos o muito confortavel Sacramento do corpo e sangue de Christo, para que seja delles recebido em memoria de sua meritoria cruz e paixaõ , pella a qual somente podemos alcançar a remisão de nossos peccados, e seremos participantes do reyno do ceo. por isso nossa obrigaçao he q' rendamos muyto humildes e sinceras graças a o Omnipotente Deus nosso Pai celestial, porque deu seu Filho nosso Salvador Jesus Christo, naõ somente para morer por nos, mas tambem que fosse nosso espiritual alimento e nutrimento no santo Sacramento. O qual

fendo couza tam divina e confortavel para aquelles que o recebem dignamente, e tam Perigoza para aquelles q' presumem recebello indignamente: minha obrigaçao he de amoestarvos agora a considerar a dignidade de taõ santo misterio, e o grande perigo de participar delle indignantemente, e assim que esquadrinheis e examineis vossas conciencias, (e isso naõ levemente, e como fazem os dizimuladores com Deos;) mas de modo que venhais santos e puros para esta celestial festa, com vestidos de bodas como Deus manda na sagrada Escritura, e q' sejaes aceitos como dignos participantes desta santa meza

As vias e meyos para isso saõ: Primeiramente examinar vossas vidas e conversaçoes pella regra dos mandamentos d' Deus; e em qualquer

couza

A Santa Communhaō.

couza em que vos acha fentar vossa condenação qu
is que haveis offendido Por isso se alguem d'vosse
tanto em imaginaçāo, fôr blasfemador contra os
palavra, ou feito, lamen Deos, impedimento ou obstru
ta i vossas maãs inclina
çōens, confessaelhes vos calumniador de sua parrada
mesmos a o Omnipotente lavra, ou adultero, ou da
Deos, com plena intençāo grande malícia, ou enem
de emendar vossa vida. E se veja, ou em qualquer ac
achardes que vossas offenças autre enorme crime; arre
saõ taes que naõ somente rependei vos de vosso
sejaõ contra Deos, Peccados, ou naõ vêem
mas tambem contra vosso proximos entaõ de
nhais a esta santa mezze paraq' depois d' recebera
veis reconciliarvos com elles, sendo promtos a este Santo Sacramento, e
fazer restituçāo e satisfaçāo a o inteiro, quanto
naõ entre em vos o Diabo, como entrou em
se feia em vosso poder por Judas, e vos encha com
por todas as injurias e iniquidades, e ve
ouverem offendido co traga a destruiçāo tanto
mo modo promtos para nhaõ, se naõ com a ple
perdoar a os, qne vos na confiança na miseri
ouverem offendido co cordia de Deos, por isso
mo vos mesmos quizer se alguem aja entre vos
des receber perdaõ de que por essa cauza naõ
Deos por vossas offenças. Porque de outro a mesma consciencia
modo o receber a Santa communhaō naõ ser
mas tem necessidade de mais consolaçāo ou con
ve de mais que de acre
selho, venha a mi, ou a
qual

A Santa Communhaõ.

qualquer outro disereto
docto Ministro da pa-
ra avra de Deos, e mani-
este seus escrupulos, pa-
ra que pollo ministerio
da fanta palavra de De-
os possaõ receber o be-
nefício da Abonçaõ,
juntamente com conce-
ho e avizo Elpiritual
para quietação de sua
consciéncia, e remover
de si todos os escrupulos
e duvidas.

Ou se elle observar que
o povo he negligente de
vir a Santa Communhaõ
em lugar da precedente
uzará desta amoest:çao.

MUy amados Ir-
maõs, em tal dia
Eu tenho intençao de ce-
lebrar a cea do Senhor
para a qual da parte de
Deos vos mando a to-
dos que estais aqui pre-
sentes, e vos rogo por
cauza de nosso Senhor
Iesus Christo que naõ
efuseis de vir a ella sen-
lo taõ amigavelmente
chamados e mandados
por Deos mesmo. Vos

sabeis quam molesta e
ingrata couza seja, que
quando hum homem
tem aparelhada huã sum-
tuosa festa, cobre sua
meza com toda forte de
provizaõ, assi que naõ
falta nada ahi fenaõ con-
vidados para se fenta-
rem e com tudo estes q'
saõ chamados (sem ne-
nhuã cauza) ingrata-
mente refuzão a vir.

Qual de vos neste caso
naõ seria offendido?
Quem naõ o tomaria por
huã grande injuria e a-
gravo? por isso muito a-
mados em Christo guar-
lay vos, que vos reti-
rando a vos mesmos des-
ta fanta cea, naõ provo-
queis a indignaõ de
Deos contra vos. He fa-
cil a hum homem de di-
zer, Eu naõ quero com-
mungar porque eu es-
tou de outro modo im-
pedido com negócios
mundanos. Mas estas es-
cuzas naõ saõ facilmen-
te aceitas e admitidas di-
ante de Deos. Se algum
diser.

A Santa Communhaõ.

difer, Eu sou hum gran de peccador, e por isso tenho medo de vir; por que logo naõ vos arrependeis, e emendais? Quando Deos vos chama, naõ fois envergonhados de dizer que naõ quereis vir? quando vos haveis de tornar a Deos, vos escusais a vos mesmos dizendo, Eu naõ estou aparelhado? Consideray muyto bem com vos mesmos, que pouco valem taes dissimuladas escusas diante d' Deos. Estes q' refuzaraõ a festa do Evangelho, porque aviaõ comprado huã possestaõ, ou queriaõ provar os jugos de seus boys, ou porque se aviaõ casado, naõ foraõ escuzados, mas antes reputados indignos da festa celestial Eu da minha parte estarey aparelhado e conforme o meu officio, Eu vos mando em nome de Deos, e vos chamo de parte de Christo, e Eu vos amo- esto, como vos amais e vossa salvaçaõ, que seja is partilipantes desta santa Communhaõ. E assim como o filho de Deos foi servido render sua alma na morte d' cruz por vossa salvaçaõ: assi he vossa obrigação de receber a Communhaõ em memória do sacrifício de sua morte, como elle mesmo mandou: do qual se vos fordes negligentes considerai com vos mesmos, que grande injuria vos fazeis a Deos, e por conseguinte o grande castigo que vira sobre vossas cabeças por isso; quando vos voluntariamente vos retirais da meza do Senhor, e vos separais de vossos Irmãos, que vem a comer do banquette do muyto Celestial alimento. Estas couzas se vos considerares attentamente, vos pella graça de Deos todos mareis huã melhor lembrança para alcançar o qual naõ cessaremos de fazer

A Santa Communhaō.

fazer nossas humildes memos a carne de Christo petições a Omnipotente, e bebemos seu santo Deus nosso pão Celeste; então nos moramos em Christo, e Christo

q No tempo da Celebração da Communhaō, os Commungantes sendo convenientemente dispostos em seus lugares para receber o Santo Sacramento, O Cura dirá est. a amostra.

Muy amados no Senhor, vos q' tendes intenção de vir a Santa Communhaō do corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Christo deveis de considerar o que S. Paulo amoesta a todas as pessoas que diligentemente se esquadrinhem e se examinem a si mesmos, antes que presumam comer do pão e beber do copo. Porq' como o benefício he grā de se com hum coração verdadeiramente penitente, e com viva fé recebamos o Santo Sacramento, (porque então nos espiritualmente co-

to mora em nos; nos somos hum com Christo, e Christo com nos,) assim também he grande perigo, se nos recebemos o mesmo indignamente porque então nos somos culpados do corpo e sangue de Christo nosso Senhor; nos comemos e bebemos nossa mesma condenação, naõ considerando o corpo do Senhor; nos acendemos a ira do Senhor contra nos; nos o prouocamos que nos castigue com diversas doenças, e com diversas fortes de morte. por isto julgavos mesmos, O Irmão paraq' naõ sejaes julgado do Senhor; arrependei vos verdadeiramente de vosso peccados passados; tendo huā viva e firme fé em Christo Salvador: emen-

day vossas vidas, e sede em

A Santa Communbaõ.

em fe e perfeita carida- das de seu amor, e por de com todos os homens a continua lembrança d' e assi sereis dignos par- sua morte, para nos- tiçipantes destes Santos grande e infinita confo- misterios. E sobre todas laçao. Por isto nos lhe as couzas deveis dar devemos dar a elle com muito humildes, e since o pay e o Santo Espírito ras graças a Deos o Pay (como somos muyto o- o Filho, e o Espírito San brigados) continuas gra- to, pella redemçaõ do ças, sometendo nos mes- mido pella morte e pa- mos totalmente a sua xão de nosso Salvador Je Santa vontade e prazer sus Christo, Deos e ho- e fazendo toda diligen- mem, que se humillhou cia de o icivir com ver- a si mesmo atte a mor- dadeira fantidade e justi- te na cruz por nos mis- ca todos os dias de nos- raveis peccadores q' es- sa vida. Amen.
q Entaõ O Sacerdote di- rá a os que vem a rece- ber a Santa Communbaõ

V Os que verdadei- ra e sinceramente vos arrependeis de vos- sos peccados, e estais em amor e caridade com vossos vezinhos, e to- mastes a resoluçao de fa- zer nova vida, seguindo os mandamētos d' Deos, e andando daqui por di- ante em seus Santos ca- minhos; chegaivos aqui- tos misterios, como pren- com fe, e tomay este San-

A Santa Communhaõ.

to Sacramento para vos-
sa confolaçāo; e fazey
votilla humilde confessāo
a o Omnipotente Deos,
humildemente pondo-
vos de juelhos.

*Entaõ se farà esta ge-
ral Confissāo em nome de
todos os que tiverem in-
tençaõ de receber a santa
Comunhaõ, por bun-
dos Ministros, tanto elle
como o povo humildemen-
te posto de joelhos dizendo*

Omnipotente De-
os, Pay de nosso
Senhor Jesūs Christo,
creador de todas as cou-
zas, Juiz de todos os ho-
mens; nos confessamos
e lamentamos nossos
muitos peccados e mal-
dades, que de tempo
em tempo havemos im-
piamente cometido, em
imaginaçāo, palavras,
e obras contra tua di-
vina Majestade, provo-
cando muyto justamen-
te tua ira e indignaçāo
contra nos. Sinceramen-
te nos arependemos, e

doy por estas nossas fal-
tas, a memoria das
quais he grande afflīçāo
para nos; e sua carga he
intoleravel. Tem misé-
ricordia sobre nos; O
muyto misericordioso
Pay; por cauza de teu
Filho nosso Senhor Je-
sus Christo, nos perdoa
tudo o que ha passado,
e concede que possa-
mos da qui em diante
servir e agradarte em
renovaçāo de vida, pa-
ra honra e gloria de teu
nome, por meyo de Je-
sus Christo nosso Sen-
hor. Amen.

*Entaõ O Sacerdote, (ou
Bispo se estiver presente)
levantandose em pé e vol-
tandose para o povo, pro-
nunciara esta absolviaçāo.*

Omni potente Deos
noso Pay celesti-
al, que por sua grande
merce prometeo per-
daõ dos pecados a todos
os que com penitencia
de coroçāo e verdadei-
ra fe se tornaõ a elle;
de todo coraçāo nos tenha misericordia so-
bre.

A Santa Communhaõ.

bre vos, vos perdoe e li-
vre de todos vossos pec-
cados, vos confirme e
fortaleze em toda a bon-
dade, e vos traga a vida
eterna, por meyo de Je-
sus Christo nosso Sen-
hor. Amen.

Entaõ O Sacerdote dirà
Eicutay que conforta-
veis palavras nosso Sal-
vador Christo diz a to-
dos aquelles que verda-
deiramente se tornaõ a
elle.

S. Matth. 11. 28.

Vinde a mi, todos
os que estais can-
sados e carregados, e eu
vos farei descansar.

S. Joao 3. 16. Porque
de tal maneira amou De-
us a o mundo, que deu
a seu Filho, o unigenito,
para que todo aquelle q'
nelle crér, naõ pereça,
mas tenha a vida eterna.

Eicutay tambem o q'
diz *S. Paulo*.

I. Tim. 1. 15. Esta
palavra fiel, e digna de-
ser recebida de todos, q'
Christo Jesu vejo a o

mundo, para salvar a os-
peccadores, dos quaes
eu sou o principal.

Eicutay tambem o que
diz *S. Joao*.

I. S. Joam. 2. 1, 2. Se
algum peccar, temos
hum Avogado junto o
Pay, a Jesus Christo o
justo. E elle he a Pro-
pliciaçāo por nossos pec-
cados.

*Depois do que, O Sacer-
dote continuara dizendo.*

Levantae vossos cora-
çoens.

Rep. Nos os leventamos
a o Senhor.

Sac. Demos graças a
noso Senhor Deos.

Rep. He conveniente e
justo fazer assi.

*Entaõ o Sacerdote tor-
narà a Meza do Senhor,
e dirà.*

HE muyto conveni-
ente, justo, e nossa
devida obrigaçāo, que
em todos os tempos, e
em todos os lugares de-
mos graças a ti, O Sen-
hor, † Pay santo, Omni-
potente, eterno Dens.

Estas.

A Santa Communhaõ.

*Essas palavras [Pay san-
to,] naõ se dirão no Do-
mingo da Trindade. Aqui seguirá a propria
prefação, conforme a o
tempo se ouver algua es-
pecialmente apontada ou
se naõ a qui segue imme-
diatamente.*

Por isso com os An-
jos e Archangos, e
Com toda a companhia
dos Ceos, nos te louva-
mos e engrandecemos te
u glorioſa nome sempre
louvandote, e dizendo,
Santo, Santo, Santo, O
Senhor Deos dos exer-
citos, os ceos e a terra es-
taõ cheos de tua gloria.
Gloria seja a ti, O muy-
to alto Senhor.

*Proprias Prefagoens.
No dia do Natal, e set-
te dias depois.*

Por quanto tu dèste
Jesus Christo teu ú-
nico Filho para que na-
cesse neste tempo para
nos, o qual pella opera-
ção do Espírito Santo
foy feito verdadeiro ho-
mem da substancia da

Virgem Maria sua May-
e isto sem macula de
peccado, para nos alim-
par de todo peccado Por
isso com os Anjos, ect.
*No dia do Páscoa, e set-
te dias depois.*

Porem primeiramente somos obri-
gados a louvar-te pella
glorioſa Resurreição de
teu Filho Jesus Christo
noso Senhor por que
elle he o verdadeiro cor-
deiro da Páscoa, que foy
offerecido por nos, e tu-
rou o peccado do mun-
do; o qual com sua mor-
te destruiu a morte, e
com sua Resurreição e
vida, nos restituiu a vi-
da eterna. Por isso, ect.

*No dia da Ascenção, e
sette dias depois.*

Por teu muyto querido e amado Filho
Jesus Christo noso Sen-
hor, que depois de sua
muyto glorioſa Resur-
reição manifestamente
apareceo a todos seus
Apostolos, e em sua pre-
sença subio a o ceo a pre-
parar.

A Santa Communhaō.

parar hum lugar para nos; que aonde elle esta, poíslamos nos tambem subir, e reynar com elle na gloria. Por isso, ect.

No dia de Pentecoste, e seis dias depois.

Por Jesus Christo nosso Senhor, segundo cuja muyta verdadeira promeça, o santo Espírito neste tempo deceo dos Ceos com repentina e grande estrondo, como se fora hum fortissimo vento, na semelhança d' linguas d' fogo espargidas assentando se sobre os Apostolos para os ensinar, e guiar a toda a verdade, dandoles tanto o dom de diversas lingoas como tambem para constantemente e com fervente zelo pregar o Evangelho a todas as Naçõens, pelo qual fomos tirados das trevas e error a clara luz e verdadeiro conhecimento de ti, e de teu Filho Jesus Christo. Por isso, ect.

Na fesia da Trindade somente.

Que es hum Deos, hum Senhor; naõ somente huā pessoa mas tres pessoas em huā substancia. Porque o que nos crèmos da gloria do Pay, o mesmo crèmos do Filho, e do Espírito Santo, sem alguā diferença nem desigualdade. Por isso. ect.

Depois de cada huā destas Prefaçoens, imediatamente se cantará ou dirá,

Por isso com os Anjos e Archangos, e com toda a companhia dos ceos, nos te louvamos e engrandecemos seu glorioto nome, sempre louvandote, e dizendo, Santo, Santo, Santo, O Senhor Deos dos exercitos, os Ceos e a terra estaõ cheos de tua gloria. Gloria seja a ti, O muvto alto Senhor.

Então o Sacerdote pondose de joelhos a Meza do Senhor, dirá em nome de todos

A Santa Communhaö.

*todos aquelles que rece-
hem a Communhaö, esta
seguinte Oraçao.*

NAÓ presumimos vir a esta tua meza, O misericordioso Senhor, confiando em nossa mesma justiça, mas em tuas muitas e grandes mercês. Nossa somos dignos de colher as migalhas do pão debaixo de tua Meza. Mas tu es o mesmo Senhor, cuja propriedade de sempre de ter misericordia; por isso nos concede, O gracioso Se- nhor, d'comer assi a car-

vinho, para que com maior facilidade e decencia, possa partir o pão diante do povo, e tomar o copo, nas suas maões, dirà a Oraçao de Cônsegraçao como segue.

OMnipotente Deos, Onoso Pay celestial, que por tua tenra misericordia dèste teu unico Filho Jefus Christo para soffrer morte na cruz por nossa redemçā o qual fez ahi (por sua unica offerta de si mesmo huā vez offerecida) hum pleno, perfeito, e sufficiente sacrificio, obne de teu amado Filho laçāo e satisfaçāo pelo Jesus Christo, e de ber seu sangue, para q' mundo, e instituio, e em nossos corpos peccami- nos possāo ser limpos mandou continuar a perdo seu corpo, e nossas al- petua memoria desta sumas lavadas por seu a preciosa morte, atte su muyto precioso sangue, a viada outra vez; ouve e que possamos sempre nos, O muyto miseri- habitar nelle, e elle em cordioso Pay, nos hu- nidos. *Amen.*

*Quando o Sacerdote ef-
tando diante da meza,
tendo assi disposio o paõ e*

mildemente te rogamos e concede que nos recebendo estas tuas Creaturas conforme a Santa institu-

A Santa Communhaõ.

instituiçā de teu Filho (c) *Aqui ponha sua mão* sobre toao o paõ (d) *Aqui o Sacerdoteto tomará o copo em suas mãos.* (e) *E aqui ponha sua mão* sobre qualquer vaso (seja copo ou frasco) onde aja de consagrar o vinho.

¶ Entuõ o Ministro receberá elle mesmo primeiramente a communhaõ nas duas espeçias, e depois procederá a dalla a os Bispos Sacerdotes, e Diacenos na mesma maneira (se alguns estiverem presentes) e depois também a o povo em ordem, em suas mesmas mãos, todos humildemente ajoelhando-se. E quando der o paõ a alguém delles, dirá.

O Corpo de nosso Senhor Jesus Christo, que soy dado por ty presérve teu corpo e alma para vida eterna. Toma e come isto em memoria que Christo morreu por ty, e pasce delle em teu coração na fe, e com fazimentos de graças.

(a) *Aqui o Sacerdotete tomará o prato em suas mãos:* (b) *E Aqui partira o paõ*

q E o

A Santa Communbaō.

E o Ministro quando
ter o copo a alguem dira

O Sangue de nosso
Senhor J. C. que
foy derramado por ty,
preserve teu corpo e al-
ma para vida eterna. Be-
be isto em memoria q
o sangue de Christo foy
derramado por ti, e se
agradeçido.

q Se o paõ ou vinho con-
sagrado seja todo acaba-
do antes que todos sejaõ
Commungados o Sacer-
dote consagrará mais na
mesma forma da que an-
tes està prescrita: come-
gando em, (Nosso Salva-
dor Christo na mesma
noite, e.) para abençoão
do paõ e em, (depois de
gue.

Cea, e.) para abençoão
do Copo.

q Quando todos ouverem
Commungado o Minis-
tro tornará a meza do
Senhor, e com reverênciā
porà nella o que sobejar
dos Elementos consagra-
dos, cobrindo os mesmos
com toalha de linho lim-
pa.

q Entaõ o Sacerdote di-
rà a Oraçaõ do Senhor, o
povo repetindo depois del
le cada petiçao.

Pay nosso, qne estás
no Ceo, Santificado
teja o teu nome venha a
nos o teu reyno, seja fei-
ta a tua vontade assim
na terra como no ceo O
paõ nosso de cada dia
nos da hoje, e perdoa-
nos nossas dividias assim
como nos perdoamos a
os nossos devedores; e
não nos deixes cahir em
tentação; mas livra nos
do mal. Porque teu he o
Reyno, e o poder e a glo-
ria para sempre Amen.
q Depois se dira o que se-
do paõ e em, (depois de
gue.

O Senhor pay celef-
tial, nos teus hu-
mildes servos, sincera-
mente supplicamos a tu
a paterna bondade, que
misericordiozamente a-
ceites este nosso sacrifi-
cio de louvores e graças
rogando te muyto hu-
mildemente concedas,
que pelios merecimen-
tos.

A Santa Communhaõ.

tos e morte de teu Filho uniaõ de teu Santo Espírito, seja toda honra
Jesus Christo, e pella fé em seu sangue, nos e toda esta tua Igreja possa- gloria a ti, O Pay Omnipotente, mundo sem
mos alcançar a remissão sim. *Amen.*

q' *Ou esta.*

O Omnipotente Deus que vive para sempre, nos do profundo do coração te damos graças, que festejado servido de sustentação q' havemos devidamente recebido estes misterios, com o pato espiritual do muito precioso corpo e Sangue de teu Filho nosso Salvador Jesus Christo e nos certificas com isto de teu favor e bondade para nos e que somos verdadeiramente membros incorporados no mistico corpo de teu Filho, q' he bendita companhia de todos povos fieis; e somos tambem herdeiros por meyo da esperanca de teu eterno reyno, pelos merecimentos da muito prezada quem e em quem, na oza morte e paixão de teu am-

A Santa Communhaõ.

mado Filho. E nos
muito humildemente te
applicamos, q' assi nos
assistas com tua graça,
para que possamos con-
tinuar nesta Santa com-
panhia, e fazer todas as
taes boas obras, que tu
preparaste para nos ca-
minhar nellas, por me-
yo de Jesus Christo nos-
so Senhor, a quem com
igo e o Espírito Santo
seja toda honra e glo-
ria, mundo sem fim *A.*
q' *Entaõ se dira ou can-*
tará.

Cloria seja a o De-
os no alto, e na ter-
ra paz, benevolencia pa-
ra com os homens. Nos
te louvamos, nos te abençoamos, nos te adoramos, nos te glorifica-
mos, nos te damos gra-
ças por tua grande glo-
ria, O Senhor Deos, Rey celeste, Deos o Pay
Omnipotente.

O Senhor, unigenito
Filho Jesus Christo; O
Senhor Deos, Cordeiro
de Deos, Filho do Pay,

que levaste os peccados
do mundo, tem miseri-
cordia sobre nos. Tu q'
levaste os peccados do
mundo recebe nossa O-
raçaõ. Tu que estas af-
sentado a maõ direita de
Deos o Pay, tem miseri-
cordia sobre nos.

Por que tu so es santo,
tu so es o Senhor, tu so,
O Christo, com o santo
Espirito, es muyto alto
na gloria de Deos o Pay.
q' *Entaõ o Sacerdote. (ou*
Bispo se estiver presente)
os despidirá com esta ben-
çaõ.

APaz de Deos q' so-
bre puxa a todo
entendimento preserve
vosso corações e ani-
mos no conhecimento e
amor de Deos, e de seu
Filho Jesus Christo nos-
so Senhor, e a bençaõ d'
Deos Omnipotente, O
Pay, o Filho, e o Espí-
rito Santo, seja com vosou-
tros, e continue com vos
para sempre *Amen.*
q' *Colleitas que se dirão*
depois do Offertorio, quā
do.

A Santa Communhão.

*do nio ouver Commu-
nha, qualquer taes dias
bum sa mais; e o mesmo
se dirá tambem tantas ve-
zes, quanto a occasio re-
querer, depois das Collei-
tis da oração ou das ma-
nha ou da Tarde, Com-
munião ou Ladaimba, a
dificração do Cura.*

A Siste-nos miseri-
cordiozamente, o
Senhor, nestas nossas o-
raçoens e supplicaçãoens
e dispoem os caminhos
de teus servos para al-
cançar a eterna salvação
para que entre todas as
mudanças e accidentes
desta vida mortal, sem-
pre possão ser defendidos
d' teu muito gracio-
so e prompto auxilio, por
meyo de Jesus Christo
nossio Senhor.

*O*Mnipotente Sen-
hor, e eterno De-
os te suplicamos, q' se
jas servido dirigir, san-
tificar, e governar tanto
nosso coraçoens e cor-
pos nos caminhos de tu-
a ley, quanto nas obras

de teus mandamentos,
para q' por meyo de tua
muyto forte protecção,
agora e sempre possa-
mos ser preservados no
corpo e alma, por meyo
de nosso Senhor e Sal-
vador Jesus Christo. A
men.

*T*E supplicamos, O
omnipotente De-
os, concedas que as pa-
lavras que nos ouvimos
este dia com nossas ex-
ternas orelhas, por tua
graça iejo plantadas
intrinsecamente em nos-
sos coraçoens, para que
elles produzaõ em nos
o fruito de boa vida, pa-
ra honra e louvor de teu
nome, por meyo de Je-
sus Christo nosso Sen-
hor. Amen.

*A*nticipa-nos, O
Senhor, em to-
das as nossas acçãoens
com teu muito gracio-
so favor, e promove nos
com tua continua assis-
tencia que em todas nos-
sas obras, começadas,
continuadas, e acaba-
das.

A Santa Communbaõ.

das em ti, glorifiquemos teu Santo nome, e finalmente por tua misericordia alcançemos a vida eterna, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Deus, a fonte de tua sapiencia que conheces nossas necessidades antes que nos pedimos e nossa ignorancia em perdir nos te supplicamos, que tenhas compaixao sobre nossas emfrenidades; e as couzas que por nosso indignidade na nos atrevemos a fazer e por nossa fe que era necepodemos perdir, seja feito dar nos pella dignidade de teu Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Omnipotente Deus, q' prometeste ouvir as peticoens dos que pedem em nome d' teu Filho; nos te supplicamos que misericordizamente inclines tais ouvidos a nos, que faze

mos agora nossas oraçoes e supplicaçoes a ti e concede que estas couzas, que fielmente pedimos segundo tua vontade, possaõ ser effeitualmente alcançadas para socorro d' nossas necessidades e avançamento de tua gloria, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q *Os Domingos e outras festas, se nõ couver Communbaõ se dirá o que está apon-*
tado na Communbaõ,
atte o cibo da Oraçõõ
geral, (pello bom esta-
do da Universal Igre-
ja de Christo) junto
com buri ou mais des-
tas Collectas atras re-
petidas, concluindo
com a bençõõ.

q *E nõ se celebrará a*
eucaristia de Senhor, excepto
aja conveniente nume-
ro, que communquem
com o Sacerdote con-
forme a sua diferecão.
E se nõ couver n ar-
ribi de vinte peças d'
dif-

A Santa Communbaō.

discregaō na paroquia que possaō commun-gar; com tudo naō se cciebrará a commu-nbaō, excepto que qua-tro (ou tres a o menos) communguem com o Sacerdote.

q E em Catedrais e Igrejas Collegiadas e Collegios, aonde ha-mitos Sacerdotes e Diaconos, todos elles receberão a Commu-nbaō com o Sacerdote cada Domingo a o me-nos, excepto se ouver alguā justa cauza a o contrario.

q E para evitar toda o-caziaō de discordia, e superstiçaō, q' algum tenha, ou possa ter to-cante a o pão e vinho, será sufficiente que o pão seja tal que vulgar mente se costuma co-mer, mas será o mel-hor, e mais fino pão de trigo que conveniente-mente se possa achar.

q E se algum do pão e vi-nho naō for consegra-

do, O Cura o tomará para seu proprio uso porem se algum sobe-jar que he consagrado, naō se pode levar fora da Igreja, mas o Cura e alguns dos Commun-gantes os que elle cha-mará a si imedia-tamente depois da ben-çaō, reverente mente o comeraō e beberaō.

q O paō e vinho para a Communionbaō serão providos pella Cura e os thesoureiros da Igreja a custa da paroquia. E mais nota, que qual quer paroquiano se Commungará a o me-nos tres vezes no anno das quaes a pascoa se-ra buā. E cada anno na Pascoa cada bum da paroquia fará conta com o Ministro, Vigario, ou o Cura, ou seu ou seus deputados, e lhes pagará todas as dividas Ecclesiasticas que se costumaō a dar e se pugaō neste tempo. Depois que o serviço

Di-

A Santa Communhaō.

Divino he acabado, o
dinheiro dado no Offer-
torio será distribuido
para os taes pios e Ca-
ritativos uzos, como
parecer bem a o Cura

e os thesoureiros da I-
greja. Mas se elles en-
tre si não concorda-
rem, será distribuido
como Ordinario apon-
ta.

A

Administraçāo

DO BAUTISMO PUBLICO D' CRIANÇAS

Que se uzará na Igreja

O Povo scrà advertido, que he couza muy con-
veniente que o bautismo naõ seja administra-
do se naõ nos domingos e dias das festas; nos quaes
be mayor concurso de gente: tanto por que a Con-
gregaçāo presente, possaõ dar fē do recebimento da-
quellos q' de novo saõ bautizados, no numero da I-
greja de Christo; como tambem porque no Bautis-
mo das criancas, cada hum das presentes retenha
na memoria a sua professaō feita a Deos em seu
bautismo. E por esta cauza he tambem necessario
q' o bautismo seja administrado em lingoa vulgar.
Toda via (se a necessidade o naõ permite) as crian-
ças se podem bautizar cm outro dia.

É nota, que haverão para qualquer macho que se
ha de bautizar, dous padrinhos e huā madrinha, e
para cada femea, hum padrinho e duas madrinhas.

Quando ouverem alguās criancas para serem
bautizadas o pay dará noticia disjō a o Cura a noi-
te de antes, ou pella manhaā antes de se começara
Oraçaō da manhaā. E entaõ os Padrinhos e Ma-
drinhas, e a gente com as Criancas estaraõ apare-
lhados.

Bautismo Publico das Crianças.

*I*bidos junto a Pia do bautismo, ou logo depois da ultima Liçõe da Oração da manhaõ, ou logo depois da ultima Liçõe da Oração da Tarde, como o Cura a sua difereça estiverá. E vindo o Sacerdote a Pia do bautismo (que se encherá com agua pura) estando Lá, dirá,

Foy esta Criança ja bautizada, ou não?

*S*e responderem: Não: E entonces o Sacerdote procederá como segue.

*V*ito amados, Por quanto todos os homens fãos concebidos e nascidos em peccado, e nosso Salvador Christo disse, que ninguem pode entrar no reyno de Deos, excepto o que for regenerado e nascido de novo com agua e Espírito Santo, vos rogo que invoquais a Deus o Pai por moy o de nôsso Senhor Jesus Christo, que elle por tua grande misericordia concede a estas Crianças o que elles por sua natureza não podem ter, e que sejam bautizadas com agua e Espírito Santo, e recebidas na Santa Igreja de Christo, e que sejam *vivos membros* della.

q Então o Sacerdote dirá.

Oremos

2 **O**Mnipotente e eterno Deos, que por tua grande misericordia salvaste a Noé e sua familia na arca que não pereceriam na agua, como tambem fizeste passar a os filhos de Israel teu povo seguro pello meyo do mar vermelho figurando nissò o santo bautismo; e pello bautismo de teu muito amado Filho Jesus Christo no Rio de Jordão, sanctificaste a agua para a mistica lavadura do peccado; Nos te supplicamos por tua infinita misericordia que graciozamente olhes a esta Cri-

Bautismo Publico das Crianças.

Criança; e a laves, e santifiques com teu Espírito Santo que livrada de tua ira, possa entrar na arca da Igreja de Christo, e sendo constante n.º te, alegre na esperança, e arraygada em caridade, poisa passar as ondas deste trublado mundo, e q finalmente entre na terra da eterna vida, e reyne ali contigo mundo sem fim por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

3
O Maipotente e immortal Deos, ajuda de todos os que necessitaõ, amparo de todos os que fugem a teu socorro, vida de todos os que crèem, e a resurreiçao dos mortos; nos te invocamos por esta Criança, que entrando no teu santo bautismo, possa receber remissão de seus peccados, pella espiritual regeneração. Recebe a o Senhor, como prometeste por teu muito amado Filho, dizendo, Pedi e tereis, buscad, e achareis, batrey, e vos fera aberto; assi da nos agora que pedimos; a nos que buscamos, e a nos que batemos abre as portas, que esta Criança goze da eterna bençaõ de tua celestial lavadura, e venha a o eterno reyno que prometeste por Christo nosso Senhor. Amen.

4
Então se alegrará povo, e o Sacerdote dirá,
Ouvi as palavras do Evangelho escritas por
são Marco, no Capitulo dez, no verso treze.

E Ntonces trouxeraõ alguns meninos a Christo para que os tocasse; e seus discipulos reprehenderaõ a os que os trouxeiaõ. Mas quando Jesus vio isso, se agastou muito, e lhes disse, dixay a os meninos que venhaõ amy, e não os impedais, porque de taes he o reyno de Deos; verdadeiramente vos digo, quem quer que não receber

Bautismo Publico das Crianças.

ceber o reyno de Deos como hum menino na entrara nelle. E elle os tomou em seus braçoſe poz suas maõs ſobre elles, e os abendiçou.
q Depois de tido o Evangelho, o Cura dirá este mte amoefiaçao ſobre as palavras do Evangelho.

AMados, vos ouvifteſt neste Evangelho as paſlavras de Christo, que mandou que lhe troxeſsem os meninos e redarguiuo a os que naõ os deixaraõ vir a elle, como elle amoefou a todos os homiens que ſeguiſsem ſua innoeencia. Vos obſervaiſt como por ſeu extero gesto e acçõens lhes moſtrou a boa vontade que lhes tinha, abraçaundo os com ſeus braços, e pondo as maõs ſobre ſua cabeça. Naõ duvideis, mas por certo crede que elle do meiino modo recebera favoravelmen te esta preſente Criauça, e que a abraçara com os braços de ſua misericordia, e que lhe clara as bendiçõens da eterna vida, e a fara partícipante de ſeu eterno reyno. E por iſſo eſtando aſſi perſuadidos da benevolençia d' noſſo Pay celeſtial, para com esta Criauça, declarada por ſeu Filho Jeuſus Christo, naõ duvidando que lhe he agrada vel a obra de caridade que fazemos, trazendo ei te menino a o ſagrado bautismo, demos lhe graças com fe e devoçao, dizendo ,

OMnipotente e eterno Deos, noſſo Pay celeſtial, nos te damos muy humildes graças, q foste ſervido chamarnos a o conhecimento, de tua graça e fe en ti: acrecenta esta conhecimento, e confirme esta fe em nos outros ſempre. Da te u Santo Espírito a este menino, que ſejá nacido de novo, para que ſejá feito herdeiro da Salvação eterna por noſſo Señor Jeuſus Christo, que vive e reyne

Bautismo Publico das Crianças.

reyna contigo e com o Espírito Santo, agora e para sempre sem fim. Amen.

q Então o Sacerdote falará com os Padrinhos e Madrinhas deste modo.

Muy amados, vos trouxestes aqui este menino para ser bautizado, e fizestes oração por elle, que nosso Senhor Jesus Christo seja servido de o receber, e livrar de seus peccados, sacrificando o com o Espírito Santo, e dar lhe o reyno dos ceos, e vida eterna. Vos assi mesmo haveis ouvido que nosso Senhor Jesus Christo prometeu em seu Evangelho, de conceder estas couzas que haveis pedido, a qual promessa de sua parte elle certamente guardara e comprirá. E por isso depois desta promessa feita por Christo, este menino deve também de sua parte fielmente prometer por vos, que sois seus fiadores (até que venha a idade que a possa tomar sobre si) que renunciara o Diabo e todas suas obras, e constantemente crerá na Santa palavra, e que obediente mente guardará seus mandamentos.

E por isso pregunto:

Renunciais vos em o nome deste menino a o Diabo e a todas suas obras, a vaõ pompa e gloria deste mundo, com todas suas desordena das cobiças, e os carnaes desejos da carne, para não seguios nem ser guiados por elles?

Reposta. Eu enteiramente o renuncio

Ministro.

Crês tu em Deos Pay Todopoderoso, Criador dos ceos e da terra?

E em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, e que elle foi concebido pello Espírito Santo

Bautismo Publico das Criangas.

santo; nacido de Virgem Maria; que elle padecio debaixo do poder de Pentio Phato, foi crucificado, morto e enterrado; deccio a o inferno, e a o terceiro dia resurgio dos mortos; subio a o ceo, e esta assentado a maõ direita de Deos Pao Omnipotente; donde vira a juigar a os vivos e a os mortos?

E eres tu no Espírito Santo; a Santa Igreja Universal; a Comunhão dos santos; a remissão dos peccados; a resurreição da carne; e a vida eterna?

Reposta. Eu creio tudo isto firmemente.

Ministro.

Queres tu ser bautizado nesta fé?

Reposta. Isto he meu desejo.

Ministro.

Queres tu entaõ obedientemente guardar a Santa vontade de Deos e seus santos mandamentos, e andar nelles todos os dias de tua vida?

Reposta. Quero.

q Encar o Cura dirá,

OMisericordioso Deos, faze que o velho Adam seja enterrado nesta Crianga, e que o novo homem seja resuscitado nelle. *Amen.*

Concede que todas as affeçõens carnaes morraõ nelle, e que todas as couzas que pertence a o Espírito, vivaõ e creçaõ nelle. *Amen.*

Concede que elle tenha poder e força para alcançar vitoria, e triunfar sobre o Diabo, mundo, e a carne. *Amen.*

Concede que os que estaõ aqui dedicados para nosso officio e ministerio, sejaõ dotados de virtudes.

Bautismo Público das Crianças.

des celestiaes, e para sempre apremiados por tua misericordia, O Senhor abençoando que vives e governas todas as couzas mundo tem fim. A'

O Minipotente e eterno Deos, cujo muy amado Filho Jesus Christo, para perdaõ de nossos peccados, derramou de sua muy preciosa ilharga sangue e agoa, e mandou a seus discípulos q' fôssem a ensinar a todas as gentes, bautizando as em nome do Pay, e do Filho, e do Espírito Santo; Te supplicamos, oihes os roges de tua Congregação; Santifica esta agoa para a mistica lavadura do peccado; e concede que esta Criança q' agora se ha de bautizar nella, recebaõ enchimento de tua graça, e sempre continue no numero d' teus fiéis e eleitos filhos, por Jesus Christo nostro Senhor. Amén. Nome:

q Então o Sacerdote tomará o menino em suas mãos, e dirá aos padrinhos e madrinhas.

Dix o nome a este menino.

q E logo nome dito depois destes (se lhe affirmarem que o menino o podeuffer) o erguerá na agoa discreta e cautamente, dizendo. Nome: Maria José.

N. Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho e do Espírito Santo. Amén.

q Porem se elles affirmarem que o menino be fraco basterá d' deitar agoa sobre ele, dizendo as mesmas palavras em cima d'is.

N. Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho e do Espírito Santo. Amén.

q Então o Sacerdote dirá,

Nós outros recebemos este menino na Congregação da manada de Christo,
Aqui o S.a. - t e o assinalamos com o sello da cruz
em final

Bautismo Publico das Crianças.

cerdote fará em final que de aqui em diante, naõ
buñ cruz so- se envergonhará de confessar a fé de
bre a testa Christo crucificado, e que valente-
do menino. mente pelejará debaixo de sua ban-
deyra contra o Diabo, mundo, e a
carne, e continuara hum fiel soldado e servo de
Christo atte o fim de sua vida. Amen.

q Logo dirá o Sacerdote,

Muito amados Irmaos, visto que este meni-
no esta ja regenerado e enxertado no cor-
po da Igreja de Christo, demos graças a o Omnipotente Deus por estes benefícios, e de commun
consentimento lhe façamos nossas oraçōens, que
este menino passe o resto de sua vida conforme a
este princípio.

q Entaõ se dirá pondose de joelhos.

Pay nosso, que estas no ceo, santificado seja o
teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita
a tua vontade assim na terra, como no Ceo O pão
noso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas
dividas, assim como nos perdoamos a os nossos
devedores, e naõ nos dixes cahir em tentaõ,
mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o
poder e a gloria para todo sempre. Amen.

q E logo dirá o Cura. Agnus

Auy misericordioso Pay, nos te damos gra-
ças de todo coraçāo, que foste servido de
regenerar este menino com teu Santo Espírito, e
recebello por teu Filho perfilhado, e de encorpo-
rar em tua Santa Igreja. E humildemente te ro-
gamos lhe concedas, que sendo morto em quan-
to o peccado, e vivo em quanto a justiça; e sendo
enterrado com Christo em sua morte, crucifique
o ho-

Bautismo Publico das Crianças.

o homem velho, totalmente anular o corpo do peccado, que assi como elle he feito participante da morte de teu Filho, seja tambem participante de tua resurreiçāo, e que a o fim seja feito herdeiro de teu reino eterno com o resto de tua Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.
q Entao todos estando em pè, o Sacerdote dira a os Padrinhos e Madrinhas esta seguinte amoestagaõ

POr quanto este menino prometeo por vos fes-
us fiadores, d' renunciar o diabo e todas suas
obras, de crer em Deos, e de o servir; deveis de
lembrares qne estes saõ vossos officios e obriga-
çoens, que tenhais cuidado, que este menino seja
ensinado assi presta que for capaz de aprender,
quam solenne voto, promessa, e profissāo elle fez
aqui por vos outros, e para que melhor conhe-
cer estas couzas, o amoestareis a ouvir as sagras
prègaçōens, e principalmente tereis cuidado
que aprenda o *Credo*, e *Paday nosso*, e os dez manda-
mentos, em lingoa vulgar, e outras todas couzas
que hum Chriitāo deve saber e crer para a sal-
vaçāo de sua alma: e que este menino seja cria-
do virtuosamente para que faça huā vida pia
Christam; lembrandose sempre do bautismo que
representa a nos nossā profissāo, que he o imitar
o exemplo de nosso Salvador Christo, e que se-
jamos semelhantes a elle: assi que como elle
morreo e resuscitou outra vez por nos; assi nos
outros que somos bautizados, devemos morer a
peccado, e resuscitar a justiça, mortificando con-
tinuamente nossas maes e corruptas affeçōens, e
avançando de dia em dia em virtude e santa vida.

q E depois continuara, e dirá

Vos

Bautismo Publico das Crianças.

VOs haveis de têr cuidado que este menino trazido a o Bispo para que seja por elle confirmado, logo que taiba recitar o *Credo dos Apóstolos* o *Pax nojō e os dez mandamentos* em lingoa vulgar, e que seja bem informado no Catechismo da Igreja, publicado para este effeito.

Está certo pella piloria de Deos que os meninos que forem bautizados, morendo antes que cometam acção de peccado serão sem alguma dúvida salvos

Para tirar toda sorte de escrupulo tocante a o uso do sinal da Cruz no bautismo, a verdadeira ex*perição* dellas, e as justas rezoens para se continuar a eucaristia no C, non eu regra 30. que primeiramente foy publicada no anno 1604.

A

Administracão

DO BAUTISMO PRIVADO das Crianças em Caza.

q **O**S Curas de cada Igreja amoestaraõ frequentemente a o Povo, que não tardem o bautismo de suas Crianças, mais tempo que o primeiro ou segundo Domingo depois de seu nascimento, ou alguma outra festa que intervenha, se não for muito grande e justa causa, que seja aprovada pelo Curado.

q Também os advertirão que não havendo semelhante grande occasião e necessidade não bautizarão suas Crianças em suas curas. Se não quando a necessidade os força a iô, entao o Bautismo se administrará deste modo.

q pri-

Bautismo I crivao das criangas.

q Primeiramente o Ministro da Igreja (ou em sua absencia, qualquer outro legitimo Ministro que lhe possa procurar) com aquelles que estao presentes, invoca a Deos, e dira a Oracao Dominica et duas das Collectas apontadas de antes na forma do Bautismo publico, quando o tempo e a presente occasio permitirem. Entao benvendo se dado o nome da Crianga por algum dos que estao presentes, o Ministro derramará agor sobre elle, dizendo estas palavras.

q Todos ajoelhando, o Ministro dará graças, e dizendo,

N. Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen. 5.

M Uy misericordioso pay, nos te damos grazias de todo coraçao, que foste servido de regenerar este menino com teu Santo Espírito, e recebello por teu Filho perfilhado, e de encorporar em tua Santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que assi como elle ha feito participante da morte de teu Filho seja tambem participante de sua resurreição, e que a o fim seja feito herdeiro de teu reyno eterno com o resto d' teus Santos, por meye de Jesus Christo nosso Senhor. Amen. 6.

q Ninguem duvide que a Crianga assi bautizada, ha legitima e sufficientemente bautizada, e nô se deve bautizar outra vez. Tod. viii, se a Crianga bautizada neste modo viver depois, ha conveniente, que se leve a Igreja, a o fin que se o Ministro da mesma Igreja elle mesmo ouver bautizado esta Crianga, a Congregação seja certificada da verdadeira forma do bautismo, privadamente e de antes uzada.

Bautismo Privado das Crianças.

Zada por elle, em a qual cazo dirà assi,

Eu certifico, que conforme a legitima e prescrita ordem da Igreja, em tal tempo, e em tal lugar, diante de muitas testimunhas, eu bautizey esta Criança.

Iorem se a Criança fosse bautizada por algum outro legitimo Ministro; entaõ o Ministro da Igreja onde a Criança fosse nascida ou bautizada, tentará e examinara se esta Criança foi legitimamente bautizada, ou não. Em tal cazo, se aquelles que trazem alguma Criança a Igaeja, responderem, que aquella Criança ja foi bautizada, entaõ o Ministro os examinará a demais, dizendo,

Dor quem foi esta Criança bautizada?

IQuem esteve presente quando esta Criança foi bautizada

Por quanto alguãs couzas que saõ essenciaes neste Sacramento a cazo se ajaõ deixado de fazer, ou por medo ou por pressa, em tnes tempos de extremidade; Por isto vos pregunto a demais,

Com que liquor foi esta Criança bautizado?

Com que palavras foi esta criança bautizada?

ISe o Ministro pellis Repostas dos que trouxerem a Criança, perceber que todas as couzas forão feitas como haviaõ de ser feitas, em tal cazo não torn irá a bautizar a crianga outra vez, mas a receberá como huâ da manada do verdadeiro povo Christaõ, dizendo assi,

EU vos certifico que neste cazo tudo he bem feito e conforme a devida ordem, no que toca a o bautismo desta crianga; a qual sendo nacido em peccado original, e na ira de Deos, agora Pello lavamento da regeneraçao no bautismo, he recebi-

Bautismo Privado das Crianças.

recebida no numero dos Filhos de Deos, e herdeiros da vida eterna: porque nosso Senhor Jesus Christo naõ nega sua graça e misericordia a as taes crianças, mas antes amorozamente os chama a si, como o santo Evangelho o testifica para nossa consolaçao, dizendo neste modo.

Evangelho.

S. Marco 10. v 13.

Entraõ trouxeraõ alguns meninos a Christo, para que os tocasse; e seus discípulos reprenderaõ a os que os trouxeraõ. Mas quando Jesus viu isso, te agastou muito, e lhes disse, deixay a os meninos que venhaõ a my, e naõ os impedais porque de taes he o reyno de Deos, verdadeiramente vos digo, quem quer, que naõ receber o reyno de Deos como hum menino, naõ entrará nelle. E elle os tomou em seus braços, e poz suas maõs sobre elles e os abençoou.

Depois de lido o Evangelho, o Cura dirà esta breve amoestaçao sobre as palavras do Evangelho.

Amados, vos ouvistes neste Evangelho as palavras de Christo, que mandou, que lhe trouxessem os meninos; e redarguiu a os que naõ os deixavaõ vir a elle, como elle amoestou a todos os homens qué seguissem sua innocencia. Vos observais como por seu externo gesto e accoens lhes mostrou a boa vontade que lhes tinha, abraçando-os com seus braços, e pondo as maõs sobre sua cabeça. Naõ duvideis, mas por certo cre de que elle do mesmo modo receberà favoravelmente esta presente criança, e que a abraçará com os braços de sua misericordia, e que (como prometeo.

H

Bautismo Privado das Crianças.

meteo em sua santa palavra) lhe darà a bençāo da eterna vida, e a fará participante de seu eterno reyno. E por isso estando assi persuadidos da benevolēcia de nosso Pay celestial, para com esta *criança*, declarada por seu Filho Jesus Christo, demos lhe graças com fé e devoçāo, dizendo a oraçāo que o Senhor mesmo nos ensinou.

Pay nosso, que estas no ceo santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O Paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dívidas, assim como nos perdoamos a os nossos dévedores, e naõ nos deixes cahir em tentaçāo, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria para todo sempre. *Amen.*

Omnipotente e eterno Deos, nosso Pay celestial, nos te damos muy humildes graças que foste servido chamarnos a o conhecimento de tua graça e fe em ti: acrecenta este conhecimento, e confirma esta fé em nos outros sempre. Da teu santo Espírito a este menino, que seja feito herdeiro da salvaçāo eterna por nosso Senhor Jesus Christo, que vive e reyna contigo e com o Espírito Santo, agora e para sempre sem fim. *A.*
q Entaõ o Sacerdote preguntará o nome da criança, o qual sendo dado pello s Padrinhos e Madrinhas, o Ministro dirá,

REnunciais vos em nome deste menino a o Diabo e a todas suas obras, a vaõ pompa e gloria deste mundo, com todas suas desordendas cobiças e os carnaes desejos da carne para naõ seguios nem ser guiados delles?

Resposta. Eu inteiramente as renunçio.

Ministro.

Bautismo Privado das Crianças.

Ministro.

CRes tu em Deos Pay Omnipotente, Creador do ceo e da terra ?

E em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, e que elle foy concebido pello Espírito santo ; naçido da Virgem Maria ; que elle padecio debaixo do poder do Pontio Pilato, foy crucificado, morto e enterado; deceo a o inferno, e a o terceiro dia resurgio dos mortos ; subio a o ceo e está assentado a maõ direita de Deos o Pay Omnipotente; donde vira a julgar a os vivos e a os mortos ?

E crès tu no Espírito santo ; a santa Igreja Universal ; a Communhaõ dos santos ; a remissão dos peccados; a resurreição da carne; e a vida eterna ?

Reposta. Eu creo tudo isto firmamente.

Ministro.

Queres tu entaõ obedientemente guardar a santa vontade de Deos e seus santos mandamentos, e andar nelles todos os dias de tua vida.

Reposta. Quero.

Entaõ o Sacerdote dirá.

NOs outros recebemos este menino na congregação da manada de Christo,
Aqui o Santo e o assinalamos com o sello da cruz, sacerdote fará em sinal que de aqui em diante, não buñ cruz so- se envergonhará de confessar a fe de bre a testa Christo crucificado, e que valente- do menino. mente pelejara debaixo de sua bandeyra contra o peccado, o mundo, e o Diabo, e continuara hum fiel soldado e servo de Christo ate o fim de sua vida. *Amen.*

q Logo

Bautismo Privado das Crianças.

Logo dirá o Sacerdote,

Muito amados Irmaos, visto que este menino esta ja regenerado e enxertado no corpo da Igreja de Christo, demos graças a o Omnipotente Deos por estes beneficios, e de commum consentimento lhe façamos nossas Oraçōens, que este menino passe o resto de sua vida conforme a este principio.

q. E logo dirá o Cura,

Muy misericordioso Pay, nos te damos graças de todo coraçāo, que foste servido de regenerar este menino com teu santo Espírito, e recebelo por teu filho per filhado, e de o encorporar em tua Santa Igreja. E humildemente te rogamos lhe concedas, que sendo morto em quanto a peccado, e vivo em quanto a justiça; e sendo enterrado com Christo em sua morte, crucifique o homem velho, e totalmente anular o corpo do peccado, que assim como elle he feito participante da morte de teu Filho, seja tambem participante da sua resurreição, e que a o fim seja feito herdeiro de teu reyno eterno com o resto de tua Igreja, por meyo de Jesus Christo nosso Senh. Amen.

q. Entaõ todo estando em pé, o Sacerdote dirá a os Padrinhos e Madrinhas esta seguinte amoestação.

Por quanto este menino prometeo por vos seus fiadores, d' renunciar o Diabo e todas suas obras, de crer em Deos, e de o servir; deveis de lembrarvos que estes saõ vossos officios e obrigaçōens, que tenhais cuidado, que este menino seja ensinado assim presta que for capaz de aprender, quam solenne voto, promessa, e profissão elle fez aqui por vos outros, e para melhor conhecer es-

tas

Bautismo Privado das Crianças.

tas couzas, o amoestarcis a ouvir as sagradas pregações, e principalmente tereis cuidado que aprenda o *Credo*, o *Pay nosso*, e os dez *Mandamentos* em lingoa vulgar, e outras todas couzas que hum Christão deve saber e crér para a salvação de sua alma: E que este menino seja criado virtuosamente para que faça huā vida pia e Christam; lembrando-se sempre do bautismo, q' representa a nos nossa profissão, que he o imitar o exemplo de nosso Salvador Christo, e que sejamos semelhantes a elle que como elle morreu e resuscitou outra vez por nos; assim nos outros que somos bautizados, devemos morrer a peccado, e resurgir para a justiça, mortificando continuamente nossas maas e corruptas affeiçōens, e avançando de dia em dia em virtude e santa vida.

q Porem si os que trazem a Criança a Igreja dērem incertas repostas a as perguntas do Sacerdote, de modo que nāõ possa aparecer, que esti Criança fosse bautiz id com ago i, En nome do Pay, e do Filho, e do Espírito Santo, (que sāo partes esfēncias do bautismo) entiõ o Sacerdote bautizará na forma que está apontado de ante no publico bautismo das Crianças; excepto que a o mergulhar a Criança na Pia, uzará esti forma de palavras.

SE tu na5 foste ainda bautizado, N. Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho, e do Espírito Santo, Amen.

A

A

ADMINISTRAÇÃO.

D O

*Bautismo a os que saõ de madura Idade,
E que sabem responder por si mesmos.*

¶ Quando alguas pessoas dc mayor idade haõ de ser bautizadas, serà necessario darse noticia com tempo a o Bispo, ou aquem elle apontar para esse proposito, a o menos huâ semana de antes, pello Pays, ou alguas outras discretas pessoas; para que se dê à devida diligencia para serem examinadas, e vèr, se saõ bastante mente instruidas nos principios da religião Christão; e que sejaõ amonestadas que estejaõ preparadas com orações e jejuns, para receber este santo Sacramento.

¶ E se forem acabadas capazes, entaõ Padrinhos e Madrinhas (o povo sendo congregado em Domingo ou dia de festa apontada) estejaõ aparelhados a presentallas a Pia do bautismo, immediatamente depois da segunda Liçao da Manhaõ ou da Tardõ como a o Cura na sua discreção lhe parecer bem.

¶ E estando abi, o Ministro perguntará se alguas pessoas presentadas foraõ ja bautizadas ou não: E se ellas responderem, Não: Entaõ o Ministro dirá assim,

Muito amados, por quanto todos os homens saõ concebidos e nacidos em peccado, (e o que he nacido da carne he carne) e os que saõ na carne não podem prazer a Deos, mas vivem em peccado, cometendo muitas actuaes transgressoens

Baptismo dos que saõ de Madura Idade.

gressoens; e por quanto nosso Salvador Christo disse, que ninguem pode entrar no reyno de Deos, se naõ fôr regenerado e nacido de novo com agoa e o Espírito Santo; vos rogo que invoqueis a Deos o Pay, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, que elle por sua grande misericordia conceda a estas *pessoas* o que elles por sua natureza naõ podem ter, que sejaõ bautizadas com agoa e o Espírito Santo, e recebidas na santa Igreja do Christo, e que sejaõ feitas vivos *membros* della.

¶ Entaõ o Sacerdote dirá,

Oremos.

(E aqui toda Congregação se porá de joelhos.)

O Mnipotente e eterno Deos, que por tua grande misericordia salvaste a Noah e sua familia na arca que naõ pereressem na agoa, como tambem fizeste passar a os filhos de Israel teu povo seguros pello meyo do mar vermelho, figurando nisso teu Santo bautismo; e pello bautismo de teu muito amado Filho Jesus Christo no Rio do Jordão, santificaste a agoa para a mystica lavadura do peccado; nos te supplicamos por tuas infinitas misericordias que graciosamente olhes a estes teus *servos*; e os laves, e santifiques com teu Espírito Santo, que livrados de tua ira, possaõ entrar na arca da Igreja de Christo, e sendo constantes na fé alegres na esperança, e arraygados em caridade, possaõ passar as ondas deste trubaldo mundo, e que finalmente entrem na terra da eterna vida, e reynem ahi contigo mundo sem fim, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

O

Bautismo dos que saõ de Madura Idade.

OMnipotente e immortal Deos ajuda de todos os que necessitaõ, amparo de todos os que fugem a teu socorro, vida de todos os que creem, e a resurreiçao dos mortos; nos te invocamos por *estas pessoas*, que entrando no teu santo bautismo, possaõ receber remissao de seus pecados, pella espiritual regeneraçao. Recebe as O Senhor, como prometeste por teu muito amado Filho, dizendo, Pedì e tereis, buscay, e achareis, battey, e vos sera aberto; assim da nos agora que pedimos, e que nos que buscamos achemos, e a nos que battemos abre as portas, que *estas pessoas* gozem da eterna bençaõ de tua celestia lavadura, e venhaõ a o eterno reyno que prometeste por Christo nosso Senhor. *Amen.*

Entaõ se alevantarõ o povo, e o Sacerdote dirá,
Ouvi as palavras do Evangelho escritas por
São João, No Capitulo terceiro, no verso pri-
meiro.

POrem avia hum homem dos Phariseos que se chamava Nicodemos, principe dos Judeos. Este veyo a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabbi bem sabemos que de Deos es vindo por Mestre; porque ninguem pode fazer estes sinaes que tu fazes; se Deos com elle naõ fôr. Respondeo Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, se alguem outra vez naõ nacer, naõ pode ver o reyno de Deos. Disse-lhe Nicodemos: Como pode o homem nacer, sendo ja velho? Porventura pode entrar outra vez no ventre de sua may, e nacer? Respondeo Jesus: Em verdade, em verdade te digo, se alguem de agoa e de Espírito naõ nacer, naõ pode entrar no reyno de Deos. O que

Bautismo dos que saõ de Maua Idade.

he naçido de carne, carne he; e o que he naçido de Espírito, espirito he. Não te maravilhes, de que te disse: Necessario vos he nacer outra vez. O vento aonde quer sopra, e ouves seu soido; porém naõ sabes nem donde vem, nem para onde vay: assi he todo aquelle que he nacido do Espírito.

q Depois dito dirá est. i seguinte amoestuão.

AMados, vos ouvistes neste Evangelho as palavras de nosso Salvador Christo, que excepto o homem seja nacido de agoa e do Espírito, naõ pode entrar no Reyno de Deos. Pelas quaes vos podeis perceber a grande necessidade deste Sacramento, onde se pode haver. Tambem imediatamente antes de sua ascensão a o ceo (como lemos no ultimo Capitulo do Evangelho de São Marco) deo mandamento a seus discípulos, dizendo, Ide vos por todo o mundo, e pregai o Evangelho a cada creatura. O que crer e for bautizado, será salvo; mas o que naõ crer, será condenado. Donde tambem a nos he manifesto. quam grande he o beneficio q' dahi recebemos por cuja causa São Pedro o Apóstolo, no principio do Evangelho quando elle pregava, eraõ muitos picados no coração, e disseraõ a elle e a os mais Apóstolos, homens e irmãos, que havemos de fazer? Respondeo a lhes disse, arrependeivos e sede bautizados cada hum d' vos outros para remissão d' peccados e recebereis o dóm do santo Espírito. Por que a promessa he a vos e a vossos Filhos, e a todos os que estaõ longe daqui, e a quantos o Senhor nosso Deos chamará. E com muitas outras palavras os amoestou, dizendo, Guardaivos mesmos

Bautismo dos que saõ de Madura Idade.

mesmos desta perversa geraçāo. Pois (como mesmo Apostolo testifica em outro lugar) ainda bautismo nos salva agora (naõ tirando a Sugid de da carne, mas a reposta de boa concieneia co Deos) pella resurreiçāo de Jesus Christo. Por isto naõ duvideis, mas de veras crede, que elle favoravelmente recebera estas presentes *pessoas*, arrendendo-se verdadeiramente e vindo a elle com fé; que elle lhes concedera remissāo de seus peccados, e lhes dara o Espírito Santo; e a bençāo de vida eterna, e os fara participantes do reyno eterno.

Por isto sendo nos assim persuadidos da benevolencia do nosso Pay celestial, para com estas *pessoas*, declarada por seu Filho Jesus Christo, devemos lhe fiel e devotamente graças, dizendo,

O Mnipotente e eterno Deos, Pay celestial nos te damos muy humildes graças, que foste servido chamarnos a o conhecimento de tua graça e fé em ti: Acrecenta este conhecimento e confirma este fé em nos outros sempre. Da teu Santo Espírito a estas *pessoas*, que sejaõ nacidas de novo, para que sejaõ feitas herdeiros da salvação eterna por nosso Senhor Jesus Christo, que vive reyna contigo e com o Espírito Santo, agora para sempre. Amen.

q Então o Sacerdote dirá a os que haõ de ser bautizados, deste modo.

Muito amados, vos viestes aqui desejando de receber o Santo bautismo, vos ouvistes como esta Congregação fez oraçāo, que nosso Senhor Jesus Christo fosse servido de vos receber e a bençoar, de vos livrar de vossos peccados,

Bautismo dos que saõ de Madura Idade.

e vos dar o reyno do ceo, e a vida eterna. Vos sim mesmo haveis ouvido que nosso Senhor Jesus Christo prometeo em sua santa palavra de conceder todas estas couzas que nos havemos pedido, a qual promessa de sua parte certamente guardara e comprira.

E por isso depois desta promessa feita por Christo, vos deveis tambem de vossa parte fielmente prometer na presençā destes voſſos testiunhas, e de toda esta Congregação, que vos enunciareis o Diabo e todas suas obras, e contentemente crecreis na santa palavra, e que obedientemente guardareis seus mandamentos.

Então o Sacerdote perguntará as pessoas que hão de ser bautizadas, a cada bautizado por si, estas seguintes perguntas.

Pergunta.

REnuncias tu a o Diabo e a todas suas obras, a vaã pompa e gloria do mundo, com todas suas desordenadas cobiças, e os carnaes desejos da carne, para não seguirlos nem ser guiado por elles?

Resposta. Eu os renuncio todos.

Pergunta.

CRês tu em Deos o Pay Omnipotente, Criador dos Ceos e da Terra?

E em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, e que elle foi concebido pello Espírito Santo, nacido da Virgem Maria; que elle padecendo debaixo do poder de Pontio Pilato, foi crucificado, morto e enterrado; decço a o inferno, e no terceiro dia resurgio dos mortos; subio a o ceo,

Bautismo dos que saõ de Madura Idade.

zeo, e está assentado a maõ direita de Deos o P. Omnipotente; donde vira a julgar a os vivos e os mortos?

E crês tu no Espírito santo; a santa Igreja Universal; a Communhaõ dos santos; a Remissão dos peccados; a Resurreição da carne; e a vida eterna?

Reposta. Eu creio tudo isto firmamente.

Pergunta.

QUeres tu ser bautizado nesta fé?

Reposta. Isto he meu desejo.

Pergunta.

QUeres tu entao obedientemente guardar a santa vontade de Deos e seus santos mandamentos, e andar nelles todos os dias de tua vida?

Reposta. Farei quanto em mi seja, com a ajuda de Deos.

q *Entao o Cura dirá,*

OMisericordioso Deos, faze que o velho Adam seja enterrado nestas pessoas e que novo homem seja resuscitado nelles. *Amen.*

Concede que todas as affeiçoes carnaes morao nelles, e que todas as couzas que pertencem a o Espírito, vivao e crecaoo nelles. *Amen.*

Concede que elles tenhaoo poder e força para alcançar victoria, e triunfar sobre o Diabo, mundo, e a carne. *Amen.*

Concede que os que estao aqui dedicados para nosso officio e ministerio, sejaoo dotados de virtudes celestiaes, e para sempre apremiados por tua misericordia, O Senhor Deos abendicado que vives e governas todas as couzas, mundo sem fim. *Amen.*

Bautismo dos que saõ de Madura Idade.

Omnipotente e eterno Deos, cujo muy amado Filho Jesus Christo, para perdaõ de osso peccados, derramou de sua muy preciosa marga sangue e agoa, e mandou a seus discipulos que fossem a ensinar a todas as gentes, bautizando-as em nome do pay, e do Filho, e do Espírito Santo; Te supplicamos, olhes os rogos da Congregação; santifica esta agoa Para a mistra lavadura do peccado: e concede que estas pessoas que agora se haõ de bautizar nella, recebaõ o enchimento de tua graça, e sempre continuem o numero de teus fieis e eleitos filhos, por Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Então o Sacerdote tomará a cada um destas pessoas que haõ de ser bautizadas, polla maõ direita e pondo em lugar conveniente, junto a Pia do Bautismo segundo a sua discussão, perguntará a os Padrinhos e Madrinhas o nome, e então o mergulhará em agoa, ou derramará agoa sobre elle dizendo,

N Eu te bautizo em nome do Pay, e do Filho, e do Espírito Santo. Amen.
q Então o Sacerdote dirá.

N Os outros receberemos esta pessoa na Congregação da manada de Christo,
a assinalamos com o sello da cruz † Aqui o Sacerdote fará
o sinal que de aqui em diante, não sacerdote fará
o sinal que de aqui em diante, não
se envergonhará de confessar a fé de sua cruz so-
bre Christo crucificado, e que valente- bre a testa
oponente pelejará debaixo de sua ban- desta pessoa.
o que contra o Diabo, mundo e car-
ne e continuará hum fiel soldado e servo d' Christo
até o fim de sua vida. Amen.

q Logo

Bautismo dos que suõ de Madura Idade.

¶ *Logo dirá o Sacerdote,*

Muito amados Irmaõs, visto que estas pessoas estaõ ja regeneradas e enxertadas no corpo da Igreja de Christo, demos graças a vosso Omnipotente Deos por estes benefícios, e de comum consentimento lhe façamos nossas oraçõens que elles passem o resto de sua vida conforme a este princípio.

¶ *Então se dirá, pondo se todos de joelhos.*

Pay-nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O pão nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria, para todo sempre. *Amen.*

O Pay celestial, nos te rendemos humildes graças, que foste servido de nos chamar a o conhecimento de tua graça e fé em ti; acrecenta este conhecimento e confirma esta fé em nos para sempre. Da teu santo Espírito a *estas pessoas*, que sendo agora nacidas de novo, e feitas herdeiros da eterna salvação por nosso Senhor Jesus Christo, *elles possão continuar teus servos*, e alcançar tuas promessas pollo mesmo Senhor Jesus Christo teu Filho, que vive e reyna com tigo em união do mesmo Espírito Santo eternamente. *Amen.*

¶ *Então todos estando em pé, o Sacerdote uzará esta seguinte amonestação, falando com os Padrinhos e Madrinhas primeiro.*

Por

Bautismo dos que saõ de Madura Idade.

Dor quanto estas pessoas prometerão em vossa presença de renunciar o diabo e todas suas obras, de crer em Deos, e servilho; vos deveis de os lembrar que he a vossa parte e obrigação de mœstallos, que solenne voto, promessa, e profissão elles fizerao agora diante desta Congregação, e particularmente diante de vos, seus eleitos testimunhas. E deveis tambem advirtir lhes, quezem toda diligência de que sejaõ bem instruidos na santa palavra de Deos, para que creaõ na graça e conhecimento de nosso Senhor Jesus Christo, que vivaõ pia, justa e sobriamente neste presençamundo,

Então falando a as pessoas bautizadas do novo, continuará e dirá.

Em quanto a vos, que por o bautismo agora haveis vestido a Christo, vos toca e he vossa obrigação tambem sendo feitos filhos de Deos, e a luz, por fé em Jesus Christo, de caminhar com forme a vossa vocação Christã, e como convém filhos da luz: Alembrandovos sempre que o autismo nos representa a nossa profissão: A qual seguir o exemplo do nosso Salvador Christo, de nos fazer semelhantes a elle; que como elle morreu, e resurgiu por nos, assim devemos nos que somos bautizados, morrer para o peccado, e resurgir para justiça, continuamente mortificando nossas maas e corruptas offeicioens, e cada dia avançando em toda a virtude e piedade de vida.

He conveniente q' cada bñ das pessoas assim bautizadas seja confirmada pelo Bispo quam primo depois do bautismo possa ser conveniente; para q' assim possa ser admitida a santa Communhaõ.

q Se

Bautismo dos que saõ de Macura Idade.

q Se algúas pessoas que naõ fossem bautizadas em sua infancia forem trazidas a bautizar-se antes que cheguem a os annos de discreçao que possão responder por si mesmos ; serà bastante uzar o Officio do bautismo publico das Crianças , ou (em caso de extremo perigo) o Officio do bautismo privado , somente mudando a palavra de [Criança] em a de [Rapaz ou Pessoa] com oocaziao requerer .

C A T E C H I S M O

QUE QUER DIZER,

Huā Instrucçāo, que se ha de aprender de qualquer pessoa, antes que seja presentada para ser Confirmada do Bispo.

Pergunta.

QUE he teu nome?

Resposta. N. ou M.

Perg. Quem te poz este nome?

Rep. Meus Padrinhos e Madrinhas em meu Bautismo, quando eu foi feito hum membro de Christo, filho de Deos, e herdeiro do reyno do Ceo.

Perg. Que fizeraõ teus Padrinhos e Madrinhas entaõ por ti?

Rep. Prometeraõ e fizeraõ voto de tres couzas em meu nome. Primeiramente, que eu renunciaria o Diabo e todas suas obras, as pompas e vaidades deste mao mundo, e todas as concupisencias peccaminosas da carne. Segundamente, que eu creria todos os Artigos da fé Christâa. E terceiramente, que eu observaria a santa vontade e mandamentos de Deos, e caminharia nos mesmos todos os dias de minha vida.

Perg. Naõ imaginas tu que estás obrigado a crer, e a fazer o que elles prometeraõ por ti?

Rep. Si certamente; e com ajuda de Deos eu quero assim. E eu de todo coraçaõ dou graças a nosso Pay celestial, que me chamou a este estado de

Catecismo.

de salvação, por Jesus Christo nosso Salvador. Eu rogo a Deos que me dé sua graça, para que eu possa continuar na mesma ate o fim de minha vida.

Catechista. Repeta os Artigos de tua Fé.

Resposta.

EU creio em Deos o Pay Omnipotente, criador do ceo e da terra.

E em Jesus Christo seu unigenito filho nosso Senhor, que foi concebido do Espírito Santo, nascido da Virgem Maria, soffreuo debaixo de Ponte o Pilato, foi crucificado, morto e enterrado, elle decêo a o inferno, e a o terceiro dia resurgio dos mortos, e subio a o ceo, e está assentado a maõ direita de Deos o Pay Omnipotente, donde virá a julgar os vivos e os mortos.

Eu créo no Espírito Santo, a santa Igreja universal, a comunhaão dos santos; a remissão dos peccados, a resurreição do corpo, e a vida eterna.

Amen.

Perg. Que couza principalmente aprendes tu destes Artigos de tua Fé?

Rep. Primeiramente, eu aprendo de crér em Deos o Pay, que me fez a mí, e todo o mundo.

Segundamente, em Deos o Filho, q' me redemio a mi, e todo genero humano.

Terceiramente, em Deos o Espírito Santo, que me santificou a mi, e a todo povo eleito de Deos.

Tu me dixeste que teus Padrinhos e Madrinhos prometerão por ti, que guardariás os mandamentos de Deos, Dizeme quantos elles saõ?

Rep. Dez.

Perg. Quaes saõ..

Resposta.

Catecismo.

Reposta.

OS mesmos que Deos fallou no capitulo vinte de Exodos, dizendo, eu sou o Senhor teu Deos, que te tirey da terra de Egipto, da caza da servidaõ.

I. Naõ terás outros Deoses diante de mi.

II. Naõ farás a ti escultura, nem alguã imagem das couzas, que estaõ no ceo arriba, nem na terra de baixo, nem nas agoas debaixo da terra. Naõ te inclinaras a elles, nem os serviras, porque eu O Senhor teu Deos sou Deos zelozo, que visito os peccados dos Pays sobre os filhos ate a terceira e quarta geraçao da quelles qu' me aborecem, e faço misericordia em milhares a os que me amaõ e guardaõ meus mandamentos.

III. Naõ tomarás o nome do Senhor teu Deos em vaõ: Porque o Senhor naõ terá por innocentte a o que tomar seu nome em vaõ.

IV. Alembrete do dia do Sabado para santificallo. Seys dias trabalharás e farás toda tua obra, mas o dia setimo ferá o Sabado a o Senhor teu Deos. Naõ farás alguã obra, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e tua besta, e teu estrangeiro que esta em tuas portas. Porque em seys dias fez o Senhor a os ceos e a terra, a o mar, e a tudo o que he em elles, e repouzou no dia setimo: Por isso abendiçou o Senhor a o dia setimo e o santificou.

V. Honra a teu Pay e a tua May, para que se prolonguem teus dias sobre a terra que o Senhor teu Deos te da.

VI. Naõ matarás.

VII. Naõ adulterarás.

Catechismo.

VIII. Naõ furtarás.

IX. Naõ falarás falso testimonho contra teu proximo.

X. Naõ cobiçarás a casa de teu proximo, naõ cobiçarás a mulher de teu proximo, nem seu serv^o, nem sua serva, nem seu boy, nem seu asno, nem algua couza de teu proximo.

Perg. Que principalmente apréndes tu destes mandamentos?

Rep. Eu aprendo duas couzas, minha obrigaçāo para com Deos, e minha obrigaçāo para com meu proximo.

Perg. Qual he tua obrigaçāo para com Deos?

Rep. Minha obrigaçāo para com Deos he, crer nelle, temello, e amallo com todo meu coraçāo, com todo meu animo, com toda minha alma, e com toda minha força; adorallo, dar-lhe graças, e pôr toda minha esperança nelle, invocallo, honrar seu santo nome e palavra; e servilho sinceramente, todos os dias de minha vida.

Perg. Qual he tua obrigaçāo para com teu proximo?

Rep. Minha obrigaçāo para com meu proximo he, para amallo como a mi mesmo, e para fazer a todos os homens, como eu quizer que me fosse feito a mi mesmo. Para amar, honrar, e soccorrer meu Pay e minha May. Para honrar e obedecer a el Rey, e a todos os que estãos constituidos em authoridade debaixo delle. Para me sugeitar a todos meus Governadores, a todos q' me ensinaõ, espirituales pastores e mestres. Para ordenarme humilde e reverentemente para com todos meus superiores, para fazer mal a ninguem

em

Catechismo.

em palavra ou obra. Para ser fiel e justo em todos meus negócios. Para não ter malícia nem ódio em meu coração. Para retérm minhas mãos de toda a sorte de furto; e minha língua de falar mal, de mentir e caluniar. Para guardar meu corpo em temperança, sobriedade e castidade; não cobriçar nem desejar os bens de outros; mas para aprender e trabalhar honestamente a ganhar o sustento de minha vida, e para fazer minha obrigação no estado da vida, a qual Deus foi servido chamar-me.

Catecista.

Meu bom filho, sabe tu, que tu não és suficiente para fazer estas couzas de ti mesmo, nem caminhar nos mandamentos de Deus, e servi-lo, sem sua especial graça, o qual tu deves aprender em todos os tempos a rogar com diligente Oração. Por isso fazeme ouvir se podes repetir a oração do Senhor.

Resposta.

Pay nosso, que estas no céo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no céo. O pão nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria, para todo sempre. *Amen*

Perg. Que pedis tu de Deus em esta Oração?

Rep. Eu peço a meu Senhor Deus nosso Pay celestial, que he o dador de todos os bens, que me mande sua graça, e a todo povo, para que possamos adoralo, servi-lo, e obedecelo como devemos.

Catecismo,

mos. E rogo a Deos, que nos mande todas as re-
couzas que saõ necessarias, tanto para nossas almas
mas como para nossos corpos; e que elle seja mi-
sericordioso a nos, e perdoe nossos peccados; e
que seja servido de salvarnos e defendernos em
todos os perigos espirituas e corporaes; e que
elle guardarnos de todo peccado e malicia, e de
nossa inimigo espiritual, e de morte eterna. E
isto eu confio que elle fará pella sua misericordia
e bondade, por meyo de nosso Senhor Jesus Chri-
sto. E por isso eu digo, Amen. E seja assim.

Pergunta.

Quantos Sacramentos ordenou Christo em sua Igreja?

Rep. Dois sómente, que saõ geralmente ne-
cessarios para salvação, a saber, o Bautismo, e a
Cea do Senhor.

Perg. Que entendes tu por esta palavra de *Sacramento*?

Rep. Eu entendo hum externo e visivel final
de huā interna e espiritual graça, dado a nos, con-
stituido por Christo mesmo, como hum meyo
pello qual recebemos a mesma, e hum penhor
para nos assegurar della.

Perg. Quantas partes saõ no *Sacramento*?

Rep. Duas; o externo visivel final, e a inter-
na e espiritual graça.

Perg. Qual he o externo e visivel final, ou
forma no *Bautismo*?

Rep. Agoa: Na qual a pessoa he bautizada, em
nome do Pay, e do Filho, e do Espírito Santo.

Perg. Qual he a interna e espiritual graça?

Rep. A morte em quanto o peccado, e nova
creaçāo

Catechismo.

criação em quanto a justiça: Porque sendo de natureza nacidos em peccado, e filhos da ira, nos uom isto somos feitos filhos de graça.

Perg. Que se requer das pessoas para serem bautizadas?

Rep. Penitencia, pella qual nos largamos o peccado; e fé, pella qual constantemente nos crêmos as promessas de Deos, feitas a nos neste Sacramento.

Perg. Como os meninos saõ bautizados, quando por cauza de sua tenra idade naõ os podem cumprir?

Rep. Por quanto elles as prometem por seus fiadores: A qual promessa, quando chegaõ a idade, elles mesmos tem obrigaçao de observar.

Perg. Por que o Sacramento da Cea do Senhor foi instituido?

Rep. Por a continua lembranca do sacrificio le morte de Christo, e dos benefícios que nos recebemos por ella.

Perg. Qual he a externa parte ou sinal da Cea do Senhor?

Rep. Paõ e Vinho, que o Senhor manda que fosse recebido.

Perg. Qual he a interna parte, ou couza significada?

Rep. O corpo e sangue de Christo, que saõ verdadeiramente e effeitualmente tomados e recebidos pellos fieis na Cea do Senhor.

Perg. Quaes saõ os benefícios, dos quaes, por isto, somos participantes?

Rep. O esforço e sostento de nossas almas, pelo corpo e sangue de Christo, como nossos corpos

Catechismo.

pos saõ sostentados pello paõ e vinho.

Perg. Que se requere daquelles que vêm a Cea do Senhor?

Rep. Que se examinem a si mesmos, si verdadeiramente se arrependem de seus peccados passados, e firmamente se resolvem a viver huā nova vida; e tèr huā viva fé na misericordia de Deus por meyo de Christo, com grata lembrança de sua morte, e sér em caridade com todos os homens.

q) O Cura de qualquer Paroquia deve diligentemente nos Domingos e Festas, depois da segunda Liçãõ da Oraçaõ Vespertina, publicamente na Igreja instruir e examinar tantos meninos quantos lhe forem mandados de sua Paroquia, como lhe parecer conveniente, em alguā parte de Catechismo.

q) E todos os Pays, Mays, Mestres, e Mestras, mandarão seus filhos, servos e aprendices (os quies ainda naõ ouverem aprendido o Catechismo) a Igreja no tempo apontado, para obedientemente ouvir e sér dirigidos do Cura, ate o tal tempo que tenhaõ aprendido tudo o que aqui está assinado para aprender.

q) E quam primo os meninos chegem a huā competente idade, que possaõ recitar em sua vulgar lingoa, O Credo, a Oraçaõ do Senhor, e os dez Mandamentos; e responder a todas outras perguntas deste breve Catechismo; seraõ levados a o Bispo. E cada hum terá hum Padrinho ou huā Madrinha, como testimunha de sua Confirmaçao.

q) E

Da Confirmação.

A E quantas vezes o Bispo der notícia para que os Meninos lhe sejaõ trazidos para serem Confirmados, O Cura de qualquer Paroquia ou trará, ou mandará os nomes de todas aquelles pessoas de sua Paroquia firmadas de sua maõs que a elle parecer idoneas para serem presentadas a o Bispo para serem Confirmadas. E se o Bispo aprovar de elles as Confirmara em a maneira seguinte.

A

O R D E M

D A

C O N F I R M A Ç A Ó,

Ou Imposição das maõs sobre os que forao Bautizados, e chegaraõ a os annos de discreção.

q No dia assinado todos aquelles, que haõ de ser a o presente Confirmados, sendo dispostos, e estando em ordem diante do Bispo; elle, (ou algum outro Ministro assinado por elle) lerá esta seguinte Prefaçao.

I Para o fim que a confirmação seja administrada para mayor Edificação daquelles que a haõ de receber, pareceo bem a Igreja, que nenhum daqui em diante seja confirmado, senão aquelles que sabem recitar o Credo, a Oração do Senhor, e os dez Mandamentos; e que possaõ responder as taes perguntas, que se contém neste breve Catechismo: a qual ordem he muy conveniente que seja observada, para o fim que os meninos

Da Confirmaçāo.

meninos chegando ja a os annos de discreçāo, e havendo aprendido o que seus padrinhos e Madrinhas prometerāo por elles no Bautismo, elles mesmos possāo por suas bocas e consentimento publicamente diante da Igreja ratificar e confirmar o mesmo; e assi prometer, que pella graça de Deos quanto seja em seu poder observaraō fielmente, as couzas que elles por sua propria confessāo assentiraō.

q Entaō o Bispo dirá.

REnovais vos aquy na presença de Deos e esta congregaçāo, a solenne promessa e voto que foy feito em vossō nome, no tempo de vosso Bautismo; ratificando e confirmando o mesmo em vossas proprias pessoas, e reconhecendo vos mesmos que sois obrigados a crer, e fazer todas as couzas que entaō vossos padrinhos e Madrinhas tomaraō em si por vos.

q E cada bim responderá em clara voz por si.

Eu farey assi.

O Bispo.

Nossa ajuda lie em nome do Senhor;

Rep. Que fez os Ceos e a Terra.

Bispo. Bendito seja o nome do Senhor.

Rep. Daqui em diante mundo sem fim.

Bispo. O Senhor ouve nossas oraçōens:

Rep. E nosso clamor venha a ti.

Bispo. Oremos.

Omnipotente e eterno Deos, que foste servido a regenerar estes teus servos com a goa e Espírito Santo, e lhes deste perdaō de todos seus peccados; te rogamos O Senhor, que os esforças com teu santo Espírito o Consolador,

Da Confirmaçō.

que cada dia augmentes nelles os varios dons de tua graça ; o Espírito de sapiencia e intelligēciā ; o Espírito de conselho e força espiritual ; o espirito de conhecimento e verdadeira piedade ; e enche os, O Senhor, com o Espírito de teu santo temor , agora e sempre . *Amen.*

q Entaõ todos elles em ordem ajoelbandose diante do Bispo , elle porá sua maõ sobre a cabeca de cada um em particular , dizendo ,

DEfende, O Senhor, este meu menino [ou este meu servo] com tua celestial graça , para que elle possa continuar meu para sempre ; e cada dia mais e mais crecer em meu Santo Espírito , ate que venha a meu reyno eterno . *Amen.*

q Entaõ dira o Bispo .

O Senhor seja com vos.

Rep. E com meu Espírito .

q E (todos ajoelbandose) dira o Bispo .

Pray nôsso, que estas no Ceo, santificado seja o teu nome , venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O pão nôsso de cada dia, nos da hoje; e pordoanos nossas dividas , assim como nos perdoamos a os nossos devedores , e não nos deixes cahir em tentação , mas livra nos do mal ; porque meu he o reyno, e o poder, e a gloria para todo sempre . *Amen.*

q E esta Coleit.

O Mnipotente e eterno Deus , que nos das tanto o querer como fazer as couzas que saõ boas , e aceitas, a tua divina Magestade ; nos a ti fazemos nossas humildes supplicaçōens por estes teus servos , sobre elles (imitando o exemplo dos santos Apostolos) imosemos nossas maõs , para

Da Confirmaçõ.

para os assegurar (com este final d' teu favor e graciosa bondade para com elles. Te rogamos, que tua paterna maõ seja sobre elles; e teu espirito santo seja com elles; e assim os guia no conhecimento e obediencia d' tua palavra, para q' no sim possaõ alcançar a eterna vida, por meyo de nosso Senhor Jesus Christo, o qual contigo e com o Espírito santo, hum só Deos, vive e reyna mundo tem sim. *Amen.*

OMnipotente Senhor, e eterno Deos, te rogamos, que sejas servido dirigir, santificar e governar, nossos coraçõens e corpos nos caminhos de teus mandamentos, para que por meyo de tua grande proteiçaõ, agora e sempre, possamos ser preservados em corpo e alma, por meyo de nosso Senhor e Salvador Jesus Christo. *Amen.*

q Entaõ o Bispo as abençoará, dizendo assim.

ABençaõ de Deus Omnipotente, do Pay, do Filho, e do Espírito santo, seja com vos, e fique com vos para sempre. *Amen.*

q E nenhum será admitido a Santa Communhaõ, antes que seja confirmado, ou disposto e desejoso de ser confirmado.

O Môdo da Solemnizaçao.

do

M A T R I M O N I O.

q **P**rimoicamente, A Banna matrimonial de todos aquelles, que se queiraõ cazar he necefario que se publique na Igreja em tres diversos Domingos ou Festas, no tempo do divino Serviço, imediatamente antes das Sentenças do Offertorio; O Cura dizendo no modo accostumado,

Eu publico a Banna Matrimonial entre M. de e N. de ---- Se algum de vos souber alguaõ cauza ou justo impedimento paraque estas duas pessoas naõ possaõ ser copuladas em Santo Matrimonio, o deveis de declarar: Este he a primeira, [segunda ou terceira] vez de publicar.

q *E se as pessoas que se querem cazar, morarem em diversas Paroquias; naõ Solemnizará o Matrimonio entre elles, sem huâ Certificaçao do Cura da outra Paroquia de haver pregado as Bannas tres vezes.*

q *A o dia e tempo apontado para se solemnizar o Matrimonio, as pessoas que querem ser cazadas entraraõ na Igreja com seus amigos e vizinhos: e hâ estando juntos, o homem a maõ direita, e a mulher a maõ esquerda, o Sacerdote dirá,*

Muy amados, nos somos aqui congregados diante de Deos, e na presença desta Congregação, para copular este homem e esta mulher no Santo Matrimonio, que he hum estado honrado instituido por Deos no tempo da innocence do homem, significando-nos a mistica união que he entre Christo e sua Igreja; o qual Santo estado,

Do Matrimonio.

estado, Christo honrou e adornou com sua preleger
sença, e primeiro milágro que fez em Cana das

Galileia, e he recomendado de São Paulo de serime
honravel entre todos os homens; e por isso naugor
deve ser tomado por alguem imprudentemente quan
ligeiramente, ou lascivamente para satisfazer os avra
appetites e desejos carnæs dos homens como fa nem
zem os brutos animaes, que naõ tem entendimen
to; porcm reverente, discreta, avisada, sobriamen
te, e no temor de Deos, devidamente consideran
do as causas por as quaes o Matrimonio he insti
tuido.

Primeiramente, foi instituido para procreaçao
de filhos, que sejaõ criados no temor e doutrina
do Senhor, e para louvor de seu santo nome.

Segundamente, foi iustituido para remedio
contra o peccado, e para evitar fornicaçao para
que as taes pessoas que naõ tem o dom de conti
nencia possaõ cazar, e conservarsé immaculados
membros do corpo de Christo.

Terceiramente, foi instituido para a mutual
companhia, ajuda e consolaçao, que deve de ter
hum com outro, tanto em prosperidade como
em adversidade: No qual santo estado estas du
as pessoas aqui presentes vem agora a ser copu
ladas. Por isso se alguã pessoa pode mostrar al
guã justa causa por que elles naõ se podem legal
mente copular, declaré o agora, oí: senaõ se cale
para sempre.

*E assim tambem falando a as pessoas que se baõ
de cazar, dirá.*

EU vos requero e mando (como haveis de dar
conta no tremendo dia do Juizo, quando os
segrôdes

Do Matrimonio.

egredos de todos os coraçoens seraõ descubertos) que se algum de vos dous sabc algum impedimento , porque naõ possais legalmente cazar, gora o confessais. Porque sejais vos certos, que quantos saõ caçados de outro modo do que a palavra de Deos manda, naõ saõ caçados por Deos, nem seu Matrimonio he legitimo .

E se algua pessoa no dia de Cazamento , allegar ou declarar algum impedimento pello qual naõ possaõ juntarse em Matrimonio , pella ley de Deos, e as leys do Reyno, e se quer obrigar, com suficientes fiadores , ou entrar em buã cauçaõ (do inteiro valor dos gastos , que as pessoas que se baõ de caçar susteraõ com isso) para provar sua allegação : Em tal caso a celebração se deferirá ate o tempo que a verdade seja provado .

Porem se nenhum impedimento forr allegado, entao dirá o Cura a o homem .

N. *Q*ueres tu tomar esta mulher para viver juntos conforme a ordenança de Deos , no santo estado de Matrimonio ? Queres tu amala , consolala , honraõ e mantela em doença e em saude , e abstendoste de todas outras , darte todo sómente a ella quanto tempo vos ambos viverdes ?

Então responderá o homem .

Eu quero .

Então o Sacerdote dirá a mulber ,

N. *Q*ueres tu tomar este homem para viver juntos conforme a ordenança de Deos , no santo estado de Matrimonio ? Queres tu obedecêlo , servilo , amalo , honrar e mantelo em doença e em saude , e abstendoste de todos outros , darte

Do Matrimonio.

darte toda somente a elle quanto tempo vos ambos viverdes.

A mulher responderá, Eu quero.

Então o Curu dirá,
Quem da esta Mulher a este homem em Matrimonio.

Então se daraõ fè hum a outro, desse modo.

O Ministro tomando a mulher da mao de seu Padre ou algum amigo, furá que o homem com sua mao direita tome a mulher pella sua mao direita, e que recitara depois delle, como segue.

EUN. te tomo N. por minha mulher esposa da, para haver e ter deste dia em diante, por melhor e peior, por rico ou pobre, em doença e saude, para amar e sustentar, ate que a morte nos separe, conforme a santa ordenança de Deos; e para isso eu te dou minha fé.

Então apartaraõ suas maos, e a mulher com sua mao direita tomado o homem pella sua mao direita, dirá do mesmo modo depois do Ministro,

EUN. te tomo N. por meu marido, para haver, e ter, deste dia em diante, por melhor e peior, por rico ou pobre, em doença e saude, para amar, consoler, e obedecer, ate que a morte nos separe, conforme a santa ordenança de Deos; e para isso eu te dou minha fé.

Então apartaraõ suas maos outra vez e o homem dará a mulher hum anel, pondo o sobre o livro com accustumada paga a o Sacerdote e Sacerifício. E o Sacerdote tomando o anel, o entrará a o homem, para que o ponha no quarto dedo da mao esquerda da mulher: E o homem tendo o anel abi, e ensinado pello Sacerdote, dirá,

Com

Do Matrimonio.

Com este anel eu te cazo, com meu corpo eu te dou reverencia, e com todos meus bens temporaes eu te doto, em nome do Pay, e do Filho, e do Espirito santo. *Amen.* *Padre*

q Entao deixando o anel sobre o quarto dedo da maõ esquerda da mulber, ambos se purao de joelhos, e o Ministro dirá,

Oremos.

O Eterno Deos, Creador e conservador de todo genero humano, dador de toda graça espiritual, autor da eterna vida; Mandai tua benção sobre estes teus servos, este homem e esta mulher, a os quaes abendiçoamos em teu nome: que assi como Isaac e Rebecca viverao juntos filamente, assi estas pessoas possaõ certamente cumprir e guardar o voto e pacto feito entre elles, (do qual este anel dado e recebido he hum final ou penhor) e que sempre continuem em perfeito amor e paz, e vivaõ conforme a tuas leys, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q Entao o Sacerdote ajuntará suas maõs direitas, dizendo,

Estes aquem Deos ajuntou, ninguem os separe.

q Entao o Ministro falará a o povo.

Por quanto N. e N. consentiraõ juntamente no santo Matrimonio, e testimunharaõ o mesmo diante de Deos e desta companhia, e para isso deraõ e penhoraraõ sua fé hum a outro, e declararaõ o mesmo com o dar e receber hum anel, e com ajuntar as maõs; Eu pronuncio que sejaõ marido e mulher juntos, em nome do Pay e do Filho, e do Espirito santo. *Amen.* *Padre*

Deos,

Kt

Do Matrimonio.

Fadra

Duos o Pay, Deos o Filho, Deos o Espírito Santo, vos abençõe, conserve, e guardẽ; Senhor misericordioso com seu favor vos olhe, e assim vos aumente com bençaõ e graça espiritual, para que vos possais viver juntamente em esta vida, para que no mundo que vem possais alcançar a vida eterna. *Amen.*

q *Então o Ministro ou Clerigos indo a meza do Senhor dirão, ou cantarão este seguinte Psalmo.*

Beati omnes. Psal. 128. ¶ 1. ate o fim.

Bemaventurado qualquer que temer a o Senhor, e andar em seus caminhos.

Do trabalho de tuas mãos certo comerás: bem-aventurado serás e bem te irá.

Tua mulher ierà como a videira fructifera as ilhargas de tua casa: e teus filhos como plantas de oliveira a o redor de tua mesa.

Eis que certo assim será bendito o varaõ, que temer a o Senhor.

Bendir-te-ha o Senhor desde Siaõ: e veras o bem de Jerusalém; todos os dias de tua vida.

E veras os filhos de teus filhos: e a paz sobre Israel.

Gloria a o Pay, a o Filho: e a o Espírito Santo;

Como foy no principio, he agora, e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

q *Ou este Psalmo.*

Deus misereatur. Psal. 67. ¶ 1 ate o fim.

Deos tenha misericordia de nos, e nos bendiga: faça resplandecer seu rosto sobre nos, Selá

Para que se conheça na terra teu caminho, e entre todas as gentes tua salvação.

Louvem-te,

Do Matrimonio.

Louvein-te os povos, o Deos: louvem-te todos os povos.

Alegrem-se e jubilem as naçoens: pois julgarás a os povos com equidade; e Guiaras as naçoens na terra, Selá!

Louvein-te, os povos, o Deos: louvem-te todos os povos.

A terra dé seu fruito: bendiga-nos Deos, nosso Deos.

Bendiga-nos Deos: e temaõ-o todos os cabos da terra.

Gloria a o Pay, a o Filho: e a o Espírito Santo;

Como foy no principio, he agora, e ferá para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Acabado o Psalmo, o homem e mulher postos de joelhos diante da meza do Senhor, o Sacerdote estando a par da meza, e voltandose para elles, dirá,

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Reposta. O Christo, tem misericordia sobre nos.

Minist. O Senhor tem misericordia sobre nos.

PAy nosso, que estas no Ceo, Santificado seja o teu nome, venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no Ceo. O pão nosso de cada dia, nos da hoje; e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria para todo sempre. *Amen.*

Minist. O Senhor, salva teu servo e tua serva;

Repost. Que esperaõ em ti.

Minist. O Senhor, manda lhes tua ajuda de teu santo

Do Matrimonio.

fanto lugar.

Repost. E defende os para sempre.

Minist. Sejas a elles huā torre de fortaleza.

Repost. Contra as faces de seus inimigos.

Minist. O Senhor ouve nossa oraçāo.

Repost. E nosso clamor venha a ti.

O Ministro.

O Deos de Abraham, Deos de Isaac, Deos de Jacob, abendiçoa a estes teus servos, e semear a semente da vida eterna em seūs coraçōens, para que tudo o que aprenderem utilmente de tua santa palavra, possaō certamente cumprir. Olha O Senhor, misericordiozamente sobre elles do Ceo, e os abençōa. E assi como mandaste tua bençaō a Abraham e a Sarah, para seu grande consolaçāo; sejas servido de māndar tua bençaō a estes teus servos, para que elles obedecendo a tua vontade, e sempre estando seguros debaixo de tua proteiçāo, possaō continuar em teu amor ate o fim de sua vida por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q Esta Oraçāo seguinte naō se dirá, em caso que o tempo da mulber ter filhos seja passado.

O Misericordioso Senhor e Pay celestial, por cujo graciioso dom o genero humano he multiplicadu; nos te rogamos, que assistas com tua bençaō a estas duas pessoas, para que elles possaō sér fruitiferos na procreaçāo de filhos, e tambem vivaō juntamente tanto tempo em pio amor, e honestidade, para que elles possaō ver seūs filhos christaos e devotamente creados, para teu louvor e gloria, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

Debiaso

O

Do Matrimonio.

O Deos, que com teu muy grande poder creaste todas as couzas de nada que tambem (depois de outras couzas dispostas em ordem) ordenaste q' d' homem (creado segundo tua mesma imagem e semelhança) a mulher recebesse sua origem; e pegando os juntamente, ensinaste que naõ fosse licto separar aquelles, que tu por Matrimonio fizeste hum: O Deos, que consagraste o estado d' matrimonio em taõ excelente Mistério, que significa e representa o espiritual Matrimonio e união entre Christo e sua Igreja; olha misericordiozamente a estes teus servos, que tanto este marido áme a sua mulher conforme a tua palavra, (como Christo amou a sua espoza a Igreja, que se deo a si mesmo por ella, amando e sustentando-a como sua mesma carne) e assi que esta mulher seja amada e querida, fiel e obediente a seu marido, e em toda quietação, sobriedade e paz, seja imitadora das santas e pias Matronas. O Senhor, abençoa a ambos, e concede lhes q' possam herdar teu eterno reyno, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q Então o Sacerdote dirá,

O Mnipotente Deos, que no principio creou nossos primeiros pays, Adam e Eva, e que os fantificou e os copulou juntamente em Matrimonio; derrame sobre vos as riquezas de sua graça, vos santifique e abençoe, para que lhe possais ser gratos tanto no corpo como na alma, e viver juntamente em santo amor, ate o fim de vossa vida. *Amen.*

q Depois do que, se naõ ouver Sermaõ que declare as obrigaçoens do marido e mulher, o Ministro lerá

Do Matrimonio.

lerá o que segue.

Todos vos que sois casados, ou tendes intenção de tomar o Santo estado de Matrimônio, ouvi o que a sagrada escritura diz tocante a obrigação dos maridos para com suas mulheres, e das mulheres para com seus maridos.

Como São Paulo na sua Epistola a os Ephesios no capítulo quinto, verso vinte e cinco, da este mandamento a todos os homens casados; Vos maridos amai a vossas mulheres, como tambem Christo amou a Igreja, e se entregou e si mesmo por ella:

Para que a santificasse, purificando-a com o lavacro da agoa pella palavra:

Para a si mesmo apresentar glorioza, huā Igreja que não tivesse macula nem ruga, nem couza semelhante: mas que fosse santa e irrepreensível.

Assi devem os maridos amar a suas proprias mulheres, como a seus proprios corpos. Quem ama a sua propria mulher, a si mesmo ama.

Porque ninguem aborrecedo jamais sua propria carne, antes a alimenta e sustenta, como tambem o Senhor a Igreja:

Porque somos membros de seu corpo, de sua carne, e de seus ossos.

Portanto deixará o homem a seu Pay e a sua may, e ajuntarse-ha com sua mulher; e seraõ os dous em huma carne.

Grande he este misterio: eu porem digo isto em respeito de Christo e da Igreja.

Assi tambem vosoutros cada hum em particular, cada qual ame a sua propria mulher como a

Do Matrimonio.

Li mesmo.

Do mesmo modo escreve S. Paulo a os Colossenses fallando assi a todos os homens que saõ casados: Vos maridos, amai a vossas mulheres, e naõ sejais asperos para com elas. *Colos. 3. 19.*

Ouvi tambem o que Saõ Pedro o Apostelo de Christo, o qual elle mesmo era casado, diz a os casados: Vos maridos, habitai com vossas mulheres discretamente, dando honra a mulher, como hum vaso mais fraco, como tambem juntamente herdeiras da graça da vida; para que vossas oraçoes naõ sejaõ impedidas. *1 Ped. 3. 7.*

Ate agora ouvistes a obrigaçao do marido para com sua mulher. Agora tambem, O vos mulheres, ouvi e aprendey vossas obrigaçoes para com vossos maridos, do modo que claramente se manifesta na sagrada escritura.

Saõ Paulo na sobre dita Epistola a os Ephesios vos ensina assi; Vos mulheres sugetai-vos a vossos proprios maridos, como a o Senhor. Porque o marido he a cabeça da mulher, como tambem Christo he a cabeça da Igreja: e elle he o Salvador do corpo. Por isso assi que como a Igreja está sujeita a Christo, assi tambem as mulheres sejaõ sujeitas a seus proprios maridos em tndo. E outra vez diz: guarde se a mulher, que dé reverencia a seu marido. *Ephes. 5. 22.*

E na sua Epistola a os Colossenses, Saõ Paulo vos da esta breve liçaõ: Vos mulheres, sede sujeitas a vossos proprios maridos, como convem em o Senhor. *Col. 3. 18.*

Saõ Pedro tambem vos ensina muito bem, dizendo assi: O vos mulheres, sede sujeitas a vossos,

Do Matrimonio.

sos proprios maridos; paraque tambem se alguns naõ obedecem á palavra, sejaõ ganhados sem palavra, pella conversaçāo das mulheres: A vendo visto vossa casta conversaçāo em temor. Cujo ornamento naõ seja o exterior, que consiste em encrespamento de cabellos, ou atavio de ouro, ou ornamento de vestidos. Mas o homem occulto do coraçāo em incorruptivel ornamento de espirito manso e quieto, que he precioso diante de Deos. porque assi se ataviavaõ tambem antigamente as santas mulheres, que esperavaõ em Deos, sendo sujeitas a seus proprios maridos: Cōmo Sará obedecia à Abraham, chamando-lhe Senhor, da qual vosoutras sois feitas filhas, fazendo bem e naõ temendo nenhum espanto. *1 Ped 3 1*
*q He conveniente que as pessoas casadas de novo
recebaõ a santa Communhaõ no tempo de seu Ca-
zamento, ou na primeira occasiaõ depois de seu
Cazamento.*

A

O R D E M

Da Visitaçao dos doentes.

q Se algua pessoa estiver doente, se dirá noticia disso a o Ministro da paroquia; o qual vindo a casa de doente, dirá,

PAz seja a esta casa, e a todos os que moram nella.

q Vindo a presençā do doente ajoelhando-se, dirá,

NAó te lemosres, O Senhor, de nossas iniquidades, nem das iniquidades de nossos pays Perdoanos, O bom Senhor, perdoa a teu povo, que tu redimiste com teu muy precioso sangue, e naõ te ires contra nos para sempre.

Reposta. Perdoanos, O bom Senhor.

q Entao o Ministro dirá,

Oremos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

O Senhor, tem misericordia sobre nos.

PAy nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e naõ nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno e o poder e a gloria, para todo sempre. Amen.

Ministro. O Senhor, salva teu servo;

Reposta.

Da Visitaçao dos Doentes.

Reposta. Que poem sua confiança em ti.

Minist. Manda-lhe ajuda de teu santo lugar.

Repost. E defende-o fortemente para sempre.

Minist. Seu inimigo não prevaleça contra elle;

Rep. Nem inimigo se chegue a fezer-lhe mal.

Minist. Sé a elle, o Senhor, huā torre de fortaleza;

Reposta. Da face de seu inimigo.

Minist. O Senhor, ouve nossas oraçōens.

Repost. E nosso clamor venha a ti.

O Ministro.

O Senhor, olha dos ceos para abaixo, vê, visita e alivia a este teu servo. Olha sobre elle com olhos de tua misericordia, da lhe consolaçāo e segura constança em ti, defende-o do perigo de inimigo e conserva-o em perpetua paz, e segurança por meyo d' Jesus Christo nosso Senhor. A.

O Uve-nos, Omnipotente e muy misericordioso Deus e Salvador; estende tua acostumada bondade a este teu servo, que está afflito com doença. Te rogamos que santifiques este teu paternal castigo a elle; paraque o sentimento de sua fraqueza possa acrecentar força a sua fé, e sinceridade a sua penitência. Para que si seja tua vontade de restituilo a sua primeira saude, possa passar o resto de sua vida em teu temor, e para tua gloria: de outro modo da-lhe graça para que receba esta visitaçāo, e depois q' esta trabalhoza vida se acabar, possa habitar contigo na vida eterna por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. A.
q' Entaõ o Ministro amostrará a o doente deste ou semelhante modo.

Muy

D. Visitaçāo dos Docentes.

Muy amado, conhece isto, que o Omnipotente Deos he o Senhor da vida e morte, e de todas as couzas, que lhe pertencem, a saber a mocidade, a força, a saude, a idade, a fraqueza e a doença. Por isso, qualquer que tua doença seja sabe tu certamente, que he huā visitaçāo de Deos E porque causa esta doença te seja mandada, ou para tentar tua paciençā para exemplo de outros, e para que tua fé se acne em o dia do Senhor louvada, gloriosa, e honoravel, para o augmento da gloria e felicidade eterna; ou outro modo que foi mandada para corrigir e emendar algua couza que offende os olhos de teu Pay celestial; sabe certamente, que se ta verdadeiramente te arrependeres de teus peccados, soffreres pacientemente tua doença, confiando na misericordia de Deos, por cauia de seu amado filho Jesus Christo, e lhe renderes humildes graças por sua paternal visitaçāo, sugeitando-te em tudo a sua vontade, ha de redondar para teu beneficio, e te adiantará no caminho direito q' tende a vida eterna.
q' Se o doente estiver muito fraco, entaõ o Cura dirá sim a amoeblaçāo aqui, ou d' outro modo proseguirá.

Por isso receba tu em boa parte o castigo do Senhor:

Como diz S.º Paulo, Heb. 10. v. 6 -- 10.

Porque o Senhor castiga a o que ama, e açouta a qual quer filho a quem recebe.

Se sofreis a disciplina, Deos se vos apresenta como a filhos: por que qual he o filho a quem o pay naõ castigue?

Mas se estais sem disciplina, da qual todos saõ feitos

Da Visitaçao dos Doentes.

feitos participantes, bastardos sois logo, e naõ filhos.

Tambem na verdade por castigadores tivemos a os pays de noisa carne, e os reverenciamos: naõ nos sujeitarémos muyto mais a o Pay dos espiritos, e viveremos?

Porque aquelles por pouco tempo nos castigavaõ, como a elles bem parecia; porem este nos castiga por nosso proveito, para que sejamos participantes de sua sauitade.

Bom Irm.10. Estas saõ as palavras que estaõ escritas na Santa Escritara para nossa consolaçao e ensino, para que possamos paçientemente e com graça sofrer o castigo de nolso pay celestial, quantas vezes com algua sorte de adversidade prazera a sua gracioza bondade de visitar-nos. E naõ haverá mais grande consolaçao a hum homem Christão, qie sér feito semelhante a Christo, em sofrer paçientemente adversidades, trabalhos, e doenças. Porque elle mesino naõ subio a folgança, senaõ depois que sofreo penas; naõ entrou em sua glória antes que fosse crucificado. Assi certamente nosso caminho a folgança, he sofrer aqui com Christo; e nossa porta para entrar na eterna vida, he alegremente morrer com Christo; para que possamos resurgir outra vez da morte, e viver com elle na vida eterna. Logo por isso tomando tu paçientemente tuas doenças, que he de tanto beneficio para ti; Eu te amoesto em nome de Deos, te alembres da profissão que fizeste a Deos em teu Bautismo. E por quanto depois desta vida se ha de dar conta a o muy justo Juiz, por quem todos devem de ser julgados sem resp.

Da Visitaçāo dos Doentes.

respeito a pessoa; Eu te requero de te examinar a ti mesmo, e teu estado, tanto para com Deos, como para com os homens; assi que accusando e condenando-te a ti mesmo por todos teus erros, aches misericordia da maõ de nosso Pay celestial por cauza de Christo, e naõ seras accusado e condenado, naquelle tremendo juizo. Por isso Eu te repeterey os Artigos de nossa Fé, paraque tu conheças se cres como hum Christão deve de crer, ou naõ.

q. *Entaõ o Ministro repetirà os Artigos da Fé, dizendo assi,*

CRÈS tu em Deos o Pay Omnipotente, Criador dos Ceos e da terra?

E em Jesus Christo seu unigenito Filho nosso Senhor, e que elle soy concebido pello Espírito Santo; naçico da Virgem Maria; que elle padecio debaixo do poder de Pontio Pilato, soy crucificado, morto e enterrado; deceo a o inferno, e a o terceiro dia resurgio dos mortos; subio a o ceo, e esta assentado a maõ direita de Deos o pay Omnipotente; donde virá ajulgar a os vivos e a os mortos?

E crès tu no Espírito Santo; a santa Igreja Universal; a Communhaõ dos santos; a remissaõ dos peccados; a resurreiçāo da carne; e a vida eterna. *Amen.*

q. *O Docente responderà,*
Tudo isto eu firmemente creo.

q. *Entaõ o Ministro examinarà se elle se arrepende verdadeiramente de scus peccados, e està em caridade com todo mundo; amoestando que perdoe do intimo de seu coraçāo a todas as pessoas q' o tenhaõ*

Da Visitaçāo dos Doentes.

• tensão offendido, e se elle ouver offendido a algum outro, que lhe peça perdão, e quando elle ouver feito alguma injuria ou dano a alguma pessoa, que faça restituçāo com todo seu poder. E se elle de antes não ouver disposto de seus bens, seja advertido de fazer seu testamento, e declarar suas dívidas, o que elle deve, e o que outros lhe dévem para melhor descargo de sua consciencia, e quietação de seus Executores. Porem he necessario que frequentemente lhe seja posto em memoria a ordenar e dispor de seus bens temporaes, em quanto ainda goza boa saúde.

q Estas palavras arriba repetidas se poderaõ dizer, antes que o Ministro começa sua Oraçāo, como elle ver occasião.

q O Ministro não deve deixar de efficazmente excitar tuas pessoas doentes, que podem, que sejam liberaes a os pobres.

q Aqui também o doente deve de ser excitado para que faça huma confessão especial de seus peccados, se elle acbar sua conciencia corregada com alguma coura de grande momento. Depois da qual confessão o Ministro (se elle humildemente e de coraçāo o desejar) o absolverá deste modo.

NÓsso Senhor Jesus Christo, o qual deixou poder a sua Igreja para absolver todos os peccadores que verdadeiramente se arrependem e crem nelle, por sua grande misericordia te perdoe tuas offenças: E com sua autoridade cometida a mi, Eu te absolvo de todos teus peccados, Em nome do Pay, e do Filho, e do Espírito santo. *Amen.*

q Então dirá o Sacerdote a Colleita seguinte.
Oremos.

Da Visitagaõ dos Doentes.

Oremos.

OMuy misericordiozo Deus, que conforme a multidaõ de tuas misericordias, assi deitas fora os peccados daquelles que verdadeiramente te arrependem, que naõ te alembras de elles ja-mais; abre teus olhos de misericordia sobre este teu servo, que ferventemente deseja perdaõ e remissão. Renova nelle (muy amado Pay) tudo o que foi diminuido pollo engano e malícia do Diabo, ou por sua mesma carnal vontade e fragilidade; preserva e continua a este doente membro na união da Igreja; considera sua contrição, recebe suas lagrimas, abranda sua dor, como te parece mais conveniente para elle. E por quanto elle poem toda sua confiança somente em tua misericordia, naõ lhe imputes seus primeiros peccados mas esforça o com teu bendito Espírito; e quando fores servido de o tomar para ti, toma-o a teu favor por os merecimentos de teu muy caro e amado Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

q *Então o Ministro dirá este Psalmo.*

In te Domine, esperavi. Psal. 71.

EM ti o Senhor, confio: nunc me deixes confundir ja mais.

Por tua justiça me faze escapar, e livra-me: inclina a my teus ouvidos, e salva me.

Sê-me por rocha, para habitar *nella*, e de contigo me retirar *a ella*; mandado tens que eu seja salvo: porque tu es minha rocha e minha fortaleza.

Deus meu, livra-me das maõs do impio: das maõs do perverso e aspero.

Pois tu es minha attença: ó Senhor Deus, minha.

Da Visitaçao dos Docentes.

nha confiança desde minha mocidade.

A ti me ative deſdo ventre; das entradas de
minha may tu me tiraste: de ti continuamente
be meu louvor.

A muitos foy como prođigio: porem tu es meu
forte refugio.

Encha-se minha boca de teus louvores: e todo
o dia de tua gloria.

Naō me regeites no tempo da velhice: e indo-
se acabando minha força, naō me desampares.

Porque meus inimigos fallaō de mi: e os que
espiaō minha alma, juntamente consultaō *entre si*.

Dizendo, *Zu Deus o desamparou: persegui-o,*
e tomai-o; pois ja naō ha quem o livre.

Oh Deus, naō te alongues de my: Deus meu,
á minha ajuda te aprefura.

Envergonhem-se e pereçaō, os que se oppoem
a minha alma: cubraō-se de opprobrio e confu-
saō, aquelles que procuraō meu mal.

Porem eu continuamente esperarei: e ainda
muyto mais magnificearei todo teu louvor.

Minha boca contara tua justiça, todo o dia tua
salvaçaō: ainda que naō sayba o numero.

Entrarei nos poderios do Senhor *Deus*: farei
mençaō de tua só justiça.

Oh Deus, ensinaste me desde minha mocida-
de: e até agora annuncio tras maravilhas..

Polo que ainda até a velhice e as caās, ó Deus,
me naō desampares: até que naō denuncie teu
braço a *esta* geraçaō; e teu poder a todos os
vindouros.

Tambem tua justiça, ó Deus, chega atè as altu-
ras: e porque fizeste grandezas; ó Deus, quem

Da Visitaçāo dos Doentes.

be como tu?

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espírito Santo ;
Como foi no principio, he agora, e ferà para
sempre: mundo sem fim. *Amen.*

q Acrecentando isto.

O Salvador do mundo, que com tua cruz e
reciozo sangue nos redimiste, salvanos e
ajudanos, humildemente te rogamos, O Senhor.

q Entaõ o Ministro dirà.

O Mnipotente Senhor, que he huā fortissima
torre a todos os que poem sua confiança
nelle, a quem as couzas no ceo, na terra, e debaixo
da terra, se encorvaõ e obedecem, seja agora e
sempre tua defençā, e te faça conhecer e sentir,
que naõ he outro nome debaixo dos ceos dado a
o homem, em quem, e por quem possa receber
saude e salvaçāo, se naõ sómente o nome de nos-
so Senhor Jesu Christo. *Amen.*

q E depois disto dirà,

A A Graciosa misericordia e proteiçāo d' De-
os te cometemos. O Senhor te abençoe e
te guarde. O Senhor alumie seu rosto sobre ti, e
te seja gracioso. O Senhor alevante seu rosto so-
bre ti, e te dè paz agora e sempre. *Amen.*

q A Oraçāo por huā Criança doente.

O Mnipotente Deos e misericodioso Pay, a
quem sómente pertencem os successos da
vida e morte; Te rogamos humildemente que
olhes do ceo abaxio, com olhos de misericordia
sobre esta Criança, que agora esta deitada na ca-
ma de doença: Visita a, O Senhor, com tua sal-
vaçāo

Da Visitaçāo dos Docentes.

vaçaō; livra a em teu bom appontado tempo, de doença de seu corpo, e salva sua alma por tuas misericordias. Para que si fór tua vontade de prolongar seus dias aqui na terra, possa viver a ti, e ser hum instrumento de tua gloria, servindote fielmente, e fazendo bem em sua geraçaō; ou de outro modo recebe a em tuas celestiaes moradas, aonde as almas daquelles que dormem em o Senhor Jesu, gozaō de perpetuo repouso e felicidade, concede isto, O Senhor, por tuas misericordias, no mesino teu Filho nosso Senhor Jesu Christo q' vive e reyna continuamente comtigo e o Espírito Santo, sempre hum Deos, mundo sem fim. A q' *A Oraçaō por huā pessoa doente, quando naō he esperança de viver.*

O Pay das misericordias, e Deos de toda a consolaçaō, nossa unica ajuda em tempo de necessidade; nos fugimos a ti por soccorro de parte deste teu servo, aqui deitado debaixo de tuas maōs em grande fraqueza de corpo. Olha graciosamente sobre elle, O Senhor; e quanto mais o externo homem se corrompe, corroboro, nos te rogamos, tanto mais continuamente com tua graça e santo Espírito no homem interior. Dálhe sincera penitencia de todos os erros de sua vida passada, e firma fé em teu Filho Jesu, para que seus peccados sejaō deitados fora por tua misericordia, e sua perdaō celado no Cco, antes que se parte de daqui, e naō seja mais visto. Nos conhecemos, O Senhor, que nenhūā couza he impossivel para comtigo, e se tu quizeres ainda o podes levantar, e concederlhe mais longa continuaçāo com nos outros. Com tudo por quanto em toda

Da Visitaçao dos Doentes.

toda aparença o tempo de sua dissoluçāo se chega perto, te rogamos, que assi o disponhas, e preparamos para hora da morte, para que depois de sua partida daqui em paz, e em teu favor; sua alma possa ser recebida em teu eterno reyno, pellos merecimentos e mediaçāo de Jesus Christo teu unico Filho, nosso Senhor e Salvador. *Amen.*

q *A Oraçāo recomendatoria por huā pessoa doente no artigo de morte.*

Omnipotente Deos, com quem vivem todos os Espiritos dos homens justos aperfeiçoados, que estaõ livrados de suas terrenas prizomens; Humildemente recomendamos a alma desse teu servo, nosso amado Irmaõ, em tuas maõs, como nas maõs de hum fiel Creador, e muy misericordioso Salvador; rogandote muy humildemente, que a mesma seja preciosa em tua vista. Te oramos, que a laves no sangue daquelle imaculado cordeiro, que foi matado para tirar os pecados do mundo; para que qualquer imundicia com que seja contaminado no meyo deste miseravel, e mao mundo, por os desejos da carne, ou as astacias do Diabo, sendo purificada e alimpada, possa ser presentada pura, e sem macula diante de ti. E a nos que sobre vivemos, ensinanos, neste, e em outros semelhantes espeçtaculos da mortalidade, que vejamos quanto fragiles somos, e q' incerta he nossa condiçāo, e assim que numeremos nossos dias, para que possamos attentamente applicar nossos coraçōens para aquelle santa e excelente sabedoria, em quanto nos vivemos aqui, aqual a o fim nos trara a vida eterna pollos merecimentos de Jesus Christo teu unico Filho nos-
so

Da Visitaçao dos Doentes.

so Senhor. Amen.

q *A Oraçao por pessoas perturbadas em mente ou na Consciencia.*

O Bendito Senhor, o Pay de todas as misericordias e Deos das consolaçoens, nos te rogamos, olha para baixo em piedade e compaixaõ sobre este teu affligido servo. Tu escreves acerbas couzas contra elle, e sua alma esta chea da tribulaçao; Mas, O muy misericordioso Deos, que escreveste em tua santa palavra para nosso ensino, que por meyo da paciencia e consolaçao de tuas santas Escrituras possamos ter esperança; da'he o verdadeiro conhecimento de si mesmo, e de teus ameaças e promeças, para que elle nem deixa fora sua confiança em ti, nem a perde em outro qualquer se não em ti. Da' lhe força contra todas as tentaçoens, e cura todas suas enfermidades. Não quebres a cana fendida, nem apagues a flor em fumo. Não cerres delle tuas misericordias em ira, porem faz o ouvir do gozo e alegria, para que os oídos que tu quebraſte se possam gozar. Livra o do medo do inimigo, e elevanta a luz de tua face sobre elle, e da lhe paz, por os merecimentos e mediaçao de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

A Communhão

COMMUNHAO DO DOENTE.

Por quanto todos os homens mortaes saõ sujeitos a muitos repentinos perigos, enfermidades, e doenças, e sempre incertos de quando se partiraõ desta vida; e por isso, para o sim que sempre sejaõ apparelhados para morrer, qualquer tempo que Deos ferá servido chama-los, os Curas amostrarão diligentemente de tempo por tempo (mas particularmente no tempo da peste, ou qualquer outra contagioza doença) a os da sua paroquia que frequente mente recebaõ a santa Communhaõ do corpo e sanguine de nosso Salvador Christo, quando publicamente for administrada na Igreja; que fazendo, assi possaõ em caso de buã subita vizitagaõ ter menos ciuza de estar inquietos por falta do mesmo. Po rem se a pessoa docente não poder ir a Igreja, e com tudo deseja de receber a Communhaõ em sua casa, entao dará noticia em tempo a o Cura, significando tambem, quantos sejaõ que queiraõ Communicar com elle, (os quaes seraõ tres, ou douz a menos) E tendo hum conveniente lugar na casa do doente com todas as couzas necessarias assi preparadas, que o Cura a fisa reverentemente administrar, nelle celebrará a santa Communhaõ, começando com a Colleita, Epistola, e Evangelho seguinte.

Colleita.

OMnipotent e eterno Deos, Creador do gênero humano, que reprehendes aquelles q' tu amas, e castigas cada hum que tu queres receber; Nos te rogamas, que tenhas misericordia sobre este teu servo visitado com tua maõ, e que lhe concedas, que receba esta sua doença com pa ciencia,

A Communbaõ do Doente.

ciencia, e que fique restituida a sua saude corporal (se assi for tua graciefa vontade) e qualquier tempo que sua alma se haver de partir do corpo, seja a ti sem macula presentada, por meyo de Jesus Christo nosso Senhor. Amen.

Epiſtola. Hebr. 12. 5.

Meu filho, naõ em pouco estimes o castigo do Senhor, nem desmayes quando tu fores reprendido delle. Porque aquem o Senhor ama, castiga; e açouta qualquier filho a quem recebe.

Evangelho. S. João. 5. 24.

Em verdade em verdade vos digo, q' quem ouve minha palavra, e cre a o que me enviou tem vida eterna; e naõ vem a condenaçao mas passou da morte a vida.

q *Depois do que o Sacerdote procederá conforme a forma de antes prescrita para a Santa Communbaõ, começando nestas palavras,*
[*Vos que verdadeiramente, e c.*]

q *No tempo de se distribuir o Santo Sacramento, o Sacerdote receberá primeiro a Communbaõ elle mesmo, e depois administrará a aquelles que saõ appontados a comunicar com o Doente, e ultimo de todos a o Doente.*

q *Porem se aquelle homem, por rezaõ de sua extrema doença, ou por falta de noticia em tempo dada a o Cura, ou por falta de Companhia que recebam com elle, ou por qualquer outro justo impedimento naõ receba o Sacramento do corpo e do Sangue de Christo, o Cura o instruirá, que se elle verdadeiramente se arrepende de seus peccados e firmemente cré que Jesus Christo soffreu morte*

A Communhaõ do Doente.

morte na cruz por elle, e derramou seu sangue por sua redemção, seriamente alembrañose dos benefícios, que disso tem, e dandolhe sinceras graças por isso, elle come e bebe o corpo e sangue de nosso Salvador Christo profitavel a a salvação de sua alma, ainda que não receba o Sacramento com sua boca.

q Quando o Doente for visitado, e receber a santa Communhaõ tudo em hum tempo, entaõ o Sacerdote, para mayor expediencia abreviará a forma da visitação no Psalmo [Em ti o Senhor, esperrei] e imediatamente procederá a Communhaõ.

q Em tempo de Peste, Suor, ou qualquer outro tempo de doenças ou enfermidades contagiosas, quando nenhum dos vizinhos se podem procurar, que communiquem com o doente em sua casa, por medo da infecção, pello especial desejo do doente, o Ministro poderá só comunicar com elle.

A Ordem

O R D E M d o

Enterramento dos mortos.

q Aqui se ba de notar, que este Officio naõ se uzará por alguem que morrer sem ser bautizado, ou fór escommungado, ou que se matarem asfí mesmos.

q Os Sacerdotes e Saõcristaõs encontrando o corpo na entrada do Cemiterio da Igreja, e indo diante delle a Igreja ou Sepultura, dirão ou cantarão,

EU sou a Resurreiçāo e a vida: diz o Senhor: quem em mi crer ainda que esteja morto, vivirá. E todo o que vive e crér em mi, naõ morrerá eternamente. *S. Joaõ 11. 25, 26.*

EU sey que meu Redemtor vive, e ultimo sobre o pó se alevantará, e roendo os bichos minha pelle entaõ deste minha propria carne verei a Deos; O qual eu verey, e meus olhos o víraõ e naõ outro. *Job 19. 25, 26, 27,*

POrque nada a o mundo trouxemos e manifesto he q' nada podemos levar. *1 Tim. 6. 7.*

O Senhor deo e o Senhor tomou, seja o nome do Senhor bendito. *Job 1. 21.*

q Depois de entrarem na Igreja, se leraõ bum ou ambos Psalmos seguintes.

Dixi custodiam. Psalmo 39. 1 -- 14.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espirito santo;
Como foi no principio, he agora, e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Domine refugiom. Psalmo 90. 1 -- 17.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espirito santo;
Corno

Enterramento dos Mortos.

Como foi no principio, he agora, e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

q *Entonces seguirá esta Ligaõ tomada do 1 Cor: 15, 20 -- 58.*

q *Quando se chegarem a Sepultura, em quanto a parelhaõ o corpo para meter na terra, O Sacerdote dirá, ou o Sacerdote e os Clerigos cantarão.*

Homem nacido de mulher, he curto de dias
e farto de miserias. Sahe, e he cortado como
a flor; e fuge como a sombra, e não permanece.

No meyo da vida somos na morte; de quem
buscaremos socorro senão de ti, O Senhor, que
por nossos peccados estas justamente offendido?

Com tudo o santissimo Deos, O Senhor muito
poderoso, O santo e muy misericordioso Redem-
tor, não nos entreges nas amargas penas da eter-
na morte.

Tu conheces, O Senhor, os segredos de nossos
coraçoens, não cerres tuas misericordiozas ore-
lhas de nossas oraçoens; mas perdoa-nos, O san-
tissimo Deos, O Senhor muito poderoso, O santo
e misericordioso Salvador, Tu muy digno juiz
eterno, não permittas que em nossa ultima hora
pellas grandes dores da morte cayamos de Ti.

q *Entre tanto que se deita a terra por algum dos
circumstantes, O Sacerdote dirá,*

Por quanto foi servido o Omnipotente Deos
por sua bondade, de tomar para si a alma de
nossõ amado Irmaõ aqui defunto, Por tanto nos
cometemos seu corpo a terra, terra a terra, einza
a cinzas, põ a pó, em segura e certa esperança da
resurreiçao a eterna vida, por meyo de nosso Se-
nhor Jesus Christo, que mudará nosso vil corpo,
para que

Enterramento dos Mortos.

para que seja semelhante a seu gloriozo corpo conforme a poderoza operaçāo, pella qual elle he sufficiente a fagitar todas as couzas a si mesmo.

q. *Entones se dirá ou cantará,*

FU ouvi huā voz do ceo, que me dizia, Escrivete: Bemaventurados são os mortos, q' morrem em cā o Senhor daqui por diante: Si, díz o Espírito para que descansem de seus trabalhos: E suas obras os seguem.

q. *Logo dirá o Sacerdote,*

Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

Senhor, tem misericordia sobre nos.

Pray nossō, que estas no ceo, sanctificado seja o teu nome. Venha a nos o teu Reyno. Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo. O paō nosso de cada dia nos da hoje, e perdoanos nossas dividas, assim como nos perdoamos a os nossos devedores, e naō nos deixes cahir em tentaçāo, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria, para todo sempre *Amen.*

Sacerdote.

QMnipotente Deos, com quem vivem os Espíritos daquelles, que partiraō em o Senhor, e com quem as almas dos fieis, depois que saõ livradas da carga da carne, gozaō de alegria e felicidade; Nos te dámmos graças de todo coração que foste servido de livrar este nosso Irmão das miserias deste peccaminoso mundo; supplicamos que te praza por tua graciosa bondade, em breve comprir o numero de teus eleitos, e apresiar teu reyno; para que nos, com todos aquelles que

Enterramento dos Mortos.

que partiraõ na verdadeira fé de teu Santo nome,
alcancemos a nossa perfeita consumação e felicidade,
tanto no corpo como na alma, em tua eterna e perpetua gloria, por meyo de Jesus Christo
nossa Senhor. *Amen.*

Colleita.

OMisericordioso Deos, Pay de nosso Senhor Jesus Christo, que he a resurreição e a vida; em quem todo o que crér, vivira, ainda que morra; e todo o q' vive e crér nelle, não morrerá eternamente; o que também nos ensinou (por seu Apostolo São Paulo) que não nos entristeçamos como homens sem esperança, por aquelles que dormem nelle; nos humildemente te rogamos, O Pay, que nos resuícites da morte do peccado, a vida de justidade; para que quando nos haveremos de partir deste vida, repousémos como he nossa esperança que este nosso *Irmão* faz, e que na general resurreição no ultimo dia, sejamos achados aceitos em tua presença, e recebamos a felicidade, que teu muy amado filho pronunciara a todos aquelles que te amão, dizendo: Vinde filhos benditos de meu Pay, herday o Reyno que vos está preparado desde o principio do mundo. Faze esta graça, nos te supplicamos, O Pay misericordioso, por Jesus Christo nosso Intercessor e Redemtor. *Amen.*

A Graça de nosso Senhor Jesus Christo, e o amor de Deos, e a communhaão do Espírito Santo, seja com todos nos outros eternamente. *Amen.*

G R A-

*GRACAS das MULHERES
depois do Parto,
Quando primeiro vem a Igreja.*

q *A Mulher no accustumado tempo depois do parto, irà a Igreja decentemente vestida, e ali se ajoelh irà em algum lugar conveniente, como h[ab]e de custume ou como o Ordinario ha de dispor: E entaõ o Sacerdote lhe dirà,*

Por quanto foy servido o Omnipotente Deus por sua bondade darte hum feliz parto, e preservarte no grande perigo d'parir, por illo te renderas graças com todo coração a Deus, e dirás,
q *(Depois o Sacerdote recitará este Psalmo.)*

Dilexi, quoniam.

Salm. 116. 1 -- 19.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espírito Santo;
Como foy no principio, he agora, e sera para sempre, mundo sem fim. *Amen.*

q *Ou este Psalmo.*

Nisi Dominus. Salm. 127. 1 -- 6.

Gloria a o Pay, a o Filho, e a o Espírito Santo;
Como foy no principio, he agora, e sera para sempre, mundo sem fim. *Amen.*

q *Então o Sacerdote dirá,*

Oremos.

O Senhor tem misericordia sobre nos.

Christo tem misericordia sobre nos.

O Senhor tem misericordia sobre nos-

Pay nosso, que estas no ceo, santificado seja o teu nome. Venha a nos teu Reyno. Seja

feita

As Graças depois do Parto.

feita a tua tua vontade assim na terra como no ce-
o. O paõ nosso de cada dia nos da hoje, e perdo-
anos nossas dívidas, assim como nos perdoamos a
os nossos devedores, e naõ nos deixes cahir em
tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o
reyno, e o poder, e a gloria, para todo sempre.
Amen.

Min. O Senhor, salva esta mulher tua serva;

Rep. Que poem sua esperança em ti.

Min. Sê a ella huã forte torre.

Rep. Da face de seu inimigo.

Min. Senhor ouve nossa oraçao.

Rep. E nosso clamor venha a ti.

O Ministro. Oremos.

Omipotente Senhor, nos te dâmos humil-
des graças, q' foste servido livrar esta mul-
her tua serva do grande d̄cr, e perigo do Parto;
Conecede, te supplicamos, muy misericordioso
Pay, que ella com tua ajuda possa fielmente viver
e caminhar conforme a tua vontade neste presen-
te vida, e que tambem seja participante da eterna
gloria na vida que vem por meyo de Jesus Chris-
to nosso Senhor. *Amen.*

*q A mulher que vem a dar graças deve de offercer
us accostumadas Offertas; e se ouver Commun-
ião, serà conveniente que ella receba a janta Com-
munião.*

*A AMEAÇA, ou Denunciaçao da ira e juizo
de Deos contra os peccadores, com certas Oraçoes
que se usaraõ no primeiro dia da Quaresma, ou em
qualquer outro tempo, que seraõ apontados pello
Ordinari-*

A Ameaçaō.

Ordinario.

q Depois da Oraçāo da Manhaō, acabada a Lada-
inba, como be costume, o Sacerdote do lugar on-
de se lē, ou do Pulpito, dirá,

IRMAOS, na primitiva Igreja havia huma pia disciplina, que no principio da Quaresma, a quellas Pessoas que estavaō convencidas de algum manifesto peccado, a elles obrigaraō a huā publica penitencia e as castigavaō neste mundo, para que suas almas fossem salvadas no dia do Senhor; e para que outros amoestados com seu exemplo temesseem mais de peccar.

Em lugar do que (ate que a dita disciplina se ja restaurada outra vez, que he muito de se desejar) pareceo bem, que neste tempo (em presençā de todos voloutros) se leaō as geraes sentenças da maldiçāo de Deos contra os impenitentes peccadores, tomadas do Capitulo vinte e sete do Deuteronomio, e outros lugares da Escritura; e que vos respondeis a cada huā sentença, *Amen.* Com o intento, que sendo vos amoestados da grande indignaçāo de Deos contra os peccadores possais melhor ser movidos a huā sincera e verdadeira penitencia; e possais caminhar com mais cuidado nestes tempos perigosos; fugindo dos taes vicios, pellos quaes vos com vossas mesmas bocas affirmais q' merecem a maldiçāo de Deos.

Maldito seja o varao que fizer *imagem* de vulto, ou fundiçāo para adorala. *Deut. 27. ¶ 17.*

E o povo responderā e dirā, Amen.

Min. Maldito seja aquelle que despresar seu Pay e sua May. ¶ 16.

Amen.

A Ameaçao.

Rep. *Amen.*

Min. Maldito seja aquelle que mudar o limite de seu proximo. *Y 17.*

Rep. *Amen.*

Min. Maldito seja aquelle que faz errar a o cego no caminho. *Y 18.*

Rep. *Amen.*

Min. Maldito seja aquelle que perverte a justica do estrangeiro do orfaõ e da viuva. *Y 19.*

Rep. *Amen.*

Min. Maldito seja aquelle que ferir seu proximo em secreto. *Y 24.*

Rep. *Amen.*

Min. Maldito seja aquelle que dormir com a mulher de seu proximo. *Lev. 20. Y 10.*

Rep. *Amen.*

Min. Maldito seja aquelle que toma premio para matar o inocente. *Deut. 27. Y 25.*

Rep. *Amen.*

Min. Maldito aquelle que poem sua confiança em homem, e toma o homem por sua defença, e tira seu coração do Senhor. *Jerem. 17. Y 5.*

Rep. *Amen.*

Min. Malditos saõ os homens sem misericordia, fornicadores, adulteros, avaros, idololatras, mentirosos, borrachos, e os que tomaõ por força *S. Matb. 25. Y 41. e i Coaitb. 6. Y 9, 10.*

Rep. *Amen.*

Sacerdote.

Agora vendo nos que todos aquelles saõ amaldiçoados (como testifica o Propheta David) que erraõ e se desviaõ dos mandamentos de Deos, Nos, (lembrandonos do terrivel juizo que

A Ameçao.

que está sobre nossas cabeças, e que está leste a cahir) tornemos nos a nosso Senhor Deos com toda a contrição e humildade de coraçāo ; chorando e lamentando nossa maa vida , e conhecendo e confessando nossas offendças , e procurando de produzir bons frutos de penitencia . Por que agora o machado está posto na raiz das arvores, assi que cada arvore que não produz bom fruto , sera cortada e botada no fogo . He cousa tremenda cahir nas maôs de Deos vivente : Elle derramará sobre os peccadores, chuva de laços, fogo, e enxofre, tempestades e tormentos; este será sua porçāo para beber. Porque o Señor sahirá de seu lugar para visitar a maldade dos que vivem na terra. Porem quem poderá sopportar o dia de sua vinda? E quem estará em pé quando elle aparecer? Q' tem ajoeria em sua maõ, e purgará sua eira, e colherá seu trigo no celleiro, mas queimará o folhelho com fogo que não se apaga. O dia do Senhor vira como hum ladrão de noite , e quando os homens dirão Paz, e todas as couzas estão em salvo , entaõ virá subitanea destruição sobre elles , como as dôres que sobrevêm a mulher que esta de parto , e não escaparaõ . Entaõ aparecerá a irá de Deos no dia da vingança, a qual os obstinados peccadores pella dureza de seu coraçāo accumularão a si mesmos , os quaes des prezaraõ abondade, paciencia, e grande tolerancia de Deos, quando os chamava continuamente a penitencia. Entaõ me invocaraõ (diz o Senhor) mas eu não ouvirey; me buscaraõ em tempo, mas não me acharaõ, e iſſo porque aborreceraõ sciencia, e desprezaraõ meu castigo . Entaõ sera

muy

A Ameaçaō.

muy tarde para bater, quando a porta estara cer-
rada, e muy tarde para chamar por misericordia,
quando he o tempo de justiça. O, terrivel voz
do muy justo juizo que sera pronunciado contra
elles, quando se lhes dirà, ide amaldiçoados a o
fogo eterno, que esta preparado para o Diabo e
seus Anjos. Por isso Irmaos, aparelhay vos em
tempo, em quanto ainda dura o dia da salvaçaō,
porque a noite vem quando se naõ pode trabal-
har: mas o façamos em quanto temos a luz, cre-
amos na luz, e caminhemos como filhos da luz,
para que naõ sejamos botados na escuridade eter-
na, a onde he choro e rugido de dentes. Naõ a-
buzemos a clemencia de Deos, o que nos cha-
mou benignamente a emendamento, e por sua
infinita compaixaō nos prometeo perdaō do pas-
sado, si com perfeito e verdadeiro coraçaō nos
tornarinos a elle, porque ainda que nossos pecca-
dos sejaō taō vermelhos como a escarlatā, se tor-
narão brancos como a neve, e ainda que sejaō
como a purpura se tornarão brancos como a laā.
Tornaivos (diz o Seenhore) de todas vossas mal-
dades e vossa peccado naõ ferà vossa destruiçaō.
Deitay longe de vos todas vossas impiedades que
fizestes, renovay vossos coraçoens e espiritos por
que quereis morrer, O vos casa de Israel, vendo
que eu naõ tenho prazer na morte do que mor-
re, diz o Senhor Deos? Tornay-vos e vivereis.
Ainda que vos peccastes com tudo temos hum
Avogado com o Pay, Jesus Christo o justo, e elle
he a propiciaçaō por nossos peccados, porque elle
foy chagado por nossas offendças, e castigado
por nossas maldades. Por isso tornemos a elle, q'
he

A Ameaçao.

he misericordiozo recebedor de todos peccado-
res verdadeiros penitentes, assegurando nos mes-
mos q' elle està prompto a receber-nos, e muy de-
sejozo para perdoar-nos, se viermos a elle com sin-
cero arrependimento; se nos quizermos sugeitar
nos mesmos a elle, e daqui por diante caminhar
em seus caminhos; si quizermos tomar sobre nos
seu brando jugo, e leve carga, para imitalo em
humildade, paciencia, caridade, e ser governa-
dos pello governo de seu santo espirito; buscan-
do sempre sua gloria, servindo-o devidamente
em nossa professao com rendimento de graças.
Se fizermos isto, Christo nos livrará da maldiçao
da ley, e da extrema maldiçao, a qual cahira so-
bre aquelles que seraõ postos a maõ esquerda, e
os porà a sua maõ direita, e nos darà a gracioza
bendiçao de seu Pay, mandando-nos que tome-
mos possessao de seu glorioso reyno: a o qual el-
le serà servido de trazernos todos por sua infini-
ta bondade. *Amen.*

q' Entaõ todos se ajoelbaraõ, e os Sacerdotes e os Clerigos postos de joelhos (no lugar onde se acostuma dizer a Ladinha) dirá este Psalmo.

Miserere mei, Deus, Psalmo 51 v 1 ate o fini.

TEm misericordia de mi, ò Deos, segundo
tua benignidade: segundo tua muytissima
pièdade desfaze minhas transgressoens.

Lava-me bem de minha iniquidade: e de meu
peccado me purifica.

Porque eu minhas transgressoens conheço: e
meu peccado està continuamente diante de mi.

Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o q'
parece mal em teus olhos: para que te justifiques
no que

A Ameaçaō.

no que differes, e te purifiques no que julgares.

Eis que em iniquidade foy formado: e em pecado me concebeo minha may.

Eis que a verdade amas no intimo: e em occulto me fazes saber sabedoria.

Purifica-me de peccado com hyſopo, e ficarei puro: lava-me, e ferey mais alvo que a neve.

Faze-me ouvir gozo e alegria: e gozar-se-haó os ossos, que quebrantaste.

Esconde tua face de meus peccados: desfaze todas minhas iniquidades.

Hum coraçaō puro me cria, o Deos; e hum espirito firme me renova no mais intimo.

Naō me regeites de tua face: e teu Espírito Santo naō tires de mi.

Torna a dar-me o gozo de tua salvaçaō: e faze que o espirito voluntario me sustenta.

Entaō ensinarei a os transgressores teus caminhos; e os peccadores se converterão a ti.

Livra-me dos homicidios, o Deos, Deos de minha salvaçaō: e minha lingoa altamente louvará tua justiça.

Abre-me, Senhor, os beixos: e minha boca de nunciara teu louvor.

Porque te naō agradas de sacrificios, que de boamente eu os daria: e em holocaustos naō tomas contentamento.

Os sacrificios de Deos saõ o espirito quebrantado: hum coraçaō quebrantado e contrito, o Deos, naō desprezarás.

Faze bem a Siaõ segundo tua boa vontade: e edifica os muros de Jerusalem.

Entaō tomarás contentamento nos sacrificios da

.1 Ameaçaō.

da justiça, nos holocaustos, e nos sacrificios de todo queimados: entaō offerecerão bezerros sobre teu altar.

Gloria a o Pay , a o Filho e a o Espírito Santo;
Como foys no principio, he agora, e será para sempre: mundo sem fim. *Amen.*

Senhor, tem misericordia sobre nos.

Christo, tem misericordia sobre nos.

Sehor, tem misericordia sobre nos.

Pray nosso, que estas no ceo , santificado seja o teu nome. Venha a nos o teu Reyno . Seja feita a tua vontade assim na terra, como no ceo O paō nosso de cada dia nos da hoje , e perdoanos nossas dividas , assim como nos perdoamos a os nossos devedores , e não nos deixes cahir em tentação, mas livra nos do mal; porque teu he o reyno, e o poder, e a gloria, para todo sempre *A.*

Sacerdote. O Senhor salva teus servos.

Rep. Que poem sua esperança em ti.

Sacer. Mandalhes ajuda de arriba.

Rep. E defende os sempre fortemente.

Sacer. Ajudanos, O Deus nosso Salvador.

Rep. E por gloria de teu nome livranos, se misericordiozo a nos peccadores, por cauza de teu nome.

Sacer. O Senhor, ouve nossa oraçāo.

Rep. E nosso clamor venha a ti.

Sacerdote.

Oremos.

O Senhor, te rogamos que misericordiozamente ouças nossas oraçōens, e perdoa a todos que a ti confessão seus peccados, paraque aqueelles cujas concienças saõ accuzadas de seus pec-

A Amagaõ.

peccados sejaõ absolvidos por tua misericordia-
za perdaõ por meyo de Jesùs Christo nosso Sen-
hor. *Amen.*

O Muy poderozo Deos e misericordiozo Pay
que tens compaixaõ de todos os homens,
e naõ aborreces nenhua coufa que fizeste, e que
naõ queres a morte do peccador; mas antes que
se torne de seu peccado, e seja salvado; mis-
ericordiozamente perdoanos nossas transgressoens;
nos recebe e nos consola, que somos afflictos e
cansados com a carga de nossos peccados. A tua
propriedade he sempre de ter misericordia; a ti
soltamente pertence perdoar peccados; por isso per-
doanos O bom Senhor, perdoa teu povo que tu
redimiste; e naõ entres em juizo com teus servos
que somos terra vil e miseraveis peccadores; mas
torna tua ira de nos, que humildemente confessaa-
mos nossa vileza e sinceramente nos arrepende-
mos de nossas transgressoes, e assi apressa a aju-
dar-nos neste mundo, paraque possamos viver
comigo no mundo que vem, por meyo de Jesùs
Christo nosso Senhor. *Amen.*

q Entaõ o povo dirà depois do Sacerdote o q' segue.

Torna nos O bom Senhor, e seremos torna-
dos; Sé favoravel, O Senhor, se favoravel
a teu povo que se torna a ti com choro, jejum e
oraçaõ, porque tu es hum misericordiozo Deos,
cheo de compaixaõ e longanimitade, e de gran-
de misericordia. Tu perdoas a os que merecem
castigo, e em tua ira te alembra da misericordia.
Perdoa teu povo, o bom Senhor, perdoaos, e naõ
permittas que tua herdade venha a confusaõ;
ouvenos, O Senhor, porque tua meree he gran-
de

A Ameaçāo.

de, e com a multidaõ de tuas merces olha sobre
nos; pellos merecimentos e mediaçaõ de teu ben
dito Filho Jesus Christo nosso Senhor. *Amen.*

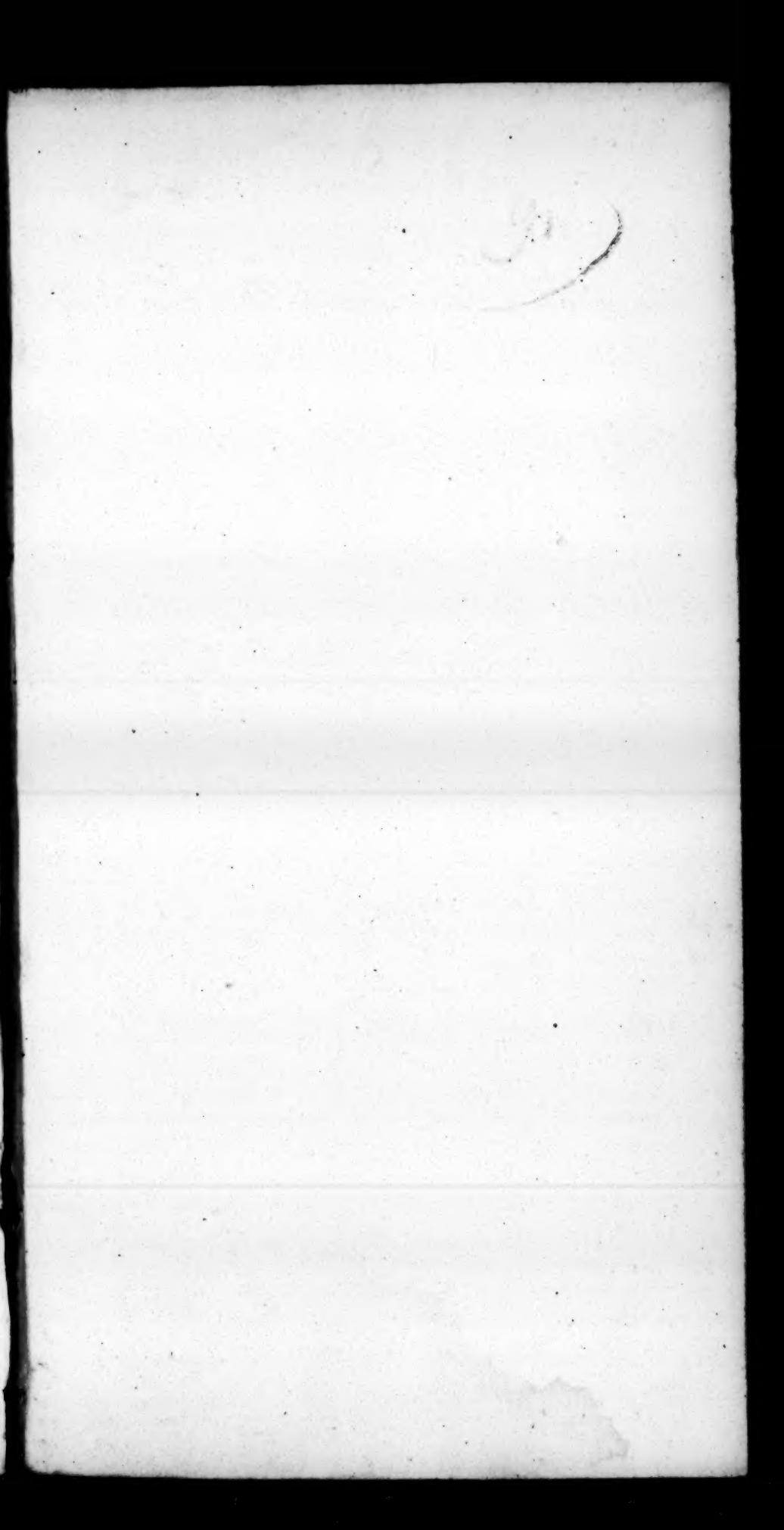
q Ent.10 só o Sacerdote dirà.

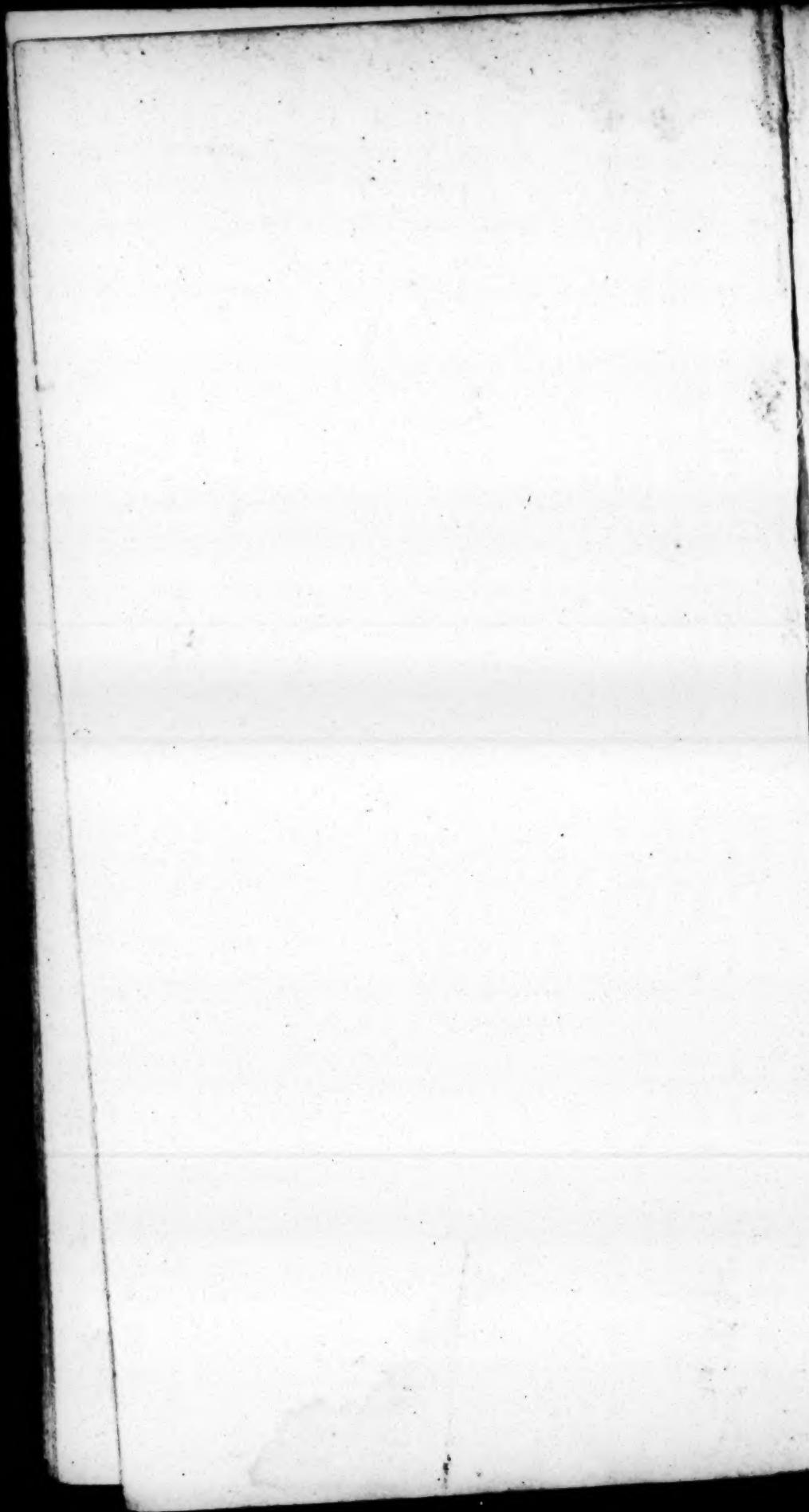
O Senhor nos abençõa e nos guarde;

O Senhor faça resplandecer a luz de sua face
sobre nos, e nos dê paz agora e por sempre *An.*

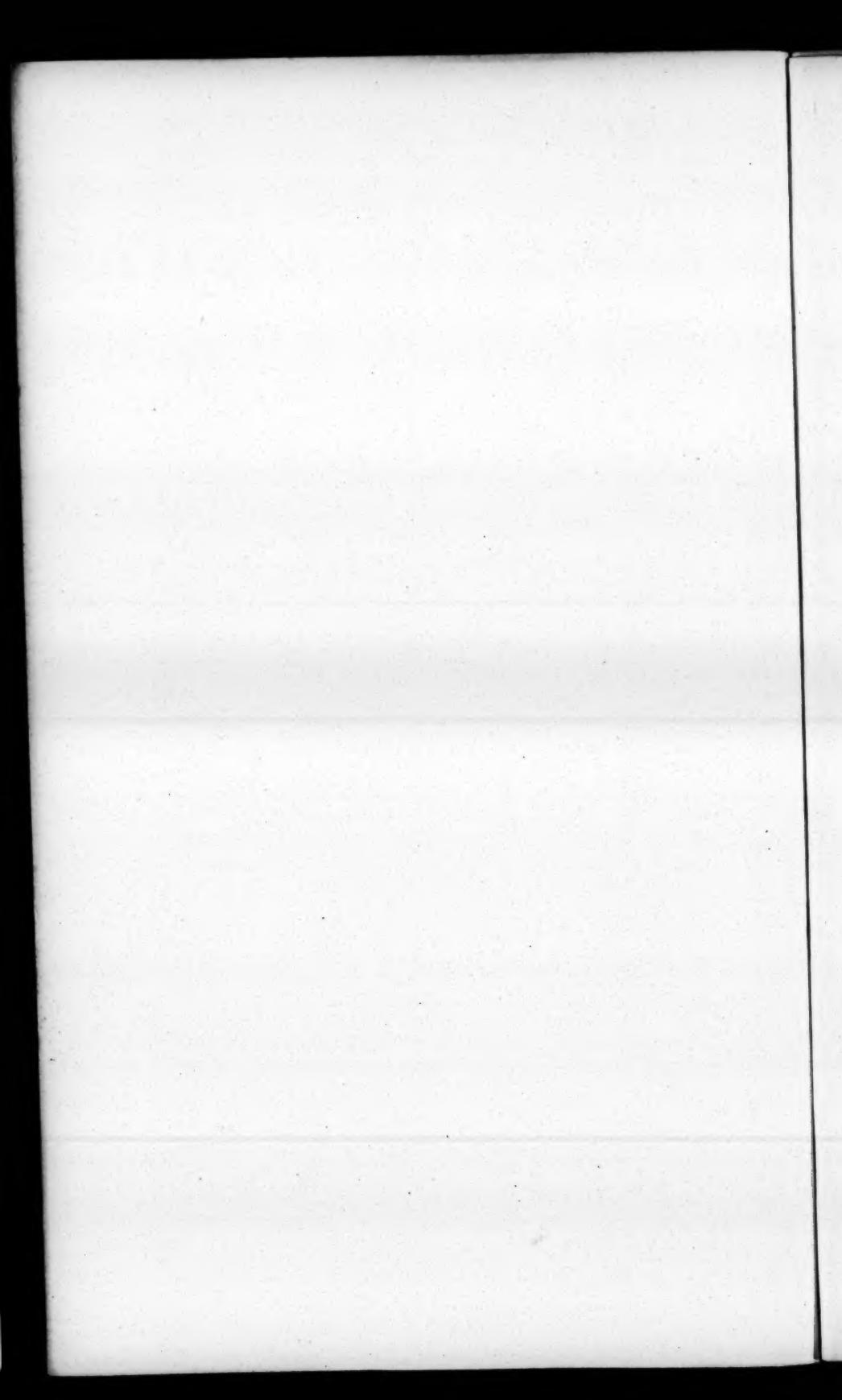
FIM.











Presented
by J^r W^m Hamilton
July 23 1790

866.b.3